



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE NUTRIÇÃO



ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO



Memorial Descritivo das atividades relevantes de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional durante toda a carreira de docente (de acordo com o Artigo 19 da Resolução 03/2014) como partes dos requisitos da promoção para a Classe E de Professor Titular.

Para reflexão!

"Nenhum homem é livre se não for senhor de si mesmo". "Você se torna aquilo a que dá atenção.". "Nenhuma grande obra é criada repentinamente". "Para alcançar a liberdade, só há um caminho: o desprezo das coisas que não dependem de nós". "É impossível para um homem aprender o que pensa que já sabe". "Se você quer melhorar, alegre-se quando for considerado tolo e estúpido pelos outros". "As circunstâncias não fazem o homem, apenas o revelam a si mesmo". "As pessoas não se perturbam com as coisas, mas com os pontos de vista que têm das coisas".

Epicteto

ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO

MEMORIAL

PÓS-COLHEITA DE UMA PROFESSORA TITULAR DA UFPE EM BUSCA DE SI MESMA: ASPECTOS DE UM CICLO E EFEITOS DA FISIOLOGIA

DEDICATÓRIAS

- ✓ À Deus* Pai-Mãe, amor eterno, como decido chamar, por tudo que existe no universo.
- ✓ À hierarquia celestial por todo auxílio para a existência de vida na terra.
- ✓ Aos meus pais biológicos por me permitirem estar na terra, por serem exemplos de vidas e pessoas, pelo amor, apoio e ensinamentos. E aos meus irmãos Elson, Enio, Nelson Filho "*in memoriam*", Eriston, Elana, Erivelton, Erielson e Erlania pelo amor e tantos ensinamentos.
- ✓ À minha família núcleo, Eduardo Henrique Leite Machado (marido) e Laura Lima Machado (filha), pelo amor, paz, companheirismo, apoio e ensinamentos, e me oportunizarem realizações pessoais em diferentes propósitos de vida.
- ✓ A professora Tania Lúcia Montenegro Stamford, a minha eterna mestre para qualquer assunto, meu amor incondicional como a todos a quem dedico.
- ✓ Aos professores da UFRPE que me incentivaram ao estudo e a prosperar, especialmente aos professores Ariosto Silva, Emiko Mendes e Glória Potier, com quem realizei as atividades de monitoria, iniciação científica e ESO/TCC, respectivamente. Ainda, aos professores Leucio Alves e Rinaldo Mota durante graduação e pós-graduação.
- ✓ Ao terapeuta e professor Paulo Cesar Felix Cassiano por me proporcionar enxergar-me, com lupa, entender sobre a existência, condições de vida e o que é ser humano

* significado teológico para o ente infinito, eterno, sobrenatural e existente por si só; causa necessária e fim último de tudo que existe, sendo também conhecido pelos seguintes nomes: Yahweh, nome em hebraico do Deus bíblico do antigo Reino de Israel, composto por quatro consoantes hebraicas (YHWH = termo semelhante ao verbo SER) e outros conforme o idioma como Iave, Javé, Jeová, além de Senhor do Universo, Consciência universal, a fonte da energia vital, Allah.

na terra; melhor compreender sobre missão e propósitos de vida, e pelas orientações para planejamento e realização de sonhos. Algum dia entenderei plenamente sobre as razões do universo ter me guiado ao seu encontro.

- ✓ Aos profissionais doutores da mente, e do circuito mente-cérebro-coração, por oportunizarem-me caminhos para que eu conhecesse a mim mesma e à encontrar os propósitos de vida: terapeutas Emelly Linhares Moreira da Cunha e Vanessa Genehr, psicólogas Liliane Pereira Neves Dutra e Priscilla Carvalho Rodrigues da Cunha, e psiquiatras Bruna Rafaela Evangelista de Lima e Bruno Marcello Mendonça Nascimento.
- ✓ Aos cães que estiveram em nosso lar, com a minha família origem e núcleo, Laika e Suzi (pequenês), Luck (SRD), Huller (Pastor Alemão), Lampião (Pit Bull), Biboik (Buldogue Inglês), Playboy (Pug), Rim Tim Tim (Pastor Alemão capa preta) e Maria Severina (Buldogue Inglês), que foram as razões de decisões importantes na minha vida e aprendizagens eternas, e por aprimorarem meus nobres sentimentos.

Minha eterna gratidão!



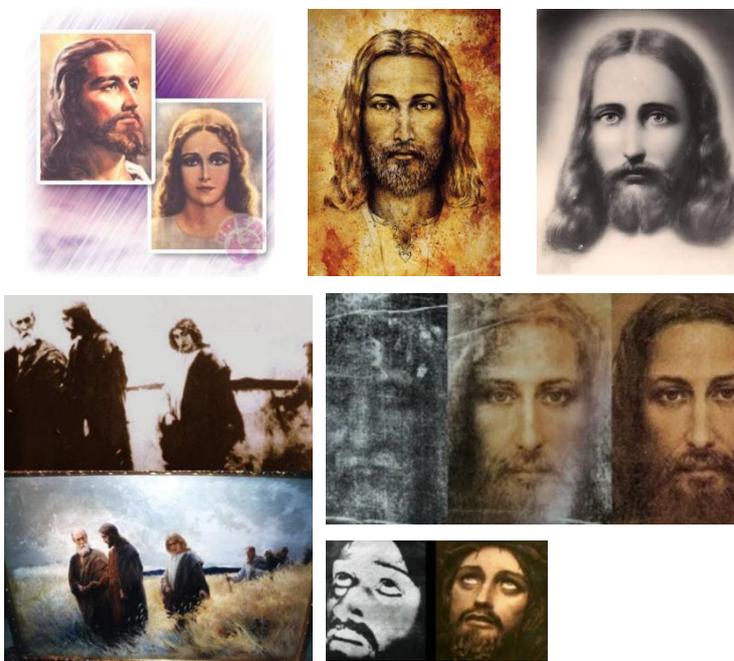
“Os doidos perderam tudo, menos a razão. Têm uma (razão) particular. Os mentirosos são parecidos com os escritores que, inconformados com a realidade, inventam outras”. “Arte pra mim não é produto de mercado. Podem me chamar de romântico. Arte pra mim é missão, vocação e festa”. “Ser poeta é muito bom porque eu não tenho nenhuma obrigação de veracidade. Eu posso mentir à vontade, cientista é que não pode”. “O sonho é que leva a gente para a frente. Se a gente for seguir a razão, fica aquietado, acomodado”. “Quem gosta de ler não morre só”. “A tarefa de viver é dura, mas fascinante”.

Ariano Suassuna

Agradecimentos

Por tudo o que vivo, tenho sentimento de gratidão! Obrigada à Deus, a Maria e a Jesus (Yeshua, Emmanuel), o maior psicólogo que já existiu (Mark W. Baker, 2002), a quem imagino as fisionomias apresentadas na figura 01; e a toda hierarquia celestial por todas as oportunidades e possibilidade de experienciar nesta jornada de vida na terra. Tenho plena convicção que estarei eternizando mais sabedoria para a consciência universal.

Figura 01. Imagens de Maria e Jesus.



Fonte: Krassa, 2004.

Além dos agradecimentos citados em texto, gostaria de fazer um agradecimento especial às funcionárias do lar, Lúcia, Ednalva, Odete, Josenilda, Ângela, Conceição e Liliane, pela parceria e cuidados no lar, e me permitirem sentir paz, tranquilidade e saúde mental para assumir diferentes funções fora do ambiente do lar. E, a todos que compõem a minha história e as que deixam seus legados para o avanço da sociedade. Assim, ao meu amigo Adilson Tavares e membros do grupo Luzes da Nova Era, pelos avanços em espiritualidade e autoconhecimento; ao amigo Francisco José da Cunha de

Oliveira, à amiga Maria Liliane Tenório da Conceição e aos amigos Sidicleia Bezerra Costa Silva e seus pais, Ineilza e Severino, pelas imensas contribuições na consultoria para uso adequado das passagens bíblicas no texto deste memorial; parentes e amigos, por todos os laços de amizade e união.

Meus agradecimentos são numerosos, e portanto, peço perdão em caso de ausências de citações de nomes neste documento que, porventura, deveriam estar, mas que, diante de tantas histórias, precisaria-se de um volume muito maior para constar todos os fatos. Numerosos foram os que me acolheram com respeito, ternura e amor, e dedicaram algum do seu precioso tempo para me ajudar, direta ou indiretamente, e, por qualquer segundo que tenha sido, tenham certeza que foi valiosíssima qualquer atenção prestada. Agradeço, ainda, a cada ser humano que me honrou fazer parte de sua vida, minha eterna **GRATIDÃO!**

Independentemente das circunstâncias, não devemos ser vítimas de problemas, mas autores da própria história, ou seja, assumirmos a responsabilidade da nossa vida, por méritos ou culpas. Com base no livro sagrado, é possível compreender que "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13) e que "Vós, filhinhos, sois de Deus e vencestes os Anticristos. Porque o que está em vós é maior do que aquele que está no mundo" (I João 4:4). Jesus, o salvador, falava: "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim" (João 14:6). Sobre isso, entendo que um filho do senhor nos veio dar exemplo de uma consciência crística, ao ser imagem e semelhança do criador, a fonte de luz, da energia vital. Jesus esteve aqui para o ser humano entender que sem o criador ele não seria nada, sequer existiria e, diante desta percepção e sentimento, entender que é preciso viver diante da verdade, e reconhecer a própria força como filho do senhor Deus para seguir no caminho proposto por ele.

Na história de Moisés, profeta e mensageiro, o Deus (a luz) se comunicou com ele dizendo: "Eu sou aquele que é" (Êxodo 3:14). Entendo que Ele, Yahweh, seja imutável e infinito.

Sem um fim social o saber será a maior das futilidades.

Gilberto Freyre

Quem não questiona não descobre a verdade, então também resolvo ser uma eterna observadora e questionadora. O que seria do homem sem Deus? Assim como a árvore não sobrevive sem a terra, os peixes sem a água, a mesma coisa seria o homem sem a energia divina, o sopro, o fôlego, a partir da fonte suprema. Por experiência própria, vou citar um exemplo em rotina: ao passar por um caminhão numa curva, na estrada, observei e senti a reação ao olhar para ele e, ao olhar para a frente, é possível perceber a diferença, ou seja, o medo ao olhar para o caminhão (a pessoa sem Deus no coração), ou sentir-se firme e encorajada na direção, ao olhar para frente (a pessoa com Deus no coração).

Indaga-se, portanto, o que é ser um ser humano? Mostrarei meu ponto de vista ao longo do texto. E, por que ser autor da própria história? Nos desafio a olhar para a figura 02 e refletir. Eu decido ser uma resolvedora de "problemas", ou melhor dizer, dos desafios da vida, e, portanto, não ficar procurando culpados, diante de algumas possibilidades pelo engano do coração do homem: mãe, pai, religião, ciência, corporações, mídia, governo, economia.

"O importante é não parar de questionar; a curiosidade tem sua própria razão de existir."

Albert Einstein

Como saberemos amar o outro se não aprendermos a amar a si mesmo?

"Conheça-te a ti mesmo."

Sócrates

Figura 02. Imagem de pessoas subindo escada constituída por livros e de um indivíduo em topo de montanha para expressar esforços em viver e o sentido disso.



Fonte: Frasestop.com

"A verdadeira liberdade é ser mestre de si mesmo, não dos outros"
Thich Nhat Hanh

Nota Preliminar

A resolução nº 03/2014 do Conselho Universitário preconiza que a promoção do docente dar-se-á, observado o cumprimento do interstício mínimo de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício no último nível de cada Classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção.

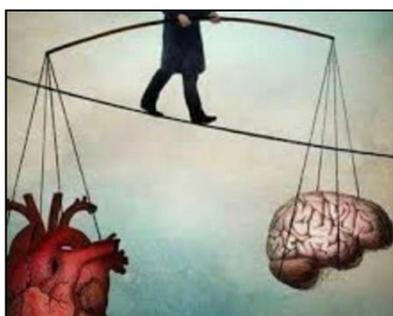
Em atendimento a esta resolução e objetivando a promoção para classe "E" denominada de Professor Titular, apresento a segunda parte da documentação exigida, que corresponde ao memorial de toda minha carreira desde a minha formação até o presente momento enquanto professor da UFPE, ciente da aprovação da primeira parte apresentada, que compreende as atividades comprovadas do interstício da minha última progressão na carreira, portanto de Professor Associado IV para classe "E" denominada Professor Titular.

Considerações iniciais

Entendo que “para tudo há o seu tempo”, com um olhar diferente para a mais reconhecida expressão “há tempo para tudo”, pelo que se entende realizar diferentes e diversas atividades simultaneamente e em curto espaço de tempo. Assim sendo, chegou o momento de buscar mais uma conquista na vida profissional, a obtenção de promoção para professor titular, e na vida pessoal, a descoberta de si mesma.

Sem a pretensão de perfeição, mas de algo feito com muito amor, prazer e satisfação, diante de dificuldades e alegrias, conquistas e fracassos, com aprendizagens, e como mais uma excelente experiência de vida, escrevo este memorial, ora usando a razão, ora a emoção, sob o devido equilíbrio do circuito cérebro-coração (Figura 03). A maior empolgação para isso vem do fato de poder deixar um legado, para que possa servir de incentivo de algo a alguém, e não simplesmente expor uma vida. Ser o que é ajuda no autoconhecimento, até o alcance de ser um ser humano consciente. Para isso é preciso conviver em sociedade como ser sociável, e colaborar com a vida na terra, muito embora haja limites na colaboração para não ser mal compreendido e permitir cada um seguir seu próprio caminho de escolha.

Figura 03. Imagem que demonstra o equilíbrio no circuito cérebro-coração.



Fonte: Desconhecida

**Com este equilíbrio é possível pensar
com amor e amar com sabedoria.**

Sendo parte de um complexo e misterioso universo, é nossa missão sonhar um sonho real, ou seja, viver, pensar, agir, servir, descobrir e seguir com nossos propósitos de vida, errando e aprendendo, e o mais importante, estando emocionalmente no presente, participando de forma ativa, com iniciativa, zelo, respeito e afinco, e, desta forma, gerar obras que permitam o sonho de todos: um mundo melhor para atuais e futuras gerações.

Diante de um processo de construção de vida e em ser um(a) professor(a), não podemos esquecer que, para isso, é preciso responsabilidade; paciência; cautela; ajudas divinas, de familiares, parentes e amigos, colegas de trabalho, de alunos. Assim sendo, agradeço a todos que fizeram parte da minha vida profissional, outrora pessoal, e que, de alguma forma, estarão sendo lembrados neste memorial. Nunca estamos sozinhos! Nossas conquistas são conquistas de muitos.

"Viver no agora é o caminho para a felicidade e a iluminação"
Eckhart Toller

ANALOGIA DO MEMORIAL AO PERÍODO DE FISILOGIA PÓS-COLHEITA DE UM VEGETAL ALIMENTÍCIO: A IDEIA DE REPRESENTAR EM CICLOS AS FASES NA VIDA, PESSOAL E NA ACADEMIA.

Sobre a decisão de elaborar o memorial temático, intitulado "**PÓS-COLHEITA DE UMA PROFESSORA TITULAR DA UFPE EM BUSCA DE SI MESMA: ASPECTOS DE UM CICLO E EFEITOS DA FISILOGIA**", assim o idealizei, bem empolgada, ao querer fazê-lo em analogia a algo que tivesse relação comigo na profissão. Então, estive em dúvida sobre os temas Pós-colheita de vegetais (Fisiologia da fase entre a colheita e a senescência de um vegetal) e Bioquímica da carne (bioquímica da transformação do músculo em carne), que os ministrou na disciplina Bioquímica dos Alimentos para o curso de Nutrição. Desisti desta ideia, temporariamente, devido a alguns aspectos nestes temas, principalmente no que se refere a declínio de forças, esgotamento de energia e perda de características desejáveis, após um determinado período de tempo, afinal, sendo uma analogia, ainda tenho bastante vigor para a continuidade da profissão na academia.

Pensei nestes temas, inicialmente devido contemplarem fases, delimitadas, caracterizando períodos, e estaria me decidindo, finalmente, por pós-colheita de vegetais uma vez que facilitaria em termos de clareza, considerando o tipo de imagens e fases de maior domínio pelo público, seja pela ciência ou conhecimento popular. No entanto, quando vislumbrei os detalhes das fases e reações químicas e bioquímicas, lembrei que pós-colheita se trata da fase do vegetal após a colheita, em que passa pelas seguintes fases: maturação, amadurecimento propriamente dito e por fim a senescência,

fase em que inicia a morte dos tecidos e perda da qualidade para consumo. Assim sendo, raciocinei momentaneamente que não ficaria adequado, considerando que estou vivenciando, como profissional do ensino superior, um período em que estou me sentindo mais preparada, chegando a etapa de professor titular, e exatamente nesta fase fazer analogia a fase de senescência, que traduz declínio! Pensei de imediato: Não faz sentido! No entanto, a desistência foi temporária, pois refleti, recebi sinais do universo e cheguei a uma conclusão que faria sentido.

Ainda, argumentei-me novamente: falar em algo, neste momento, que represente início, meio e fim? Refleti por uns segundos que este momento, diante da progressão para professora titular, não se trata de um fim, pois não vou me aposentar, nem tampouco estou com dias contados dito por médicos, graças a Deus. Mantive a reflexão, pedi instruções ao divino espírito santo, e aguardei o universo sinalizar sobre isso.

Depois de alguns dias, a resposta veio, e decidi manter a ideia para a analogia. Passei por turbulências, recentes, na saúde, devido a uma fase burocrática difícil perante a instituição, pelo que senti estar em um processo de escuridão e sensação de fim, devido a problemas de ansiedade e depressão, mas que percebi ser uma transição para um recomeço. Além de tudo, tive a percepção de ser uma fase para avanços na consciência e amadurecimento pessoal, que veio até em mente assemelhar-se aos 40 dias no deserto vivido por Jesus. Portanto, ao fazer analogia ao pós-colheita de um vegetal, poderia me referir a uma fase análoga, correspondendo as questões mentais, dentro do período total de vida e da carreira profissional. Ainda, poderia fazer referência a um ciclo, pelo seu real significado, com diferentes fases, e com recomeços, unindo as linhas do tempo da carreira profissional e da vida pessoal, que por muito tempo percorrem o mesmo trilho, mas com aprendizagens sob distintos pontos de vista. Então pensei: faz sentido! Que tanta alegria ao perceber isto! Algo me dizia que eu precisaria falar sobre **CICLO** no texto deste memorial.

SUMÁRIO

1 CICLO DO SER HUMANO ERILANE: HISTÓRICO E DADOS PESSOAIS.....	13
1.1 Um ser humano na terra: colheita noturna de Erilane.....	15
1.2 Início da maturação de Erilane: infância e adolescência entre irmãos, familiares, parentes e amigos.....	18
1.3 Avanços na maturação: primeiros sinais de amadurecimento, chegando na fase adulta.....	35
1.4 Avanços no início do amadurecimento de Erilane: formação acadêmica em graduação e pós-graduação.....	43
2 DESENVOLVIMENTO DA PROFESSORA ERILANE NO ENSINO SUPERIOR: UM FRUTO IMATURO.....	62
3 CICLO DE UMA PROFESSORA TITULAR NA UFPE:	63
3.1 Seleção e beneficiamento do fruto imaturo.....	63
3.2 O amadurecimento de uma docente e pesquisadora na graduação: atividades de ensino e pesquisa na UFPE.....	73
3.2.1 Participação em disciplinas de graduação.....	73
3.2.2 Atividades de pesquisa junto a alunos de graduação do CAV.....	82
3.2.3 Orientações em atividades de monitoria e nos laboratórios Bromatologia e Microbiologia de Alimentos do CAV.....	85
3.2.4 Orientações em atividades de iniciação científica.....	86
3.3 O amadurecimento de uma pesquisadora e professora de pós-graduação: atividades de ensino e pesquisa na UFPE e UFRPE.....	88
3.4 O amadurecimento de uma professora pesquisadora extensionista: atividades de extensão na UFPE.....	92
3.5 A fase madura como docente da UFPE/CAV até o alcance da progressão para titular: resultados das transformações iniciadas nos períodos anteriores, outros desafios, colaborações, e capacitações.....	95
3.6 A fase madura como docente da UFPE até o alcance da progressão para titular: gestão Acadêmica.....	110
3.7 Perspectivas para a madura servidora pública no ensino superior e outras habilidades.....	117
4 EXPERIÊNCIAS E APREDIZAGENS INOVADORAS COMO ERILANE E DOCENTE.....	122
4.1 Importância da engenharia genética e do cultivo do ser vivo, para melhoramento contínuo como berço da luz divina, possuidor de vida longa e retardo da senescência.....	136
5 PERSPECTIVA PARA A FASE DA SENESCÊNCIA PROPRIAMENTE DITA: APOSENTADORIA E OUTRAS ATIVIDADES.....	145
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	151
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	156
APÊNDICES.....	162
ANEXOS.....	165

1 CICLO DO SER HUMANO ERILANE: HISTÓRICO E DADOS PESSOAIS

Formas de carregar a bagagem da vida.....

Diante da importância, por servir de mola propulsora na minha história, menciono neste documento um pouco sobre alguns dados pessoais no meu histórico de vida. A cada momento na vida nossa mente nos permite estar no presente, passado ou futuro, mas a quem cabe este controle? Ao fazer analogia disto, diante de fatos vividos, com viagens turísticas ou a trabalho, é possível ter diferentes tipos de bagagens. Algumas decidimos carregar nas costas, em malas com rodas ou de mão, em sacolas, apoiada na cabeça, ou sob suportes, conforme o peso e distância a percorrer, de forma que nos permita locomoção, de preferência com bem-estar, o que seja possível carregar e pelo que nos interessa à cada fase.

Algumas bagagens vão sendo posicionadas, com o passar do tempo, como reservas, em malas guardadas, até não nos pertencer mais, sendo destruídas ou doadas, pois podem servir à alguém. A este tipo de bagagem eu faço analogia ao lugar da memória*, de fatos do passado, sendo útil como boas lembranças, experiências e aprendizagens, e que as vezes precisamos resgatá-la ou reciclá-la, quando possível, se não enviadas para as zonas de esquecimento (Denominação usada no filme *Divertida Gente 2* (Disney), quando muito tempo em desuso e arriscadas ao esquecimento definitivo.

A bagagem no cotidiano é sempre uma decisão individual, portanto o que, como e o que realmente vai servir, tornam-se relevantes ao nosso caminhar, pois, muitas vezes, pode ser desnecessária, as vezes pesada, ou de repente uma salvação. Na forma que for tem um preço, com graus diferentes de sacrifícios. Saber aceitar a decisão é fundamental para continuar decidindo sobre as melhores bagagens a carregar, principalmente as que sejam junto ao corpo. É importante entender que a decisão de um momento pode ser diferente em outro momento.

O que vou narrar, neste memorial, trata-se de fatos relevantes vivenciados, que constaram e algumas ainda constam em minha bagagem no dia-a-dia, ora carregados de forma consciente, ora inconsciente, de forma leve ou pesada, conforme o avanço em consciência e conhecimento de si mesma. Quando então veio a percepção de muita experiência, muitas memórias, que já viraram passado, distante ou recente; e a decisão de carregar pouquíssima bagagem, apenas junto ao corpo, entendendo que quanto menos carregar melhor para o corpo e mente. Uma vez um desejo pensado, decisões tomadas, fatos vivenciados, o universo conspirando a favor, deixar fluir, aceitar as consequências, saber viver a dor se for o caso, adquirir a experiência, e seguir em frente

* Lugar onde ficam guardadas as informações que não lembramos frequentemente.

para outras vivências, cumprindo a missão, mas no viver com fardo leve, e saber desapegar de muitas bagagens desnecessárias.

Quando entendemos que podemos transformar qualquer fato do passado em boas memórias e sentimento de aprendizagens, é sempre uma alegria lembrar e reviver, mesmo diante de perdas, fortes emoções, considerando o real significado dos fatos, a profunda compreensão sobre a morte, a constante busca de respostas sobre a nossa origem, o porquê de estarmos aqui e para onde estamos indo. Além disto algo muito importante, é nunca deixar de sonhar, saber aonde quer chegar a cada passo, e não depender do externo para viver feliz, pois a principal razão para isso é o sentimento de satisfação consigo mesmo, das virtudes, sob o devido equilíbrio entre cérebro e coração, quando a felicidade transborda. E é com este sentimento de felicidade que continuarei a vida, e, assim, descrever este memorial.

Quanto ao futuro, pelo que penso ser uma consequência do pensamento e das ações no presente; aprendi que antecipá-lo é prejudicial; no entanto prevê-lo, perante sentimentos de desejo real, é importante para os primeiros passos, e, assim fazer acontecer, mas com foco no presente. Sobre estes desejos, falarei no tópico sobre perspectivas, mais ao final do texto.

Independentemente de quem acho que pretende ler este documento, o escrevi com plena satisfação, empenho, e uma sensação de transbordamento de felicidade, possivelmente por alcance de ser o que acho que Eu Sou como essência divina, sentindo-me ao mesmo tempo uma grande e pequena mulher, na dependência da referência, se do ponto de partida individual, da parte, do fragmento essencial, da gota; ou diante do universo, do todo, do coletivo, do oceano, da consciência universal, respectivamente.

Espero que este memorial possa ser útil como mais um guia para ajudar pessoas, principalmente as que passam pela UFPE, se não pelo ensino superior em qualquer lugar no mundo, a terem as melhores decisões para o seu caminhar, com leveza, serenidade, autoconfiança, amor próprio, em busca do autoconhecimento, na intenção de viver as fases com foco no agora, para, de fato, aprender, para a eternidade, e assim, ajudar a si mesmo, ao próximo e a natureza.

“Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade.”

Carlos Drummond de Andrade

“Ser feliz é encontrar força no perdão, esperanças nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros. É agradecer a Deus a cada minuto pelo milagre da vida.”

Augusto Cury

Existem três classes de pessoas infelizes: A que não sabe e não pergunta, a que sabe e não ensina e a que ensina e não faz.

(Autor desconhecido)

1.1 Um ser humano na terra: colheita noturna de Eriane

O foco será dado ao período pós-colheita, entre o meu nascimento e 49 anos de idade, momento em que estou completando sete setênios*, e na terceira fase de amadurecimento, pois, segundo Rudolf Steiner (27/02/1861 - 30/03/1925), a vida é dividida em três fases de amadurecimento: biológico (até 21 anos), psicológico (21 a 42 anos) e espiritual (acima de 42 anos) e cada uma contém três setênios, totalizando nove. Embora se saiba da influência da plantação, cultivo, fases de desenvolvimento na planta mãe e processo de colheita, na qualidade do produto a ser comercializado, não busquei informações sobre a plantação e germinação da semente que gerou a Eriane, para não xeretar a intimidade dos meus pais, mas sei que sou fruto de muito amor e que a gestação que me gerou foi tranquila, nada de anormal. Meus pais se conheceram em 17/02/1958, ficaram noivos em 04/03/1962 e se casaram em 10/09/1962 e comemoraram em 17/09/1962 (Figura 04), em Mossoró/RN; e após casados, tiveram residências em outras cidades, no Rio Grande do Norte (Natal) e na Paraíba (Monteiro, Prata, Umbuzeiro, São João do Tigre, Taperoá, João Pessoa e Mamanguape). Ainda em Guarabira/PB e em Fortaleza/CE, por poucos meses, e hoje residem em João Pessoa/PB.

Figura 04. Comemoração do casamento dos meus pais, Nelson e Olga, em Mossoró/RN, em 17/09/1962.



Em relação a colheita, posso falar que nasci, sob parto normal, as 2:00 horas em 24 de fevereiro de 1975, na maternidade Ana Bezerra Paraguai - assim nomeada em homenagem a mãe do médico Dr. Fernando Bezerra Paraguai, obstetra que nela trabalhava - na cidade de Monteiro/PB, a 304 Km de João Pessoa/PB (Figura 05). Na

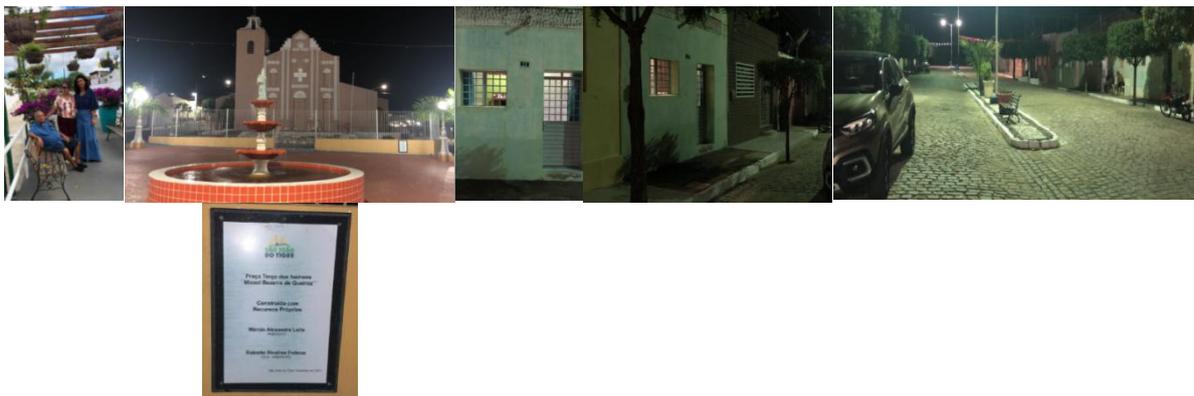
* Setênios = sete anos

época, a família residia em São João do Tigre/PB, na rua do Norte, nº 23 (Figura 06), e, após sentir umas dores, minha mãe ficou 1 mês na casa de Dona Quina (Marido: Miguel, e filhos: Suzana, Neves e Arimateia) - confidente e companheira da minha mãe para orações (Figura 05), antes de eu nascer. Sou filha de Nelson da Silva Lima, agente fiscal do Estado da Paraíba, aposentado, nascido às 10 horas em 12/08/1940 na cidade de Mossoró/RN; e de Maria Olga de Castro Lima, dona de casa, nascida às 10 horas na cidade de Patu/RN. Em relação a parte da planta a que devo me assemelhar, a que conclusão devo chegar? Pelo tempo de gestação normal, por precisar e ter capacidade de um tempo para amadurecer enquanto fora da planta mãe, considero-me um fruto climatérico, colhida no tempo certo e, no caso, em período inicial de maturação. Em se tratando de ser um fruto, seria eu um fruto propriamente dito ou uma fruta, com característica sensorial doce? Independente disto, busquei ser um fruto, a partir de uma semente de luz, para servir ao pai celestial, continuar sendo luz, e ser um instrumento divino na terra.

Figura 05. Maternidade em que Erilane e 3 irmãos mais velhos nasceram (A), residência em que a família residiu em 1975 (B). Dona quina (amiga irmã da família) e sua filha Neves (C), em 1996. A casa onde ela residiu (D). Locais centrais na cidade de Monteiro/PB (E).

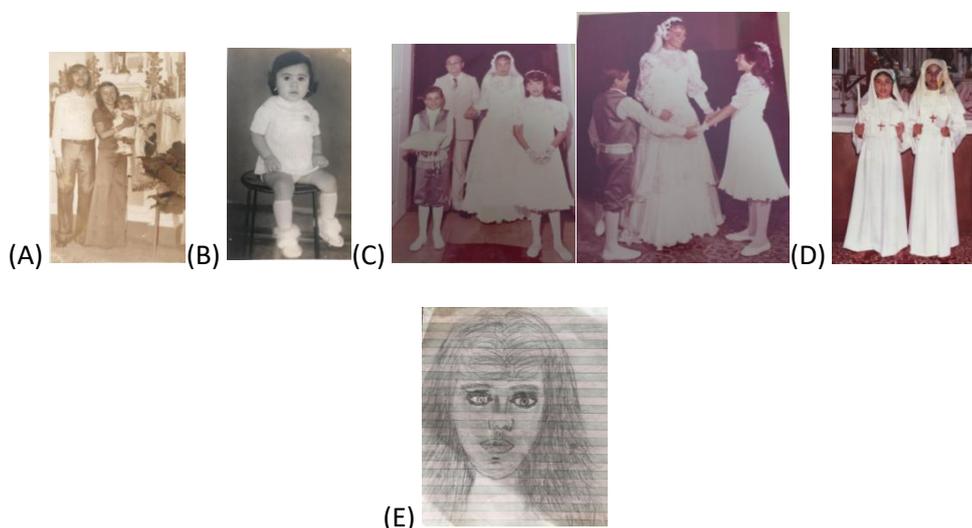


Figura 06. Praça em São João do Tigre/PB, e rua do Norte, casa nº 23, onde a família de Erilane residia no período em que ela e alguns irmãos nasceram.



Tive orientações iniciais pelos meus para a religião católica, e tive como padrinhos de batismo o meu primo, parente paterno, Euclides Martins de Lima Neto "*in memoriam*", e sua esposa Berta (Figura 07). Recordo-me bastante dele, da excelente impressão que eu tinha dele, e da alegria que eu sentia em tê-lo como padrinho e em falar que ele era um profissional médico e cirurgião. Saudades! Não posso me esquecer da minha primeira experiência de exposição ao público e em que me senti muito bem, feliz e radiante, durante o casamento da minha prima, paterna, em que fui dama de honra, juntamente ao primo Ildo como pajem. A prima princesa Rosália, como eu a tinha.

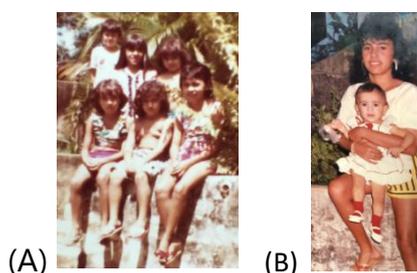
Figura 07. Fatos importantes na vida de Erilane. Erilane com padrinhos de batismo (A), com 1 ano de idade (B), como dama de honra (C), e com sua irmã Elana em evento de primeira comunhão da igreja católica (D). (E) Hábito de desenhar: Ex. Autoretrato.



1.2 Início da maturação de Erilane: infância e adolescência entre irmãos, familiares, parentes e amigos.

Na infância, tive residência em diferentes cidades na Paraíba, mas foi em Mamanguape/PB, a 50 Km de João Pessoa, onde vivi a maior parte desta fase e adolescência, entre 03 e 16 anos de idade. Nesta fase guardo as principais memórias nesta cidade, em relação a convivência com irmãos, lazer, interação social, amizades, e educação escolar (primário, fundamental e parte do ensino médio). A família teve residência em diferentes ruas, entre as quais na Travessa do Rosário (Figura 08), próximo a praça matriz, ao lado da residência da família Silva Augusto , casa da amiga Karla "*in memoriam*" (Nº 63).

Figura 08. Erilane com os irmãos Elana e Erivelton e os primos, que residiam em Mossoró/RN, Janaína, Telma e Sabrina (A); e com a irmã caçula, Erlania, nos braços, com diferença de 11 anos de idade (B).



São excelentes recordações e experiências de aprendizagens que carrego nesta bagagem, por situações felizes e delicadas junto a minha família de origem, sendo eu o sexto filho, com 8 irmãos (6 irmãos e 2 irmãs, nesta ordem: Elson, Enio, Nelson Filho "*in memoriam*", Eriston, Elana, Erivelton, Erielson e Erlania) (Figura 09). Percebi e senti a dedicação dos meus pais para os cuidados, sustento e educação de todos, em uma vida simples, típica de cidade interiorana. A minha mãe, sempre com amorosidade, paciência, tolerância e fé, junto ao meu pai, com seus exemplos de liderança, dignidade e honestidade, puderam nos ensinar sobre organização, atitudes com valores e princípios éticos e morais, para se vencer cada obstáculo e galgar outros degraus da vida, com coragem e vontade de fazer dar certo ao trabalhar e se dedicar de corpo e alma, com amor, no que estiver ao nosso alcance. Se todos pudessem ter visto e acompanhado a

organização nos órgãos de coletorias estaduais que meu pai administrava, assim como sempre foi organizado o nosso ambiente do lar, ficariam encantados, assim como eu sou, e segui na vida buscando reproduzir o mesmo.

Figura 09. Pais (A) e Irmãos (B) de Erilane, com destaque para o primogênito, o nosso carpinteiro, Elson, 61 anos, e sua obra (C), e a caçulinha, Erlania, 38 anos (D).



Sinto gratidão imensa a meus pais por tudo isso e me proporcionar uma convivência numa rotina diária diante de uma grande família, podendo extrair aprendizagens com cada membro da família e parentes nesta jornada de vida na terra. Nesta experiência foi possível acompanhar diferentes atitudes, desafios e avanços emocionais junto aos entes queridos, e buscar cada vez mais o autoconhecimento diante das minhas atitudes e reações perante experiências com cada um deles.

Como principal aprendizagem, pela consciência que tenho hoje, sinto que o amor ao próximo começa no lar, que nós somos nosso principal amigo e inimigo, e que não

existem problemas na vida mas experiências a serem vividas como consequências de atitudes. Quanto ao tipo de bagagem, não precisamos levar todas nas costas, mas selecionar algumas para isso, e seguir o caminho com mais leveza e bem-estar, pois cada um precisa carregar a sua que lhe é de direito e dever.

Aprendi que é preciso ajudar a quem quer ou pede ajuda, até onde estiver ao nosso alcance; encarar os fatos assumindo responsabilidades; e, se diante de temor que seja sob controle. Ainda, encerrar ciclos, buscar as soluções, ter o passado como aprendizado, viver o presente, e não se "pre-ocupar", para ter o futuro que deseja. Enfim, ser autor da própria história, com culpas e méritos atribuídos a si mesmo, e sabendo reconhecer o propósito de cada um que participa da jornada, ou como se diz mais comumente: de cada um que "atravessa o nosso caminho" e tem algo a somar, estendendo a mão, facilitando, dificultando, ou a extrair; o que quer que seja, saber que é para o nosso amadurecimento e aprendizagem, seguindo os preceitos judaicos de que "Tudo é para o bem". Por isso, aprendi a saber perdoar e a buscar me manter próximo a pessoas que venham a somar.

Para uma vida social, lembrar que "Costumes de casa vão à praça". Assim, Sou feliz por ter uma boa relação com todos os meus irmãos e pais. Mesmo passando por alguns aperreios com alguns deles que resultaram em alguns causos, que, apesar dos grandes ensinamentos, não serão detalhados nesta versão: "A força nos cabelos". "A inveja pela boneca Bebê". "A boneca Bebê voando no escuro". "O fantasma misterioso no quarto". "A ira da mãe Olga: brigar e enredar - fofoca!". "Paciência de Olga para abrir o apetite de filhos", Os causos de "Psicologia da mãe Olga para as belas filhas" (Figura 10), "A raspa prato: elogio de médico", "O irmão sonâmbolo". "A menina bruxa". "Piada do Vampiro: inocência da criança Erilane". "O dia em que a garota bruxa muda de cor" "Garota Burra jogando baralho"; "Irmão Eriston: o piloto". "A mentira que faz bem: caso da lagartixa". "Coitada da lataria com a motorista aprendiz". "A tosa: moda do cabelo de poodle". "Natal Chora Rita". Acredito que pude honrá-los, fazendo algo de bom com minha vida. Entre erros e acertos, com a força de Deus, busquei sempre o melhor para mim e para o coletivo.

Figura 10. As belas filhas de Dona Olga, Elana, Eriane e Erlania.



Por parte de Nelson e Olga (meus pais), tenho 8 irmãos (9 filhos), 19 sobrinhos (20 netos) e 9 sobrinhos segundos (9 bisnetos), totalizando uma descendência de Nelson e Olga em 38 membros*:

- Descendentes de Nelson e Olga (Figuras 11 e 12), além da minha família: Elson/Edlane (Elsilanne/Márcio - separados [Maria Ester] - casada atualmente com Pedro, Elson Filho/Anne Vitória [Anne Helena], Eldilanne/Emerson); Enio/Leide - separados (Henrique/Ceissa Alves [Maria Helena, Maria Júlia], Beatriz/Álvaro [Álvaro filho, Alícia Maria]) - casado atualmente com Josefa; Nelson Filho "in memoriam"/Sandra (Eder/Kaline, Nelson Neto/Raissa [Mateus], Everton); Eriston/Andréa - separados (Priscila/Leandro, Eriston Filho/Elany [Davi Miguel], Raissa/Luiz - separados [Heloisa]); Elana/Inaldo Júnior (Julian Mateus, Endrio Lucas), Erivelton/Maricélia (Heitor, Marina); Erielson/Edvânia (Gustavo, Guilherme, Geovana); Erlania/Nilson - separados (Ana Raquel).

Figura 11. Irmãos de Eriane e suas famílias.



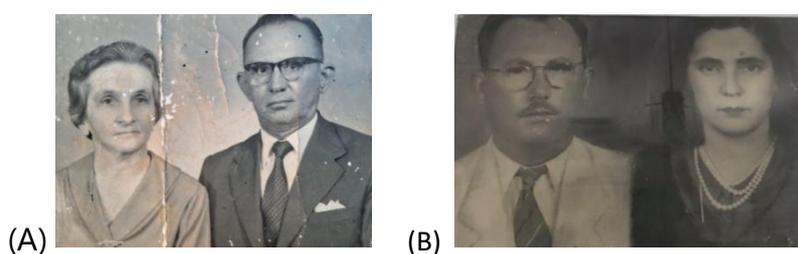
*Após a barra, quando estiver, significa o (a) cônjuge; e após os dois pontos, entre parênteses ou colchetes a descendência, na ordem em que está.

Figura 12. Sobrinhos de Erilane (14/19) e seus filhos (4/9) (A), com destaque para o primeiro, Eder, 40 anos, filho de Nelson Filho, e o vigésimo, Marina, 2 anos, filha de Erivelton (B).



Excelentes recordações também tenho da convivência com meus avós maternos "*in memoriam*", Hermes de Castro Santos (20/08/1912 - 02/02/1998) e Maria Elita Carlos de Castro (11/12/1916 - 10/12/2013); não conheci os paternos "*in memoriam*", Euclides Martins de Lima (27/11/1902 - 02/11/1978) e Maria de Jesus da Silva Lima (01/07/ 1904 - 24/07/1969) (Figura 13). Ainda, com a maioria dos tios e tias, paternos (Eudes "*in memoriam*", Tereza, Alfredo "*in memoriam*", Euclides "*in memoriam*", Amilmar "*in memoriam*", Zulima "*in memoriam*", Gislaine, e Amildon "*in memoriam*") e maternos (Renê "*in memoriam*", Helenita, Auxiliadora, Hermelita, Hermelinda "*in memoriam*", Hermes Júnior e Hélio) (Figuras 14 e 16). Não conheci o tio Amildon "*in memoriam*", faleceu pouco antes de completar 25 anos de idade. Ressalto também os primos e primas (Figuras 15 e 17), com quem, por um longo período e em sua maioria, os encontros familiares foram em casa de praia, em Barra de Tabatinga/RN com os parentes paternos, e em Tibau/RN, com os parentes maternos (Figuras 18 e 19). A quantidade de primos, e com quem convivi, foi imensa. Os agradeço por tudo que vivi e aprendi com eles; que todos se sintam abraçados e abençoados por Deus.

Figura 13. Avós paternos (A) e maternos (B) de Erilane.



Por parte dos avós paternos, tenho 8 Tios (9 filhos), 26 primos (35 netos) e 46 primos segundos (66 bisnetos) e 36 primos terceiros (45 trinets), totalizando a descendência dos avós paternos em 155 membros*:

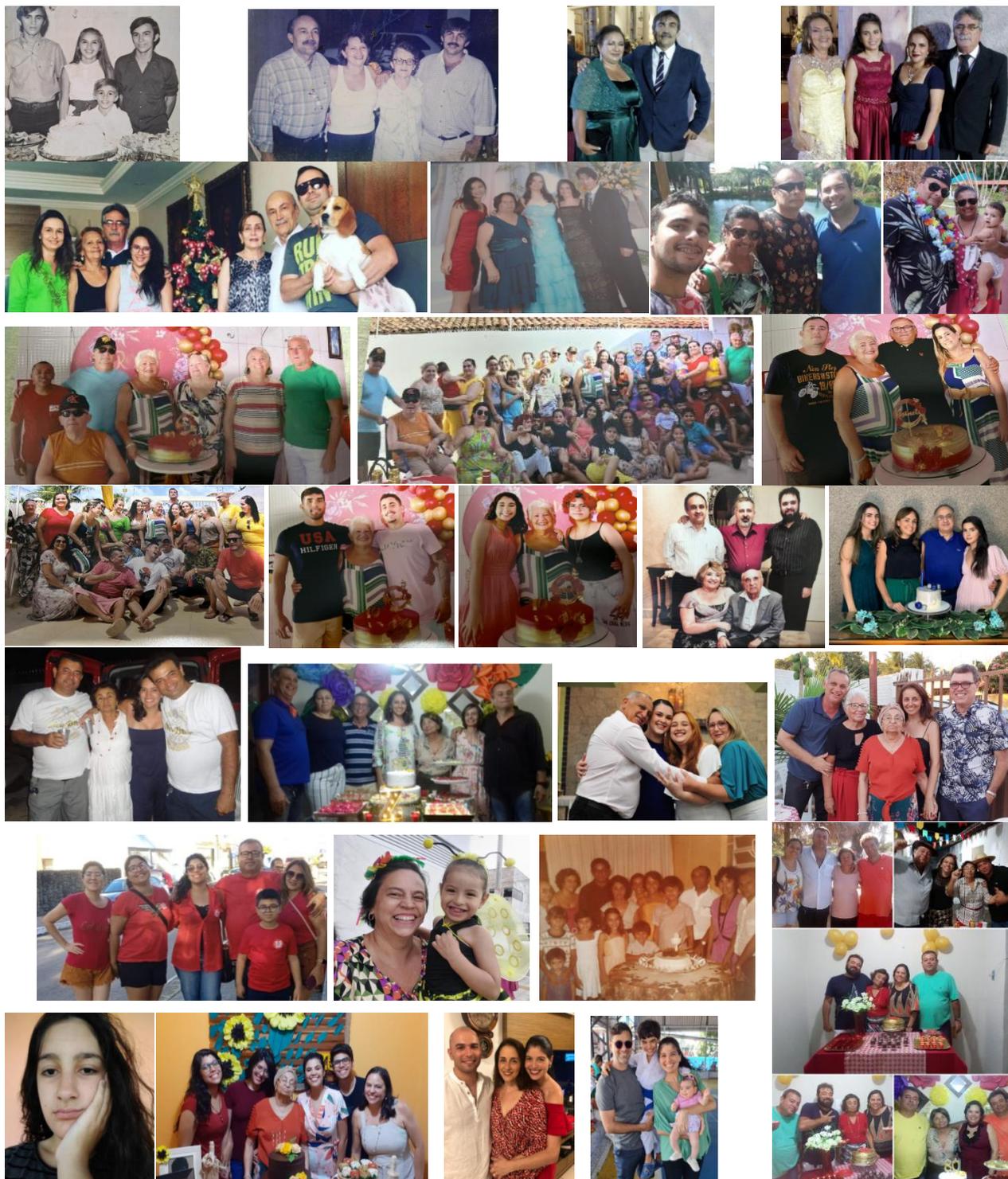
1) Eudes/ Antonieta "*in memoriam*": Euclides Neto "*in memoriam*"/Berta (Bruno Marlom); Eudes Licínio Moreira Lima/Fátima (Alexandre/Camila[Aurora], Patrícia); Euleide/Cláudio; Euciades/Márcia (Jéssica, Juliana). 2) Terezinha/José Gomes ("*in memoriam*"): Rosália Maria/Luiz Katuyo (Vanessa, Viviane); Rebson/Socorro (Reryson Gledny [Ana Betariz], Gleryson Rausllen). 3) Alfredo/Lucila "*in memoriam*": Rosa "*in memoriam*"; Rosinete (Anderson [Luan Felipe, Maria Júlia], Jucileia [M^a Eduardo, João Victor]; Everton (Lilian [2 filhos], Laires, Lindinalva); Rosilma (Ygor [Yago], Ítalo [Maria], Luciana [Alana]); Emerson (Emerson Filho [2 filhos], Emeriza [1 filho]); Everson "*in memoriam*" (Everson Júnior [Evelin, Everson neto], Erick [2 filhos entre os quais Benjamin], Erika [1 casal de filhos, entre os quais Vitória]); Rosilene (Keila [Yago, Ygor, Yuri], Karlison [Gabriel, M^a Júlia], Oberlan); Rosineide (Clístenes [6 filhos, entre os quais Caio e Clístenes Júnior], Clidenor Júnior [Hadassa, Helena], Cíntia Rafaela [Cibele, Cecília]); Edson (Edson Filho, Raquel); Elison. 4) Euclides "*in memoriam*"/Terezinha: Eduardo (David, Débora); Leonardo/Marielle (Melissa, Louise); Frederico. 5) Amilmar/Rosinete: Nadja Naara. 6) Zulima/Inácio: Inaldo (Isabele, Isadora, Ivana e Inácio); Inácia (Raquel); Ildo (Íliada, Ildo Filho). 7) Gislaïne/Leonel: Leonel Filho (Maria Eduarda, Maria Luíza); Gislaïne filha/Roque (Samantha/Rosemberg [Raul, Sara], Saulo); Gicliane (Gislaïne neta). 8) Amildon.

Figura 14. Tios paternos de Eriiane.



*Após a barra, quando estiver, significa o (a) cônjuge, e após os dois pontos, entre parênteses ou colchetes a descendência, na ordem em que está.

Figura15. Primos paternos de Eriane e suas famílias.



Por parte dos avós maternos, tenho 8 Tios (9 filhos), 27 primos (36 netos), 51 primos segundos (71 bisnetos) e 4 primos terceiros (13 trinets), totalizando a descendência dos avós maternos em 129 membros*:

1) Renê/Deosita "*in memoriam*": Robertson/Márcia (Morganna, Marina [Heitor, Tom] e Renan); Leopoldo/Yara (João Lucas/Haydée, Lara/Gabriel, Pedro Lucas/Marília); Richardson/Carla Yara (João Arthur, Maria Laura, João Gabriel); Renê Carlos Filho/Shirley

*Após a barra, quando estiver, significa o (a) cônjuge; e após os dois pontos, entre parênteses ou colchetes a descendência, na ordem em que está.

(Matheus, Marcelo, Miguel, Maria Alice); Antonieta Elita/Ednaldo - separados (Pedro Vinícius, Maria Gabriela); e mais 1 filho. 2) Helenita/Francisco Targino "*in memoriam*": Jorge/Adriana (Maia Neto, Joyce/Canindé, Jordanna/Jonatas); Erikison/Vera (Érika/Durvaldo [Théo, Giovanna]; Igor); Francisco Targino Júnior (Marcella/Renan [Nicole], Rebecca/Thomas [Ravi]; Priscila/Victor (Mariah). 3) Auxiliadora/Orestes ("*in memoriam*"): Janaína/Ismael (Natã Hermes, Sara Elita, Jônatan Hermes); Orestes Segundo (Victoria, Victor); Thelma (Miguel, Maria Clara) ; Sabrina (Bianca). 4) Hermelita/Eudes ("*in memoriam*"): Euler "*in memoriam*"/Cristina (Adrielle); Eudes/Eurides (Giovanna); Hermano/Aloma (Maria Heloisa). 5) Hermelinda "*in memoriam*"/Francisco José: Helen Christine (Danielle/Gabrielle); Pedro (João Pedro, Mateus, Maria leonarda). 7) Hermes Júnior/ Antônia Maria: Hermes Neto/ (Gabriela/Eduardo, Sophia, Victor, Mateus); Heliana/Emmanuel (Artur, Gabriel); (Herbert/Paula (Herbert Júnior, Luanna). 8) Hélio/Wálbia Maria ("*in memoriam*"): Catarina Melissa/Hallysson Henrique (Beatriz, Leonardo); Melina (Maria Clara, João Pedro).

Figura16. Tios maternos de Eriane.



Figura17. Primos maternos de Eriane e suas famílias.





Figura 18. Quadro idealizado e instalado por minha mãe Olga na casa de praia em Tibau/RN, herança dos meus avós maternos.



Figura 19. Casa de praia em Tibau/RN, herança dos meus avós maternos, com destaque para os momentos da família usufruindo os ambientes e nos hábitos mais frequentes (A), e no “Jardim da Hermelinda” em Parajuru/CE (B).



Enquanto residindo na cidade de Mamanguape/PB, tantas foram as diversões na principal praça da cidade, praça matriz, típica de cidade interiorana, com coreto (caramanchão), em frente a uma igreja (Igreja da Matriz, Igreja São Pedro e São Paulo) (Figura 20). Nesta praça, vivi e experienciei diferentes emoções, boas e ruins, na companhia de muitos amigos, o que hoje entendo, para absorver os ensinamentos necessários a levar na bagagem da vida.

Figura 20. Igreja da Matriz em Mamanguape/PB.



Na adolescência, uma garota tímida e com dificuldade de socialização, mas que buscava vencer os obstáculos da timidez para avançar nas relações sociais, amizades, estudos e ter um espaço na sociedade. Algo que me chamou a atenção na adolescência, foi quando percebi a importância da leitura e estudos para a aprendizagem. Isto ocorreu diante de um episódio bem interessante e que tenho muito bem em memória: após assistir, na TV em casa, na sessão da tarde na emissora Globo, a um filme sobre história do Brasil, no período de sua descoberta, sobre o que eu havia estudado, fazia pouco tempo, para realizar uma prova de História na escola. Diante desta experiência, percebi o quanto me foi revelador e empolgante assistir a um filme tendo prévio conhecimento sobre o tema, de forma a ter mais atenção e sentir mais prazer no aprender e desejo de mais saber. A leitura de bons livros é um hábito fundamental e necessário a ser estimulado para a educação desde a infância. Pude usar a experiência na criação da minha filha e sugestões ao próximo.

Assim como descobri um encanto pelo estudo, o mesmo ocorreu para a música, quando decidi aprender um instrumento musical. Aos 12 anos, por 1 ano, juntamente a amiga Karla da Silva Augusto "*in memoriam*", fui aluna do professor Ebenezer na aprendizagem em tocar violão. Foram momentos únicos, de descontração, prazer e socialização, além de aprendizagens, que infelizmente, foram perdidas com o passar do tempo. No entanto, levarei para a eternidade as faces sorridentes dos amigos e dos momentos amorosos de convivência nesta fase. Não é por acaso que os desejos para me dedicar a música continuaram.

Outras amigas, adquiridas enquanto eu residia e estudava em escolas na cidade de Mamanguape, são importantes serem mencionadas, aliás famílias amigas constituindo uma família de Mamanguape. Assim sendo, conforme consta na figura 21,

os familiares de Karla (A): João Domingos Augusto "*in memoriam*" e Vera Lúcia Fernandes da Silva (pais), Sandro da Silva Augusto e Vera Lúcia da Silva Augusto Filha (Verinha). Cleciane e sua família (marido, e filhos (B): Luiz Felipe e Larissa) e a família Souza: Heleno e Nair (pais) e Clécio); Raphaella e a família Crasto: Paulo e Rosa (pais), e irmãos: Rossana, Paulo e Saulo); Laura de Lourdes e sua família Câmara (marido Wagner do Nascimento Câmara "*in memoriam*", e filhos (C1): Laura Karollyne e Wagner) e a família Machado, de origem (C2): Dr. Maximiano Machado e Socorro (pais), e irmãos: Antônio, Júnior, Jean Rodrigo, Anny Kelly, e as gêmeas Solange, Kátia e Valéria - caso "queixo quebrado". Júnior e seu filho (D1): Gustavo, e a família Almeida (D2): Milton e Iolanda (pais), e irmãos: Rogério e Fábio. Ricardo, Rejane e sua família (E1): Walker(marido), e filhas: Anne Virgynnia, Rebecca e Laura, e a família Rolim (E2): Luiza e Tiba "*in memoriam*" (pais), e irmãos: Silvana, Mildred, Denise, Luciana, Cida, Margareth e Marta). Rosângela e a família Rosas: Astrogildo e Nazaré "*in memoriam*" (pais), e irmão: José Rosas de Vascelos Neto - "Caçote" - Causo "Na fazenda Patos da Família Rosas". Sandro Soares dos Santos (Dinho) - "*in memoriam*" e família Soares dos Santos: Severino - "*in memoriam*" e Sônia (pais) e irmãos: Sandra (Kaká), Simone e Suely. E outros amigos: os primos Inaldo Pinto Menezes Júnior, Ivan Pinto Menezes Neto "*in memoriam*" e Kleber Lins Brasil- Causo "Primeiro namorado"; Lenildo, José Cavalcante, Geraldo Mendes de Pontes Filho, e as primas Silvana, Adriana, Liana e Andréa Lira. São muitas histórias e causos a contar diante destas vivências, nas cidades de Mamanguape, Rio Tinto e Baía da Traição, mas devido ao tempo e para não me alongar em texto, ficarão os detalhes para uma outra oportunidade.

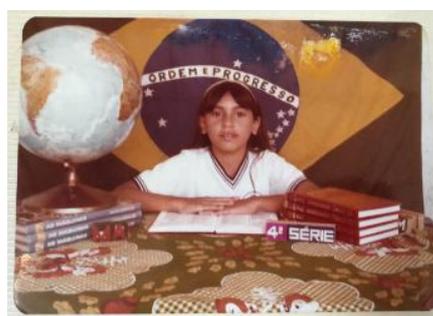
Figura 21. Famílias Amigas na cidade de Mamanguape/PB. Legenda no próprio texto.





Posteriormente, como “Para tudo há o seu tempo”, com a graça divina, tive o estímulo e inspiração de pedir o consentimento e apoio dos meus pais para estudar em escolas localizadas em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, pelo menos no segundo e terceiro ano do ensino médio. Do primeiro ao quarto ano estudei na escola particular “Instituto Moderno” (Figura 22), que teve o Sr. João Domingos Augusto, pai de Karla, como vice-diretor por 9 a 10 anos; enquanto do Fundamental ao ensino médio (1º ano) na escola estadual Senador Rui Carneiro, em Mamanguape/PB, que teve como professora a Sra. Vera Lúcia Fernandes da Silva, mãe de Karla.

Figura 22. Formação no ensino fundamental na escola Instituto Moderno, em Mamanguape/PB.



Na cidade de João Pessoa estudei em duas escolas, João Paulo II e Colégio Objetivo, pois para o terceiro ano do ensino médio pedi aos meus pais para estudar em uma escola de minha escolha para melhor me preparar para o vestibular - identificação na época para o que hoje se refere ao Enem - e cujo resultado, após duas etapas, já

sinalizava a aprovação no curso de interesse entre primeira ou segunda escolha, conforme a nota alcançada. No colégio Objetivo, dediquei-me a estudar com afinco e prazer diante da coleção de livros do colégio, que, juntamente a qualidade dos docentes, ajudaram-me a alcançar o sonho de ter acesso ao ensino superior.

Enquanto no segundo ano do ensino médio, em meio a estudos, uma experiência de vida que é válido mencionar: participei de desfile para concurso de beleza na escola, como representante de uma das salas do segundo ano, sendo este o último a participar, com 15 anos de idade, mesmo após ter recebido um outro convite para participar de um novo concurso de Miss Garota do Estado da Paraíba, em que adquiri o título em concurso anterior, enquanto com 13 anos, em 1988. Antes deste, participei de outros desfiles de beleza, em Mamanguape/PB, e obtive diferentes títulos: Rainha do Milho, Rainha dos esportes e Garota Mamanguape (Figura 23). Uma fase muito feliz e que ainda hoje me surpreende por ter tido a coragem de estar em uma passarela apesar da timidez. Aos 15 anos decidi me dedicar plenamente aos estudos para ingressar na universidade.

Figura 23. Momentos em desfiles e tipo modelo fotográfico (A) nos colégios, e conquistas de prêmios, Rainha dos esportes (B) e Garota do Estado da Paraíba (C).



Diante desta recordação, é válido relatar os casos dos "Artistas e Celebridade no lar" (Figura 24), e da "Modelo e Rainha Amélia", neste último caso, pelo exemplo que me foi dado pela modelo Amélia Augusta Fonseca, Miss Paraíba entre 1988 e 1989, um ato de humildade e gentileza (Figura 25). Após o término do desfile na cidade de Araruna/PB, durante o evento onde houve o desfile para competição pelo título de

Garota do Estado da Paraíba, em que eu obtive o título; a Miss Paraíba foi ao meu encontro no camarim para tirarmos uma foto, questionando: mulher, você não vai tirar uma foto comigo? Eu, nas circunstâncias da época, timidíssima, abismada, sem saber o que falar, só sorri e me posicionei. Como lamento até hoje não ter conseguido obter estas fotos com o fotógrafo na época. As fotos que consegui deste dia foi ao acaso, após me encontrar com uma das candidatas, que foi estudar também no colégio objetivo em 1991. Gostaria muito de reencontrá-las para uma foto e podermos conversar, sem timidez e comigo bem amadurecida.

Figura 24. Meus artistas Nelson e Olga. (A) O Cantor, no caso seresteiro Nelson, parecido com o artista Ritchie Valens, e, principalmente, com o ator que o interpretou Lou Diamond Phillips, no filme "La Bamba". (B) A minha mãe Águia Rainha, como assim eu a considero, pela semelhança a Rainha da Inglaterra, Elizabeth, sobretudo.



Figura 25. Miss Paraíba 1988 e 1989 - Amélia Augusta Fonseca. Fonte: Entrevista no Miss Brasil Forever (you tube) em 05/09/2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FSMHPpmtN6U>.



Outra excelente recordação, trata-se da comemoração dos meus 15 anos. Como não podia ser diferente, em pleno carnaval, e neste ano, em 1990, exatamente no dia de Zé Pereira. Meus pais capricharam em um excelente dia em casa de praia, na Baía da Traição/PB, onde toda a família frequentava, frequentemente, nas épocas de veraneios;

com direito a feijoada, convidados e um memorial elaborado por minha mãe Olga (Figura 26). Nossa Senhora! São muitos os causos nesta época ("O zoológico da menina namoradeira", "A surfista maluca", "A filha travessa", "A namorada retraída"). Momentos felizes e de tensão para muitas aprendizagens!

Figura 26. Imagens de Erilane de Castro Lima Machado com 15 anos de idade, em data agendado para fotos com o fotógrafo "Nanau", na residência localizada na rua travessa do Rorário, nº 64, atualmente rua Ariosvaldo Rodrigues, em Mamanguape/PB.



Enquanto no colégio Objetivo, na jornada de estudos, um episódio estimulante ocorreu: o fato de ter alcançado o décimo lugar no primeiro Ranking de testes avaliativos, preparatórios para o vestibulandos, em que se destacava os 10 primeiros classificados por nota. Meu nome estava na lista, como décima colocada mas estava lá, e, embora não sendo a razão principal, mais uma vez os meus olhos brilharam para seguir adiante com o sonho de me qualificar profissionalmente. Lembro-me de elogios dos professores de biologia e matemática em relação aos meus avanços nestas ciências. Assim, dediquei-me cada vez mais nos estudos, agarrada com a coleção de livros do colégio objetivo, encantada com toda a aprendizagem, que por muito tempo não tive o devido estímulo. Lembro-me da minha empolgação e frequentes elogios por quem percebia e valorizava os estudos. Agradeço a todos que me incentivaram.

Quanto a escolha do curso, havia um desejo para a área de exatas, por apreciar a matemática e gostar de desenhar, o que me direcionava a querer cursar arquitetura; e para a área de saúde, pelo encanto com a biologia e sensibilização para cuidados com pessoas e animais. Mas, um atendimento por uma veterinária de um animal da família,

ção Pastor Alemão, de nome Huller, foi o incentivo decisivo para a escolha da área de saúde. Devido a isto, prestei seleção para Medicina em João Pessoa/PB e para Medicina veterinária em Recife/PE. A aprovação em Medicina veterinária para iniciar o curso em 1992 na UFRPE (Universidade Federal Rural de Pernambuco) foi um dos primeiros grandes desafios a se tomar uma séria decisão, pois precisaria buscar novos rumos, distante da família, com 17 anos de idade, residir em Recife/PE, cidade com uma rotina totalmente diferente da que eu vivenciava em João Pessoa/PB e em Mamanguape/PB, e, assim, aconteceu.

Assim sendo, desafios maiores me aguardavam e tive a coragem de enfrentá-los. Nesta jornada, quantas pessoas tiveram papéis fundamentais. Lembro-me da minha mãe ter pedido um sinal dos céus para me ajudar na decisão em cursar Medicina Veterinária em Recife/PE, e este sinal veio na forma de um sonho. Sonhei estudando no curso e contei para minha mãe no dia seguinte, no mesmo momento em que ela havia pedido um sinal do universo. Então, ela entendeu que eu devia seguir em frente com este propósito e articulou para que eu fosse em busca de realizar a matrícula no curso, e assim aconteceu, iniciando o curso de medicina veterinária no primeiro semestre de 1992. Diante disto, agradeço imensamente a família da minha amiga Kátia, por toda a ajuda neste período (Figura 27). Na sua consciência, eu estaria muito bem acompanhada e protegida, inclusive portando o salmo 91 do livro sagrado escrito a mão por ela, para estar sempre comigo. Lamento não tê-lo mais para apresentar e poder guardá-lo, fisicamente, mas o importante é que guardo este gesto no coração, e posso consultar o salmo facilmente.

Figura 27. Fotos com a amiga Kátia e sua família na residência deles e na vila militar, em João Pessoa/PB.



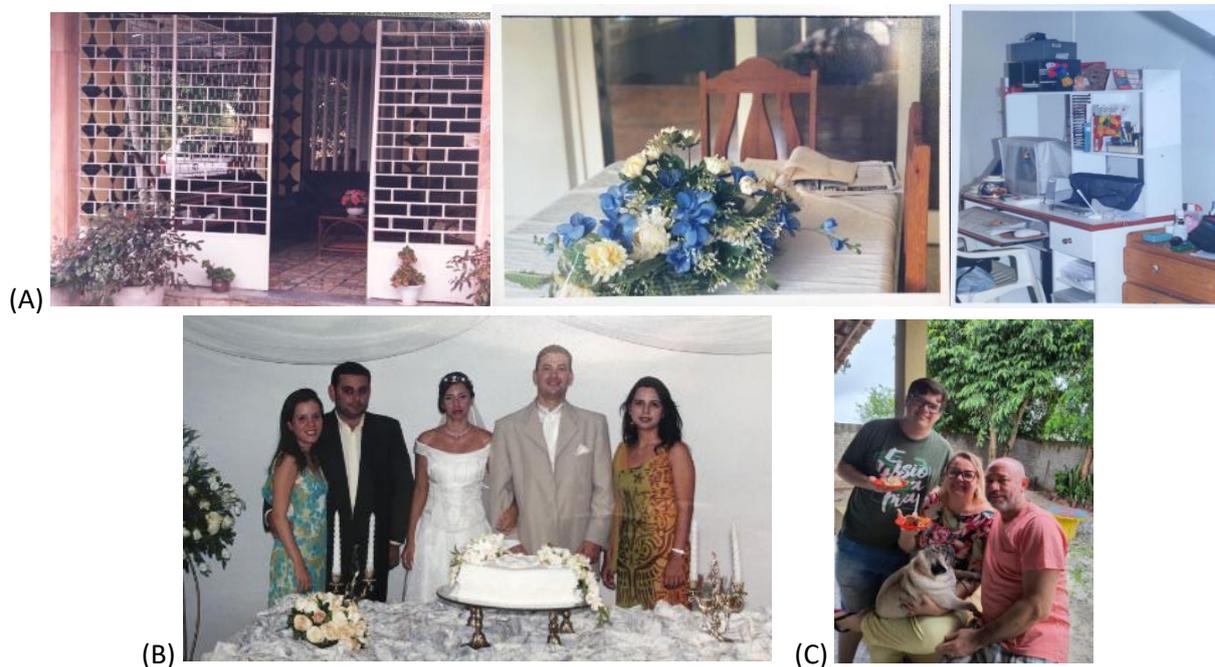
1.3 Avanços na maturação: primeiros sinais de amadurecimento, chegando na fase adulta.

Além da ajuda dos meus pais, moral e financeira, ajudas incontáveis foram essenciais para a realização do duplo sonho de me tornar profissional veterinária, entre as quais, pessoas que me ajudaram a realizar, em 1991, o vestibular e a matrícula do curso em Recife/PE, em 1992; amigos que me acolheram em suas residências na área metropolitana de Recife (Sr. Francisco Rodrigues da Silva, Sra. Anita, e seus filhos Cláudio, Francisco Carlos, Ana Lúcia e Cláudia Mery (A); Sra. Kátia Kranert e seu filhos Igor e Astrid Kranert (foto: com marido Joaquim e filho Rafael) e a gatinha Tammy (B); Luiz André Lyra Rodrigues "*in memoriam*" e Valéria Sandra Medeiros de Souza Rodrigues, e seus filhos André e Larissa (C)) (Figura 28). Isto aconteceu antes que eu tivesse a oportunidade de residir em pousada, no bairro Cidade Universitária, e de dividir moradia com 3 amigas, Suely, Leonor e Silvana (Figura 29), em apartamento, no condomínio Morada Recife Antigo, no bairro Bongi, na cidade de Recife/PE.

Figura 28. Famílias amigas, que acolheram Eriane Machado em seus lares. Legenda no próprio texto.



Figura 29. Pousada localizada na cidade universitária, em Recife/PE (A), e amigas que residiram nela e dividimos apartamento (B). (C) A amiga Anamélia e sua família.



Excelentes recordações tenho destas famílias e amigos, e ainda de Anamélia de Assis, médica veterinária e hoje docente da UFAPE, que também residia na mesma pousada, no período em que estive. Imensa gratidão tenho ainda para com a família do meu então marido, Eduardo Henrique Leite Machado, pais (Humberto de Oliveira Machado e Lúcia Leite Machado), irmãos (Lourenço José, Helaine, Rita de Cássia e Domingos Sávio), e entes queridos, pelo acolhimento, ajudas e excelentes momentos de convivência (Figura 30). Ressalto o exemplo que o Eduardo foi para mim em relação a obtenção de conhecimento, prazer na leitura, manter-se pessoa informada, além de outros. Não foi por acaso que ele foi aluno laureado em sua turma de formandos em medicina veterinária em 1996.2 (Figura 31), e hoje é autor de dois livros, encaminhando o terceiro.

Figura 30. Meus sogros e seus filhos, netos e bisnetos.



Figura 31. Formatura de Eduardo Henrique Leite Machado



Neste período, é oportuno lembrar da imensa ajuda da prima de Eduardo e seu Marido, diante do desespero em que vivi devido a um problema mecânico do meu primeiro carro (Um corsa, azul, duas portas, ratch), que o denomino de causo "Lindo corsa azul". Após deixar o meu atual marido em aeroporto, para viagem a trabalho; ao retornar para casa, em uma certa altura, na avenida Recife, próximo a uma favela, diante de um semáforo, o carro não mais quis dar partida, como se diz, enguiçou. Isso, após um vexame na saída do aeroporto, onde também enguiçou, e pessoas esbaforidas vieram

ajudar para me tirar do caminho e conseguirem passar. Enfim! Geovane, agente da polícia do comando de Recife/PE, marido de Aurení, prima de Eduardo, conseguiu que policiais viessem assegurar a minha vida e bem-estar até que a ajuda mecânica chegasse. Até então estava eu em prantos, dentro do carro, afugentando inclusive 2 rapazes que pensaram em me ajudar. Este carro, escolhido pelo irmão Eriston, me foi presenteado pelo meu pai, pois ajudei apenas na primeira parcela, assinando o meu primeiro cheque, que acabara de conquistar, pela conta bancária, na época, do Banco Real, hoje Santander, agência na UFRPE. Neste período, eu residia em pousada e cursava o mestrado, em 1999. São tantas as emoções vividas!

Não posso deixar de mencionar, os esforços da minha querida sogra, sogro e cunhada Rita em me receberem, pacientemente, quase todos os finais de semana, até a consagração do casamento, pelo que já estávamos sendo cobrados, devido aos quase dez anos entre namoro e noivado, desde 23 de novembro de 1993, com 18 anos de idade, quando nos encontramos na UFRPE durante o curso de Medicina Veterinária (Figura 32). Não foi por acaso que escreveram no carro dos noivos: até que enfim! (Figura 34). Inesquecíveis recordações e experiências até a certeza de querer ter o Eduardo para um compromisso duradouro, com votos de fidelidade e união conjugal e promessa de vivermos juntos até que a morte nos separe. Neste período, gostaria de incluir os causos "Dia das crianças Inesquecível" e "O noivado que deu no que falar!" (Figura 33), mas imaginem quantos existem, não é?! Bastante. Como é bom viver e experienciar.

Figura 32. Primeira fotos juntos, entre Eriane e Eduardo, e outras enquanto estudávamos na UFRPE, até a formatura em 1997.



Figura 33. Comemoração do noivado em João Pessoa/PB, na casa dos meus pais (A). (B) Comemoração junto a Elaine Mauri em Recife/PE.



Relatar ainda, um pouco, sobre o casamento (Figura 34), durante a manhã do dia 26/01/2003, em um Domingo, pois se trata de um caso também, que o denomino de "Condensação da Noiva": todo mundo poderia identificar, pela mancha de água condensada, devido ao suor, que ficara no chão, onde a noiva estava, diante dos votos de promessa, perante o padre Anglicano, em altar montado em local de festa. Imagine um ambiente quente! Agora imagine, 100 vezes mais. Isso mesmo! Graças a Deus todos os familiares e amigos entenderam a situação e vibraram conosco neste dia, exceto por aparecer um alguém para reclamar, e suas palavras foram: "Já vamos embora porque meu marido está derretendo". Quando eu senti a necessidade de esclarecer sobre as decisões para o casório daquela forma. No final, deu tudo certo, e, inclusive minha irmã caçula, Erlania, pegou o buquê. O casal seguiu, ambos felizes para sempre! Aos trancos e barrancos, mas seguimos. Amém!

Figura 34. Fotos da cerimônia e festa de casamento de Erilane e Eduardo, com presença de pais, padrinhos, familiares e parentes.





Diante da decisão do casamento, não posso deixar de descrever o episódio da despedida de solteira, organizada pelas amigas Suely e Leonor, com quem dividi moradia em apartamento, supracitado, antes de ter residência junto ao marido para constituir família. Foram excelentes momentos de convivência na amizade com pessoas excelentes e que só vieram a somar. Algumas amigas foram testemunhas desta despedida e puderam presenciar o quanto Suely e Leonor capricharam nesta comemoração, permitindo um excelente momento de descontração e boas risadas para quem estava presente. Sem palavras para agradecer tamanha dedicação e amizade. E isto é possível perceber pelas fotos da época (Figura 35).

Figura 35. Comemoração da despedida de solteira no condomínio Morada Recife Antigo, em Recife/PE.



Sou muito feliz em mencionar que sou casada, desde 26/01/2003, e tive duas gravidez, muito desejadas, a primeira da minha filha, Laura Lima Machado, nascida em 16/05/2004, hoje com 20 anos de idade; e a segunda de um ser de luz que decidi

retornar ao Senhor, como eu prefiro acreditar, após algumas semanas de chegada ao ventre, antes de completar dois meses, quando fui surpreendida com um aborto espontâneo, em 27/04/2014. Sou muito feliz pela família que eu e Eduardo pudemos constituir e construir. São tantos os momentos vividos em família, entre alegrias e desafios, na conquista de sonhos, avançando juntos diante de fé, amor, paciência, resiliência, harmonia, diálogo e busca de sabedoria e soluções (Figura 36). E assim, conquistas de familiares e amigos, de forma a só aumentar a grande família. Os amigos de Eduardo são meus amigos, e meus amigos são amigos dele.

Figura 36. Momentos relevantes da minha família núcleo.



Figura 37. Momentos relevantes junto aos amigos de Eduardo, que ornamentaram o carro no nosso casamento. Ainda, em baile de carnaval e festa fantasia.



Após descrever o parágrafo acima, em torno de 17:30, em 25/07/24, tive um sono incontrolável. Ao deitar, logo adormeci. Ao acordar, ainda na cama, olhei para o céu pela janela do meu quarto, logo a minha frente, e, deparei-me com um desenho perfeito no céu, entre as núvens, que de imediato achei ser um rim (órgão corporal), no entanto logo me veio em mente o último parágrafo escrito no memorial, antes de ir dormir. Então, olhei novamente e percebi ser um feto, ainda com cordão umbilical, gesticulando o envio de um beijo. Que momento único! Emocionante e reconfortante. Na minha concepção, este foi um sinal divino que o bebê está bem. Amém!

"Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto: é não ter o que comer na terra de Canaã. ..."

José Américo de Almeida

"Todos querem o perfume das flores, mas poucos sujam as suas mãos para cultivá-las." "Uma pessoa inteligente aprende com os seus erros, uma pessoa sábia aprende com os erros dos outros."

Augusto Cury

1.4 Avanços no início do amadurecimento de Eriane: formação acadêmica em graduação e pós-graduação.

Tenho formação em Medicina Veterinária. Estudei no curso de Medicina Veterinária na UFRPE, entre 1992 e 1997. Foi magnífica a construção do conhecimento a cada período cursado, tendo o ensino, orientação e acompanhamento por excelentes professores. A adaptação em um curso de nível superior, assim como em ter residência numa capital como Recife/PE, distante da família, foi um grande desafio, mas muito prazeroso e estimulante.

No primeiro período do curso, já me deparei com a disciplina de anatomia, e já percebi a responsabilidade da profissão, ao conhecer e identificar estruturas corporais de animais, pelo que já sentia-me médica, ao vislumbrar aquelas estruturas com o animal em vida para os devidos cuidados em sua saúde. Desafiador era escolher a (s) espécie (s) e área em quais me dedicar e me especializar. A felicidade na profissão avançou junto com a conquista de amizades, com quem vivenciei momentos enriquecedores de socialização e aprendizagens, seja nas salas de aulas, nos corredores da instituição, nos eventos científicos, e na participação em campanhas profissionais de rua, entre outras vivências. São muitas as construções para experiências de vida e profissional.

Durante o curso foi possível destacar as principais afinidades e experiências, razões que me direcionaram para uma especialidade. O curso de veterinária possui um leque de possibilidades de atuação, cada qual mais encantadora, envolvendo diferentes especialidades e espécies de animais, silvestres e domésticas, além da área de ciência e tecnologia dos alimentos de origem animal com possibilidades de atuar em diferentes setores da sociedade. Durante o curso, senti-me motivada para a área de clínica e cirurgia de pequenos animais domésticos e para a área de ciência e Tecnologia de Alimentos.

Entre outras atividades acadêmicas, que me levaram a diferentes experiências profissionais, destaco as primeiras atividades de monitoria, ao desenvolver monitoria na disciplina Fisiologia animal sob a orientação do professor Ariosto Afonso da Silva,

atualmente aposentado pela UFRPE, um apaixonado pela música, além de tudo (Figura 38). Encantador e engraçado era o seu slogan “Quem estuda com Ariosto, estuda com gosto”. Saudades! O ato de aprender e ensinar sempre me motivaram a estar estudando e aprimorando o conhecimento. Frequentemente, deparava-me ensinando a colegas e em meio a discussões enriquecedoras, para novas aprendizagens.

Figura 38. Fotos com o professor Ariosto e sua família. (A) Esposa, Rosângela, e filhos (Ariosto Filho e Alexandre). (B) Com eles em Caruaru/PE em 1993. (C) Presentes do professor Ariosto para a minha família: Livro e CD de sua própria autoria (CD: parte do projeto de extensão *Fisiologia com música e poesia*).



Alguns episódios edificantes colaboraram para o meu direcionamento ao ensino e à pesquisa científica. Inclusive, lembro-me de ter recebido um ponto (nota 1,0), a ser somado a uma das notas, pelo professor de química inorgânica, Valberes, por uma pergunta que fiz, que há tanto tempo ele esperava (palavras do professor); além de que professores e colegas comentavam sobre meus bons desempenhos nas disciplinas - Como é gratificante o saber e poder ajudar de alguma forma a sociedade! - Isto chamou atenção de um colega de turma, Antônio, mais conhecido como ‘Toni suíno’, hoje um empresário no ramo de produtos para a agropecuária e Pets; pois o levou a me alertar sobre a possibilidade da minha participação na seleção do programa de iniciação

científica da UFRPE, e assim o fiz. Nunca esquecerei disto. Sinto gratidão! Obrigada meu amigo Toni!

Em paralelo a realização de diferentes cursos técnicos e estágios na área de clínica de pequenos animais domésticos e ciência e tecnologia dos alimentos, pude desenvolver atividade de iniciação científica na área de inspeção de leite e derivados sob a orientação da professora da UFRPE, Emiko Shinozaki Mendes, com quem tive excelente relacionamento e pude muito aprender em relação a área, pesquisa científica, publicação em periódicos científicos, importância de atualizações do conhecimento em eventos científicos, e apresentação de trabalhos (Figura 39). Meus sinceros agradecimentos! Entre os eventos que participei junto a equipe da profa. Emiko, destaco a participação em evento no Instituto Cândido Tostes na cidade de Juiz de Fora/MG, onde pude conhecer o instituto, trocar experiência na área, conhecer profissionais da EMBRAPA de gado de leite, além de apresentar trabalhos de iniciação científica e excelentes momentos de socialização e lazer (Figura 40). Excelentes recordações!

Figura 39. Fotos com a profa. Emiko no laboratório de inspeção de leite da URFPE, e durante apresentação de trabalho de iniciação científica.



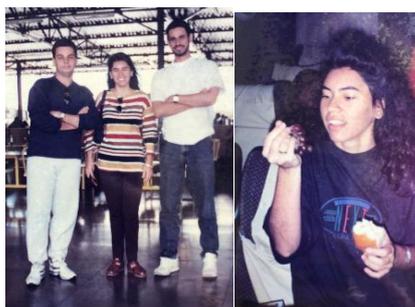
Figura 40. Fotos com profa. Emiko Mendes e sua equipe durante evento no Instituto Cândido Tostes, em Juiz de Fora/MG, e no jantar em Petrópolis/RJ.



É válido mencionar, durante esta jornada científica, o quanto fiquei encantada com o ambiente de fábrica de laticínios no Instituto, e lembro de muita empolgação em ajudar a profa. Emiko com as fotos do local. Como a atividade prática, a vivência *in loco*, é essencial para as atuações profissionais! Isto foi muito importante para mim em futuro próximo. Um fato adicional, mas que faz parte da memória neste período, relato que o grupo, após o evento, aproveitando a proximidade das cidades, esticou a viagem para um passeio em Petrópolis/RJ (Figura 40).

Nesta viagem, em momento de jantar em confraternização, um episódio muito engraçado e divertido que o denominei de “O caso do guardanapo menstruado” : a criança interna encontra a adulta” (Figura 40), pois, diante de uma brincadeira, como a fazemos quando criança, logo veio um lembrete que já está adulta. Ao tentar transformar o guardanapo, com tecido branco, em objetos, entre os quais um chapéu de aniversário, com formato triangular, com abas nas extremidades, imitando o amigo Torquato, no entanto o meu guardanapo estava sujo com meu batom vermelho, e então, no momento em que eu posicionei a minha arte pronta, ficou parecendo uma calcinha manchada com sangue. E isso, de imediato, arrancou muitas gargalhadas de quem estava neste momento. Nesta viagem pude conhecer melhor dois grandes amigos e guardiões, Torquato e Domício (Figura 41), inclusive diante de uma longa viagem de ônibus, de ida e volta, ente Recife/PE e Juiz de Fora/MG, passando pelo Rio de Janeiro, ou seja, passando dias em ônibus. Saudades! Imaginem quantos causos neste momento, entre eles “O Causo do cantinho do desassossego”! Em virtude dos ocupantes do banco ao meu lado e próximo, os detalhes ficam para outra oportunidade de escrita.

Figura 41. Fotos com os amigos Torquato e Domício durante viagem de ônibus ao evento no Instituto Cândido Tostes em Juiz de Fora/MG.



Entre as qualificações por cursos técnicos, destaco os cursos de elaboração de derivados lácteos ministrados pelas professoras Emiko Mendes e Maria José de Sena, em que pude, posteriormente, aprofundar os conhecimentos e ser ministrante de cursos neste tema. Assim o fiz, enquanto profa. substituta da UFRPE (1998 a 1999), juntamente ao amigo Torquato; e, posteriormente, enquanto professora efetiva do CAV/UFPE, juntamente ao amigo José do Egito, prof. do Depto. de Tecnologia Rural da UFRPE. Este curso de curta duração foi ministrado por dois anos consecutivos, durante o CONIC (Congresso Nacional de Iniciação Científica) da UFRPE, no Depto. de Tecnologia Rural da UFRPE, em 2006 e 2007; e por dois anos consecutivos, durante o 3º e 4º Simpósio Integrado de Ciências da Saúde e Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE, entre 2008 e 2009, respectivamente (Figura 42).

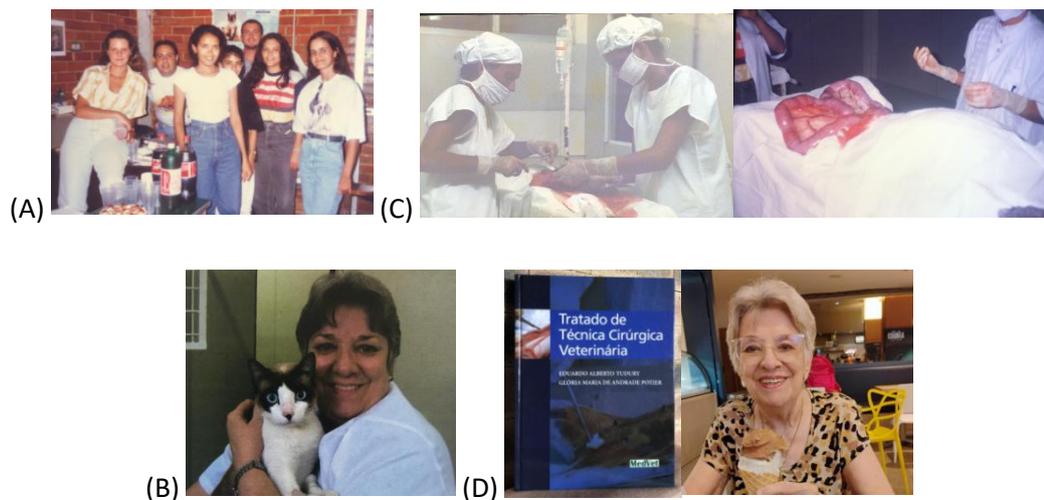
Figura 42. Minicursos de derivados de leite coordenados pelos professores Erilane Machado e José do Egito realizados durante os simpósios no CAV em 2008 e 2009.



Ainda, na graduação, como resultado das atividades de iniciação científica, entre 1994 e 1997, ou seja até a finalização do curso, pude colaborar para a publicação de dois artigos científicos junto a equipe da profa. Emiko, os primeiros artigos científicos a participar como autora, e um estímulo para a carreira acadêmica. No último semestre do curso desenvolvi ainda estágio curricular, o ESO (Estágio supervisionado obrigatório), no hospital veterinário da UFRPE sob a magnífica orientação da amiga e professora Glória Maria de Andrade Potier, na área de clínica cirúrgica de pequenos animais domésticos, em que tive o interesse de desenvolver revisão sobre laparotomias exploratórias, obtendo nota 10,0. Para a defesa deste ESO, tive o prazer da presença na banca de avaliação dos profissionais veterinários Carminha, Floriano Peixoto e profa. Glória Potier

(Figura 43). A dedicação ao curso foi compensadora diante das experiências e conhecimentos adquiridos, que corresponderam ao alcance de média geral 8,7.

Figura 43. Na sala de Floriano na UFRPE com colegas de turma e do estágio, Carminha, Floriano Peixoto (A), e profa. Glória Potier , com a gatinha que a escolheu (B). Registros de momentos na prática do estágio com a amiga Astrid Kranert (C). Profa Glória aos 77 anos, em 2024, quando presenteou a minha família com o seu livro: Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária (D).



Não posso me esquecer das conquistas de amizades, entre os colegas de turma, que em sua maioria até hoje mantemos contato, através de um grupo no whatsapp. Os agradeço imensamente, pelas aprendizagens, momentos de descontração, e contínuas colaborações, tipo "pergunta aos universitários" na área de clínica veterinária, além de sugestões para aquisição de produtos e utilização de serviços do ramo, aos amigos Ana Maria, Ana Paula, Astrid Kranert, Antônio Carlos Cavalcanti da Silva, Silvana Balbino, Fabiana Costa, Marcelle Lafayette, Carla Matos, Flávia Pereira Reis, Ivan Reis, Janaína Aquino, Rodrigo Harnes Malta, Tarciano de Andrade Araújo, Tatiana Campello. Menciono ainda os amigos Cleide Márcia de Farias e Márcio Roberto Pereira Galvão. Adicionalmente, a amiga Daniela Bastos (profa. Dra. da UFRPE), e o Marcelo Iran de Souza Coelho, docente do IFPE em Petrolina/PE, além da nossas eternas amigas Fabiana Regina de Oliveira "*in memoriam*", Zoraide Fernandes Coletto "*in memoriam*", e Anelise de Lima Silva "*in memoriam*" (Figura 44).

Figura 44. Amigos da UFRPE no período do curso de medicina veterinária, entre 1992 a 1997. (A) Aninha, Marcelle, Ivan, Daniella e Eriane. (B) Márcio, Astrid, Fabiana, prof. Hélio, Cláudia, Marcelo, Ana Paula e Anelise "in memoriam". (C) Fabiana Regina "in memoriam", Janaína, Ana Maria, Silvana, Eriane e Flávia.



Não posso esquecer dos casos "Inimigo secreto na UFRPE" e "Uau! Se o fusca de Silvana falasse! Quanta alegria nas aventuras, no carro da amiga Silvana, o fusca Nana, na cor caramelo. Recentemente! em 04/08/2024, Silvana enviou ao grupo uma imagem ilustrativa (Figura 45) para que lembrássemos deste período, durante o curso de veterinária. Ótimas recordações! Inclusive do caso: "Da Histologia ao altar", em virtude de ter conversado a primeira vez com Eduardo por ajuda das amigas Ana Cláudia, Astrid, Zoraide, Fabiana e Ana Paula. Ainda dos casos: "A companhia inusitada em ônibus". "O sonho real com o Sr. Kranert". "A formanda vet que não sabe como chegou em casa".

Figura 45. Ilustração de fusca, correspondente ao fusca Naná, da amiga Silva Balbino, com lotação por pessoas se divertindo, e com mensagem que traduz um sentimento.

Quem nunca fez isso na década de 80 e 90 não era feliz de verdade.



O grau de amizade e afinidade nos manteve conectados. Temos 2 grupos no whatsapp (“Os sobreviventes” e “Amigos da Rural”) para mantermos a comunicação, de forma a recordarmos, nos atualizarmos, para ajudas mútuas, trocas de conhecimento, alertas, discussões sobre o que se passa na sociedade, entre outras coisas. Que excelente recordação lembrar dos formandos desta turma de médicos veterinários: Nossa Força, Nosso Orgulho (Figura 46), cuja formatura ocorreu em 03/09/1997 (Anexo I), aproximadamente há 27 anos atrás (Figura 47). Quanta alegria em nos encontramos, seja por agendamentos ou ao acaso (Figura 48). Pude ser adotada em outra turma de medicina veterinária, uma vez que conquistei amizades também com a turma 1991.2, a turma de Eduardo, meu marido, participando inclusive de viagens entre eles (Figura 49).

Figura 46. Placa réplica de formandos da turma de medicina veterinária “Nossa Força, Nosso Orgulho” em 1997.1 na UFRPE, afixada no hospital veterinário da UFRPE.



Figura 47. Formatura de médicos veterinários do curso na UFRPE, turma 1997.1. (A) Missa. (B) Colação de grau. (C) Baile, junto aos familiares e amigos da turma de Eduardo.



Figura 48. Lembranças de encontros enquanto profissionais. (A) Em evento Anclivepa, 2017. (B) No evento Petnor (Feira Pet do Nordeste) . (C) Em cafeteria, em 2022.



Figura 49. Viagem à cidade de Parelhas/RN e casa de Wellington em 1997, da mesma turma de Vet da UFRPE de Eduardo. (A) Almir, Renata, Toinho, Wellington, e a honra da presença da profa. Rosélia. (B) Na oportunidade, um prazer imenso saber sobre a Profa Rosélia em 2024 na UFRPE, juntamente a amiga Profa. Daniele e a técnica Joana.



Como médica veterinária tive a oportunidade de trabalhar na área de clínica veterinária Comprovet, onde hoje funciona a clínica veterinária Bicho Mimado, na Av. Caxangá, Recife/PE. Em ano posterior ao ano de formatura, em abril de 1998, fui selecionada em concurso para professor substituto na UFRPE para a ensinar na disciplina de inspeção de leite e derivados para o curso de medicina veterinária na UFRPE, que lecionei até Setembro de 1999. Durante o ensino tive oportunidades de aprendizagens e aprofundamento de conhecimento ao consultar diferentes literaturas, para novos saberes, e uma excelente experiência com o alunado, que me proporcionou um sentimento de atividade gratificante.

Diante das experiências na área em que atuei durante ensino, busquei na mesma área a formação na Pós-Graduação, e em 1999 iniciei o curso de mestrado em Nutrição, no Programa de Pós-Graduação em Nutrição da UFPE, concluindo em 2001. Durante o Mestrado pude aprimorar meus conhecimentos na área de ciência e tecnologia de alimentos e fiquei encantada com outras ciências que me fizeram melhor compreender as características dos alimentos, tanto de origem animal como vegetal, entre as quais as disciplinas Bioquímica dos alimentos e análise de alimentos. Sob a orientação da Dra. Tânia Lúcia Montenegro Stamford, profa. da UFPE, que me foi apresentada pelo prof. Dr. Rinaldo Aparecido Mota, prof. da UFRPE; e co-orientação do Dr. Leucio Camara Alves, prof. da UFRPE, do mesmo departamento do prof. Rinaldo, Medicina Veterinária

Preventiva, pude desenvolver um projeto de dissertação envolvendo o aprimoramento de técnicas de isolamento, identificação e contagem de oocistos de *Cryptosporidium* spp.

A dedicação exclusiva no curso de mestrado me proporcionou excelentes experiências junto a profa. Tânia, que além de orientadora do projeto e publicações de artigos científicos, orientou-me para a vida, principalmente pelos seus bons exemplos de fé, dedicação ao trabalho e família, e acima de tudo, pelo amor e respeito a vida e ao próximo. Sinto saudades das conversas para idealização, planejamento e execução das atividades do projeto, e nos momentos de descontração.

Neste período, lembro-me ainda de excelentes momentos, junto aos colegas de turma (Figura 50), principalmente da mesma área, de Ciência dos Alimentos, pelo longo tempo em convivência, Samara Alvachian Cardoso Andrade (Profa. aposentada da UFPE), Bibiano de Melo Filho (Técnico aposentado da UFPE), Áurea Cunha (Prefeitura do Recife) e Juliana Metri (Empresária), e outras colegas contemporâneas, Ângela Amâncio e Sandra Lopes de Souza (professoras titulares da UFPE). Diante dos desafios e busca de conhecimento na área, foi enriquecedor estar em convivência com os professores doutores Telma Maria Barreto Biscontini, Edleide Maria Freitas Pires, Nonete Barbosa Guerra, Zelyta Pinheiro de Faro, prof. José Almiro da Paixão "*in memoriam*", Silvana Magalhães Salgado, Alda Veronica Souza Livera e Margarida Angélica da Silva Vasconcelos; e os técnicos do LEAAL (Laboratório de Experimentação e Análise de Alimentos Nonete Barbosa Guerra), Laércio Bernardino Borges, Vivaldo Araújo da Silva, Sebastião Camilo de Melo Filho, Alexandre Ramos de Oliveira, Moisés Manoel Bezerra "*in memoriam*", Maria Olívia Cutrin Tavares, Solange Maria da Silva, Marcos Pires de Sá Marques, Graciliane Ramos e Moab Miguel da Silva (Figura 51).

Figura 50. Turma do mestrado no Depto de Nutrição da UFPE.



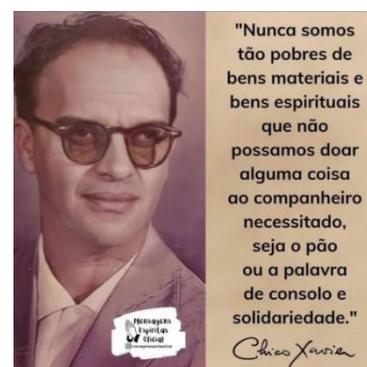
Figura 51. Fotos do laboratório de Análises físico-químicas do LEAAL com a presença de Alexandre, Camilo e Arthur e Laércio, e interditado em 2024; e de Microbiologia de Alimentos com presença de Laércio; demais técnicos (Graciliane, Olívia, Moisés e Vivaldo); e professores do Depto de Nutrição (Zelyta, Josedira, Débora, Francisca, Tânia Stamford, Edileide).



Durante o curso de mestrado, ao cursar disciplinas, o envolvimento nas atividades cada vez mais me fez perceber a importância daquelas realizadas em equipes para o desenvolvimento profissional e pessoal. Lembro-me de elogios e críticas enquanto na apresentação de seminários, e assim pude ir aprimorando a forma do fazer, com a devida responsabilidade. Crescer é parte do viver, e aceitar as falhas é algo avassalador, no início do processo de autoconhecimento, pois depois torna-se mais sutil; e, ao mesmo tempo, grandioso para o crescimento pessoal e profissional. Não posso deixar de mencionar os excelentes professores doutores do departamento de nutrição da UFPE, que ministraram

disciplinas no início do curso de mestrado: Rubem Carlos Araújo Guedes, Débora Catarina Nepomuceno de Pontes Pessoa, Raul Manhães Castro e Francisca Bion.

Na convivência e relacionamentos com pessoas, é possível compreender que atitudes dizem mais que palavras, e que a percepção das boas intenções nas palavras e ações é algo que estimula ao caminho do bem, incansavelmente. Até por que, por mais tardar que seja, o universo sempre corresponde, ou seja, conspira a favor, dos pensamentos, desejos, sentimentos e ações, e assim, recebe-se em troca, na mesma vibração. Na minha concepção, se é possível ajudar, a quem pedir ou aceitar a ajuda, ótimo, mas prejudicar! Nunca! Inclusive, é possível ajudar só em estar perto fisicamente, mesmo que em silêncio, ou, à distância, mas perto pelo coração, quando diante de um apoio sincero. Quanto a isto sinto satisfação em relatar um caso "Depoimento de uma filha sobrinha", que me falou sobre sentir que eu estive mais presente em sua vida, morando em Recife, do que pessoas no entorno, em João Pessoa. Pessoas conseguem bem-estar em estar sozinhas, mas quando se sentem em solidão, e não em solidão.



Com os colegas da turma de mestrado, pude dividir momentos enriquecedores durante a participação ativa em aulas, atividades para construção do saber, congressos e na colação de grau do mestrado - Anexo I (Figura 52). A forma de se relacionar com amigos a manteve até então, com boas intenções e sinceridade, com o máximo de autenticidade, diante de verdades, respeito e cautela na fala e forma de falar. Na minha concepção, o uso adequado da linguagem é fundamental para o bom relacionamento, o que fui aprendendo ao longo do tempo, considerando a complexidade da linguagem. Como já dizia o filósofo Aristóteles: "O homem é, por natureza, um animal político, pois é um ser que necessita de coisas e dos outros, sendo, por isso, um ser carente e imperfeito,

buscando a comunidade para alcançar a completude; ainda, "O homem é um animal de linguagem."; "O menor desvio inicial da verdade multiplica-se ao infinito na medida em que avança."; e "O sábio nunca diz tudo o que pensa, mas pensa tudo o que diz."

Figura 52. Fotos com amigos de turma do Mestrado em evento da SBCTA em Fortaleza/CE. Na oportunidade, uma visita aos tios (Francisco José e Hermelinda) e primos (Marcelo e Helen) (A). (B) Durante colação de grau do mestrado.



Ainda, para um bom relacionamento, é preciso saber ajudar, e principalmente de saber pedir ajuda, o que considero um ato de coragem e atitude de humildade, sendo necessário entender os limites para isso, considerando a necessidade dos próprios esforços para os devidos avanços. Acredito nas 7 leis espirituais universais citadas por Deepak Chopra, entre as quais a lei universal do Dar e Receber. Sobre isso, servir ao próximo, pois ser um servidor é um ato divino, e embora não devamos esperar nada em troca, o equilíbrio entre o dar e receber deve ser respeitado, mas que seja diante de naturalidade e espontaneidade do recebedor, e que seja incentivado a isto. Quando a maioria dos seres humanos tiverem esta concepção estaremos diante de um mundo melhor.

O ato de ajudar pode ser de várias formas, entre as quais saber ouvir. Já dizia Willian Shakespeare "Dê a todas pessoas seus ouvidos, mas poucas a sua voz". A voz é um instrumento valioso, e se usado para o bem e com boas intenções é um instrumento divino, mas só deve ser usada para ajudar diante de quem pede e quem quer a ajuda. No livro sagrado se diz: "Não deis aos cães o que é sagrado, nem atireis as vossas pérolas

aos porcos, para que não as pisem e, voltando-se contra vós, vos estraçalhem.”(Mateus 7:6). Há, inclusive, quem usa de nossas palavras para nos atingir, sendo preciso cautela e aguardar o momento certo para falar.

Em relação ao tema para a dissertação, o interesse e entusiasmo aflorou ainda mais o desejo de aprofundá-lo, principalmente porque as informações que precisávamos estavam escassas e em avanços, pelo que precisei consultar bastante a literatura internacional. Assim, pude descobrir e demonstrar meu potencial para pesquisa científica e convencer a orientadora e co-orientador a realizarmos uma pesquisa básica envolvendo a comparação de métodos para isolamento e identificação por técnicas histoquímicas dos oocistos de *Cryptosporidium* sp. em água. Ainda, pude demonstrar capacidade para buscar parcerias visando a obtenção de amostras positivas para os oocistos, quando só era possível, naquele momento, através do isolamento a partir de fezes de pacientes portadores de SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida); e para o aprimoramento com as técnicas de coloração e preparo de corantes. Estas amostras e o aprimoramento das técnicas foram possíveis pelas parcerias com o Dr. Carlos Arco Verde, prof. do Depto. de Medicina Tropical, atualmente aposentado pela UFPE, e a técnica Márcia, do laboratório que o prof. Carlos coordenava; e pela parceria com a coordenadora do laboratório de parasitologia do LACEM do Estado de Pernambuco, Élcia. É relevante mencionar as colaborações que tive de alunos orientandos do prof. Leucio, Valeska e Fábio Brito, que desenvolviam seus experimentos no mesmo laboratório, de Parasitologia, da UFRPE, onde desenvolvi parte do experimento da minha dissertação de mestrado, e antecipadamente falando, da tese de Doutorado.

Em virtude do curso de pós-graduação no Departamento de Nutrição da UFPE, este local se tornou meu segundo lar. A dedicação plena ao tema de dissertação e vida acadêmica me permitiram vislumbrar uma continuidade na pós-graduação, estudando o mesmo tema, e, após a defesa e aprovação da dissertação e obtenção de grau de Mestre, fui selecionada para o curso de doutorado, e desenvolvi a tese intitulada “Ocorrência de *Cryptosporidium* sp. em águas superficiais na Região Metropolitana de Recife/PE”, com a

mesma orientadora e mesmo co-orientador (Figura 53). Não é por acaso que ambos são madrinha e padrinho de casamento, respectivamente.

Figura 53. Comemoração da defesa de dissertação em 2021, junto a orientadora, co-orientador, membros da banca, familiares e amigos, incluindo a imensa honra da presença dos professores Emiko Mendes e Frederico Maia (A), e de tese em 2006 (B); ambas no laboratório de técnica dietética do Depto. de Nutrição da UFPE.



No doutorado, outros desafios exigiram esforços. Uma das primeiras conquistas foi a coordenação de um evento local, perante a disciplina de Métodos de Investigação Científica, sob a coordenação do renomado Prof. Dr. Malaquias Batista Filho, de quem me lembro muito bem, da sabedoria e simpatia. Foi um evento grandioso, que lotou o auditório Jorge Lobo da UFPE, com palestras no tema da tese, intitulado "I Simpósio de Atualização em Criptosporidiose". Este evento teve como palestrantes o médico e prof. da UFPE Carlos Arco Verde, a Profa. Dra. Aparecida da Glória Faustino, profa. de parasitologia do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva; a mestrande Celiane Gomes Maia da Silva, hoje profa. Dra. do Depto. de Ciência do Consumo da UFRPE, e minha participação com palestra intitulada Veiculação de *Cryptosporidium* sp. por Água. Como moderador para a mesa redonda, tivemos a honra da participação do prof. Dr. Leucio Câmara Alves.

Lembro do imenso e prazeroso esforço para o sucesso deste evento, onde pude ser idealizadora, coordenadora para assuntos técnicos e científicos, palestrante, assessora e ainda demonstrar dotes culinários, um dos meus hobbies*, ao fazer um

patê que fez sucesso no coffee-brack do evento, onde pessoas me perguntavam sobre a receita. Para o coffee-brack houve adesão de diferentes empresas, com stand no local ou por doação de produtos, como a presença de representantes de uma padaria do bairro da cidade universitária, cujo contato foi mediado pela colega e madrinha de casamento Neide Shinohara.

Consegui ainda a doação de chocolates pela Éffem Mars Brasil, mediado pelo amigo e padrinho de casamento Ortiz Caires; dentre outros, que supriram bem a necessidade dos participantes, garantindo a satisfação e o recebimento de muitos elogios pelo sucesso do evento. Que imensa alegria por estas conquistas, sob virtudes! Pensadores, diante da filosofia estoica, orientam para não sentir felicidade por algo externo, mas que, diante de conquistas por virtudes, através dos próprios esforços, é benéfico sentir esta felicidade.

Para o desenvolvimento da tese, a empresa Compesa foi uma importante parceira, diante dos funcionários da unidade de dois irmãos, que inclusive tinham interesse nos resultados, devido a uma normativa publicada na época pelo CONAMA, portaria GM/MS Nº 888 (BRASIL, 2021), que inclui, entre as análises para o alcance de potabilidade da água, a determinação e controle da contaminação por oocistos de *Cryptosporidium parvum* nas águas superficiais e corrente. Inclusive um representante da empresa esteve no evento supracitado.

Considerando a necessidade de confirmação da identificação de *Cryptosporidium* sp. e *C. parvum* por técnicas mais sofisticadas, como a técnica envolvendo reação antígeno-anticorpo de ELISA, e os avanços necessários para a sociedade na época sobre o tema, vale salientar a minha participação efetiva na elaboração do projeto, tema da tese, visando a aprovação em edital do CNPq para o aporte financeiro. A aprovação do projeto neste edital, sob a coordenação da profa. Tânia, permitiu o desenvolvimento dos projetos da minha tese e da dissertação de Tereza de Fátima Souto Maior Sales, química da prefeitura da cidade do Recife (SECRETARIA DE SAÚDE-LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA-GERÊNCIA DE BROMATOLOGIA), cujo interesse no assunto foi

norteado pela necessidade de aplicação das técnicas no controle de qualidade da água potável desta cidade.

Ainda, tive a alegria do convite da profa. Tânia para co-orientar a dissertação de Tereza Sales; e por ser convidada pelos professores da UFRPE, Rinaldo e Leucio, para colaborar em projetos a serem desenvolvidos na UFRPE, visando a pesquisa do protozoário em animais. Parcerias estas, que, após a defesa da tese (Anexo I), proporcionaram-me a participação em projeto enviado para a Facepe (Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco) visando a aprovação em edital e obtenção da bolsa de Pós-Doutorado Júnior (PDJ) sob a orientação do prof. Leucio Câmara Alves, e assim aconteceu, mais uma conquista e parceria a comemorar.

Outra colaboração fundamental para a identificação do protozoário supracitado, por análise molecular, visando melhores resultados na minha tese, foi a colaboração do prof. Dr. Marcos Morais, prof. da UFPE e pesquisador no LIKA (Laboratório Keizo Azami), com quem e onde tive o prazer de conhecer e trabalhar. A cada lugar que passamos podemos deixar e carregar aprendizagens, de fatos memoráveis, entre os quais destaco ainda ter conhecido a colega Isabel Spacov, hoje docente do CAV/UFPE, lotada no núcleo de enfermagem.

Assim sendo, meus imensos e eternos agradecimentos ao prof. Marcos Morais e sua equipe, pelas colaborações no planejamento e execução da metodologia para o desenvolvimento destas técnicas. Saliento ainda que tive a satisfação de ter a participação do referido professor na banca da minha defesa de tese (Figura 54), juntamente com os professores doutores Zelyta Pinheiro de Faro (UFPE), Maria José de Sena (UFRPE), Rinaldo Aparecido Mota (UFRPE), e Regina Franco (Unicamp/SP).

Figura 54. Membros da banca de defesa de tese em 2006.



Diante de fatos na defesa de tese, até as tentativas de publicação dos resultados da tese vieram as primeiras decepções profissionais na academia. Depois de tantos esforços e interesse na qualidade do trabalho, não consegui publicar os resultados, além de tudo, e me senti desestimulada a continuar a pesquisar no tema. Nada é por acaso, segui com foco para os demais temas propostos no plano de trabalho apresentado durante o concurso para professor adjunto da UFPE, na ocasião.

Como despedida deste tópico, escolho informar sobre uma confraternização de final de ano organizada pela profa. Edileide Pires, que ocorreu em condomínio em que reside a profa. Alda Livera, em 2003. Que momento mágico e inesquecível, onde ocorreu um outro caso "A grávida e seu anjo da guarda": no momento mais importante da confraternização, durante a oração do pai nosso, em que todos estavam de mãos dadas, o meu celular tocou, e lá vai eu desembestada para desligá-lo ou "calá-lo". Devido a pressa, tropecei em alguma coisa, se não me engane uma cadeira que estava no caminho, e me desequilibrei que quase caio de barriga no chão. Graças a Deus e ao bom anjo não cai, consegui me equilibrar, porém uma boa razão para mais algumas risadas neste dia. Quanta festividade, alegria e sensação de união! Drag Queens leram um documento preparado pela profa. Edileide, que menciona um fato engraçado sobre cada um que estava nesta confraternização (Figura 55). Na parte que se referia a mim havia que eu procurei tanto o bicho (Figura 55), referindo-se ao tema de tese (protozoário *Cryptosporidium* sp.), que acabei realmente achando, mas muito mais que o esperado, referindo-se a minha gravidez. Ótimos momentos!

Figura 56. Foto do momentos da confraternização de final de ano do LEAAL, em 2003; junto as Drags queens (A). (B) Imagem por microscopia de imunofluorescência de cistos e oocistos do "bicho" *Cryptosporidium* sp.



2 DESENVOLVIMENTO DA PROFESSORA ERILANE NO ENSINO SUPERIOR: UM FRUTO IMATURO

Minha experiência profissional foi quase totalmente na academia, como professora, com exceção de 4 meses e 5 dias, em que, após me tornar médica veterinária, tive a oportunidade, entre outubro de 1997 e fevereiro de 1998, de ter experiência profissional na área de clínica médica de pequenos animais e como vendedora em uma clínica veterinária, Comprovet, onde hoje se localiza a clínica Bicho Mimado, na avenida Caxangá, Recife/PE. Tentei residência em clínica cirúrgica no hospital veterinário da UFRPE, mas não fui classificada, pois havia apenas uma vaga. Fortes foram as emoções por não ter conseguido a vaga, chorei bastante, sozinha, pois queria muito, naquele momento, esta oportunidade, que achava ser a chance da minha vida em seguir no caminho que eu havia traçado. Logo em seguida, mediante uma contratação com carteira assinada, grande foi a alegria e prazer, pelo contato com os animais, e a percepção de saber lidar com o público, diante da experiência em vendas de produtos veterinários, de forma a satisfazer a necessidade dos clientes na aquisição desses produtos.

No mês de abril, deste mesmo ano, após prestar concurso com mais 2 candidatos, ao assumir o primeiro lugar, fui contratada como professora substituta para lecionar na disciplina inspeção de leite e derivados, no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UFRPE, onde permaneci por 1 ano, 5 meses e 27 dias. Diante do edital de seleção, lembro-me da corrida para me inscrever e para o preparo de aula em 24 horas após o sorteio do tema. Neste momento agradeço imensamente a professora Emiko por abrir as portas de sua sala para os candidatos pegarem material, quando pude selecioná-los, o que me deixou mais tranquila, diante do conteúdo necessário em mãos, ficando o sucesso da aprovação a cargo da desenvoltura e atendimento as normas do concurso, e assim aconteceu.

Neste período, como professora substituta na disciplina Inspeção de leite e derivados, vivenciei o ato de coordenar diferentes turmas de graduação em medicina veterinária, em sala de aula de um ensino superior. Na ânsia para a conquista da vaga neste concurso, sequer parei para refletir sobre com o que exatamente estaria me

deparando diante deste cargo, apenas sabia que queria estar lá e ser profissional em uma área que sempre tive afinidade, e inclusive desenvolvia pesquisas. Diante do resultado da aprovação, lembro-me que a ficha caiu quando estávamos em comemoração eu, o Eduardo e o prof. Leucio, em restaurante no bairro Apipucos, pois quando começamos a falar sobre isso, de repente as lágrimas escorreram, não consegui segurá-las, e lá no fundo do coração senti o tamanho da responsabilidade, mas rapidamente, controlei as emoções, e me veio um conforto no coração por sentir a capacidade de assumir, vontade de enfrentar obstáculos e saber que teria o apoio de ex professores, incluindo o professor Leucio, que me acalentou neste momento.

E, assim, segui em frente. Lembro-me da alegria com a atuação no ensino, a busca por fazer o melhor e a satisfação diante do alunado. Inclusive, o período mencionado inclui a renovação do contrato por mais um semestre. Diante deste contrato, e uma vez que havia desistido de atuar com pequenos animais domésticos, decidi fazer a pós-graduação para aprimorar meus conhecimentos na área de ciência e tecnologia dos alimentos.

3- CICLO DE UMA PROFESSORA TITULAR NA UFPE.

3.1 Seleção e beneficiamento do fruto imaturo.

O processo de interiorização e expansão do Campus da UFPE oportunizou minha contratação para o Centro Acadêmico de Vitória (CAV) em 01 de setembro de 2006. Lembro-me muito bem deste período. Desde a participação no processo seletivo, foram muitas emoções, pois enquanto estava elaborando a versão final da tese, após defesa e aprovação em 23 de fevereiro de 2006 (Anexo I), numa quinta-feira, um dia antes do meu aniversário, que antecedeu a semana do carnaval; o edital para seleção de docentes para a UFPE já havia sido divulgado. Refiro-me ao edital para docentes efetivos com nível doutorado, para diferentes centros da UFPE, incluindo o CAV, no qual havia vagas para a área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, entre as quais duas vagas para ensinar em novo curso de nutrição da UFPE, com a implantação do Centro Acadêmico de Vitória na

cidade de Vitória de Santo Antão/PE, a 45 Km de Recife/PE. Encarei este concurso como a única chance da minha vida e, foi realmente, uma bênção divina, as razões sobre isto serão contadas logo adiante no texto.

Dizem que no universo não há coincidências, mas que tudo é previamente preparado, acredito! A participação no processo seletivo foi bem desafiante, pois além das circunstâncias supracitadas, estava como pesquisadora com bolsa da Facepe sob a orientação do prof. Leucio, com marido em emprego que desempenhava função de coordenador Norte-Nordeste na área de atuação, e portanto em constantes viagens, e com nossa filha, Laura, com dois anos de idade (Figura 57). Graças a Deus uma menina muito ativa e com saúde, mas tanto que precisava de uma atençãozinha a mais, sendo necessário usar de estratégias que possibilitassem minha devida dedicação aos estudos. E, assim, eu e Eduardo contratamos uma cuidadora para o período noturno, além de termos contrato com uma cuidadora diurna.

Figura 57. Minha filha prodígio Laura Lima Machado, em diferentes fases na vida, desde menos de 1 ano, em 2004, até 20 anos de idade, em 2024.





Quem já passou sabe sobre o tremendo cuidado que é necessário para se ler o edital, com muita atenção, e do esforço para organizar com muito critério o currículo, documentos e demais detalhes para se inscrever e ser classificado em um processo seletivo para docente nível superior, em que a titulação e comprovações são super relevantes. Além disso, submeter-se a uma série de etapas para demonstrar o potencial como docente e pesquisador, entre as quais as provas escrita e didática, de currículo e de plano de ensino, pesquisa e extensão. A dedicação foi imensa e exaustiva para preparar pontos do programa, além do plano.

Algo me chamou atenção neste período e que é importante relatar: para o dia da prova escrita clamei aos céus um dia de chuva, e assim aconteceu, e, ainda, clamei, orando em pensamento e com olhar para os céus, sobre os temas a serem sorteados para ambas provas, e o resultado foi que, um dos temas pedidos foi sorteado para a prova escrita e o outro para a prova didática. Nas etapas do concurso, em comparação aos demais candidatos, obtive a melhor nota para o plano, e a segunda melhor nota para as demais etapas, o que me consagrou a ocupar o primeiro lugar no concurso. Lembro-me muito bem do momento da divulgação do resultado, tamanha foi a emoção, que quando me deparei, percebi inclusive o professor José Almiro da Paixão, *in memoriam*, chorando abraçado comigo. Bendito seja o Senhor! Rei do Universo! Hierarquia celestial! Que proporcionam o melhor para os filhos de Deus, e me deu a graça de alcançar o meu desejo. Enfim! Senti realmente a força de Deus em mim e acreditei. No universo não há segredo, o poder da palavra e do pensamento fazem o milagre acontecer. Isto é fé.

Mais uma vez agradeço a todos que colaboraram de forma direta e indireta para esta oportunidade, e imensamente a profa. Tânia, a quem considero como mãe, que, as vezes sendo "mãe raiz" e as vezes "mãe nutela", só ajudou a me fortalecer como pessoa e profissional. Agradeço-lhe pelas oportunidades para qualificações e publicações, que me possibilitaram a valiosa conquista de ser professora universitária, assim como na atual progressão, juntamente a sua filha Thayza Stamford (Figura 58), sobre o que mencionarei adiante.

Figura 58. Profa. Tânia Stamford com seu marido Newton Stamford "*in memoriam*" e Família, filhas Thayza e Tatiana, e neto Bruno.



Gostaria de relatar também, nesta fase, a imensa ajuda do amigo Evandro Leite, atualmente prof. Dr. na UFPB, que o conheci durante a nossa passagem no PPGN da UFPE. O Evandro me cedeu o material que havia organizado visando se preparar para este mesmo concurso, mas que, no entanto, não mais precisou dele, uma vez que havia sido contratado pela UFPB. Que gesto memorável e digno de pessoa de valor, considerando as boas ações e intenções. Meu eterno agradecimento!

Passadas as fases de aprovação em concurso como profa. Dra. Adjunto I, da comemoração, do pedido de cancelamento da bolsa de PDJ (Pós-Doutorado Júnior), da contratação, veio o início da prática docente na UFPE, posicionada entre as 10 melhores universidades do Nordeste, atualmente a melhor, conforme o Hanking das universidades brasileiras. Tive a honra de iniciar nesta experiência, juntamente com a fundação do CAV, sob a excelente direção de Florisbela Campos e Zelyta Faro. Lembro-me de participar da elaboração dos primeiros documentos para a sua implantação, que iniciou com 3 cursos (Bacharelado em Nutrição e Enfermagem, e Licenciatura em Ciências Biológicas), sob a orientação da Profa. Florisbela, juntamente aos colegas Carmem Lygia, Peter Falcão, e César Andrade. Uma honra fazer parte desta equipe e poder colaborar de alguma forma.

Tudo que fiz foi com imenso prazer e afinho, e tudo faria novamente. Cada vez mais percebo que, nessa missão de vida, o ensino é um dos meus propósitos (Apêndice I).

Ressalto que, desde março de 2012 até setembro de 2017, tive o prazer de fazer parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Nutrição e por dar minha contribuição para primeiras normas, entre as quais a do TCC (Trabalho de conclusão de Curso), elaborada junto a Profa. Dra. Marisilda de Almeida Ribeiro, atualmente aposentada pela UFPE, com quem pude aprender bastante, auxiliando-a em diferentes atividades.

Sinto-me lisonjeada e feliz em fazer parte da história do CAV, de poder ser testemunha de mudanças, na infra-estrutura, de pessoal, surgimento de novos cursos, hoje atualmente com mais 3 cursos (Bacharelado em Educação Física, Ciências Biológicas, e em Saúde Coletiva); de gestão, surgimento de cursos de pós-graduação e ver os avanços de uma instituição pública que veio trazer progresso para o interior do Estado de Pernambuco e oportunizar a formação de moradores do local e cidades circunvizinhas, na região da Mata Sul de Pernambuco. Sinto uma gratidão imensa em fazer parte deste time (Figura 59).

Figura 59. Fotos dos ambientes e dos servidores em diferentes setores do CAV. (A) A atual gestão da UFPE (Reitor) e CAV (diretor e vice-diretora). (B) Docentes e técnicos. (C) Funcionários terceirizados. (D e E) Discentes de graduação, Sr. José Cleybson Lauriano (Mano), e (F) Discente de pós-graduação, Ivanildo Ribeiro Domingos Júnior, ex-aluno do curso de Nutrição do CAV.







(D)



(E)

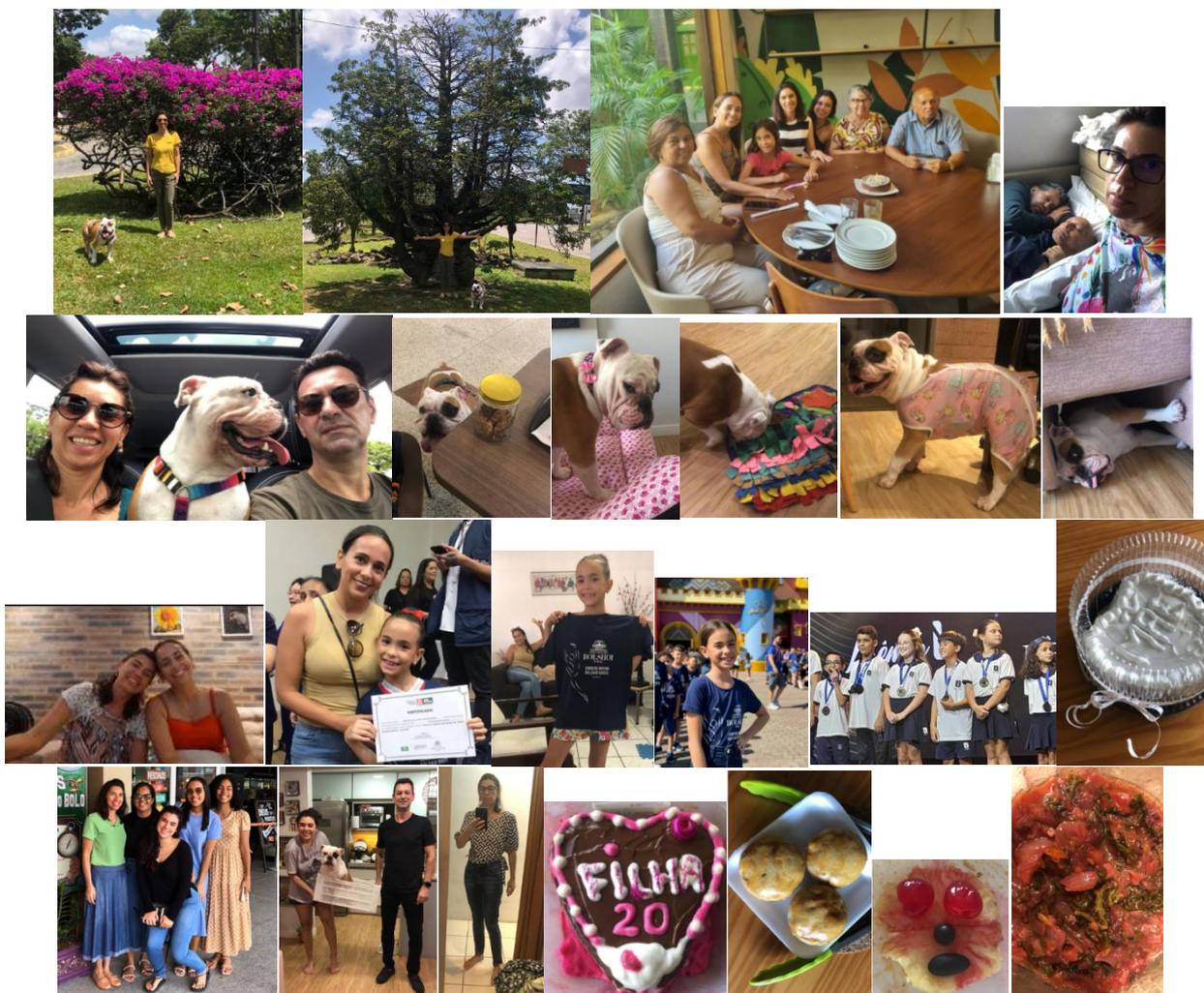


(F)

Por alguns momentos, ficava pensativa, com divagações da mente, e, possivelmente devido a síndromes de burnout, pela forma errada de dedicação ao trabalho, deparava-me, frequentemente, refletindo sobre o meu propósito de vida, ou propósitos, considerando minha paixão pelos animais, e demasiada apreciação, fervorosa, pela dança e o canto. E então, após assistir ao Filme "Soul" (Disney), o que recomendo a todos, além de outras sugestões (Apêndice I), entendi o que se passava: tudo é uma questão de autoconhecimento e em tentar viver a vida para o que viemos viver, profissional e pessoalmente (Figura 60).

Descrevo sucintamente os meus principais hábitos pessoais (Figura 60): Estar com a família, passear com familiares, amigos e Pet, cuidar de pessoas e animais, festejar aniversários e conquistas minhas e alheias (Ex. sobrinha que foi selecionada para participar do processo em Joinville; sobrinho premiado como aluno destaque bilíngue na escola Interactivo, em 2024), cozinhar, apreciar e fotografar a natureza, comprar vestuário e outros produtos, ler, escrever, compor, entre outros.

Figura 60. Hábitos de Eriane em viver a vida pessoal.



Assim, percebi ao longo de muitas experiências, incluindo uma fase com sintomas de depressão e ansiedade, que estou no caminho certo, na profissão certa, com as conquistas certas, no lugar certo, ou seja, tudo certo, uma vez que permito o meu coração estar sob orientação divina. Além de tudo, admiro as minhas virtudes, e sinto bem-estar diante das minhas atitudes e conquistas. Conforme os ensinamentos estoicos, ser feliz consigo mesmo é algo que nos engrandece como ser humano. O que falam sobre mim, reflito, deixo ficar internamente o que serve, perdoo-me quando é o caso, e sigo em frente para mais aprendizagens. Sobre perdoar-se, entendo que isto é essencial para o nosso avanço como ser humano, de forma que, uma vez identificado algo errado que fizemos no passado, devemos entender que foi algo que nos pareceu certo naquele momento. Então, é importante reconhecermos a fase da ignorância, aceitarmos e

seguirmos em frente, seguindo a intuição, junto a Deus, sob o devido equilíbrio do circuito cérebro-corção.

O que dizer sobre o que é certo ou errado? Quem definiu isso? Foi Aquele que criou todas as coisas. Cabe ao ser humano buscar conhecer a verdade, para saber discernir sobre os fatos e se libertar das amarras, ou nós, os fatores externos, que a vida na terra impõe. É verdade que Deus nos criou com a capacidade de tomar decisões, mas diante das suas orientações, de forma que devemos ouvi-lo, na minha concepção aquela voz interna, e confiar. No Evangelho se diz: "Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!" (Marcos 4: 23). "Confia em Iahweh com todo o teu coração, não te fies em tua própria inteligência." (Prov 3:5). "Eu sou Iahweh teu Deus, aquele que te ensina para o teu bem, aquele que te conduz pelo caminho que deves trilhar." (Isaías 48:17).

Entendo que, se o nosso coração não estiver sendo guiado pela sabedoria divina, iremos realizar coisas de que vamos nos arrepender, mais cedo ou mais tarde. "O sábio se orienta bem, o insensato se desvia" (Eclesiastes 10:2). Devemos considerar ainda que, conforme está nas escrituras, o oculto vem à luz, que a verdade prevalecerá, e que não adianta se enganar e ao próximo, porque o ser humano estará arriscando a perder o que tem, devendo-se estar atento as suas reais intenções. "Porque nada há de oculto que não venha a ser manifesto, e nada em segredo que não venha à luz do dia". "E dizia-lhes: Cuidado com o que ouvis! Com a medida com que medis será medido para vós, e vos será acrescentado ainda mais". "Pois ao que tem, será dado; e ao que não tem, mesmo o que tem lhe será tirado" (Marcos 4: 22, 24 - 25).

O ser humano deve entender que o certo refere-se ao melhor, ou seja, aquilo que não o prejudica em nenhuma área: física, emocional e espiritual. Os mandamentos e princípios, apresentados nas Escrituras, nos mostram o que o Senhor espera de nós: fazer as coisas certas e corrigir erros. Entre as coisas certas, está escrito nos dez mandamentos, em Êxodo (20: 1-20). Não nos deixemos enganar, o caminho certo é estreito, é apertado, é desafiador, principalmente diante de tentações aos pecados mortais, descritos em Gálatas (5: 19-21), da falta de amor e abusos da liberdade. Jesus Cristo nunca disse que viver seria fácil. Mas Ele mandou que tivéssemos bom ânimo, porque Ele venceu o mundo (sistema). Ele nos mostrou, com os seus exemplos, que o mundo é passageiro, e

que a eternidade nos aguarda. "Muitos são os projetos no coração humano, mas é o desígnio de Iahweh que permanece firme" (Provérbios 19:21), acredito que os encontrei. Assim como acredito que "nós sabemos que Deus coopera em tudo para o bem daqueles que o amam", daqueles que são chamados segundo o seu desígnio (Romanos 8: 28).

Ainda, entender que a Lei da Atração é baseada na ideia de que a energia, vibração e frequência do universo são regidos por nossos pensamentos e emoções. Emoções positivas contribuem para um campo energético mais amplo, tornando-nos mais estáveis e resistentes às influências negativas externas. Portanto, é importante cuidar bem da própria energia, considerando ainda que nosso melhor lugar é dentro de nós. O ser humano atrai pelo que é, em equilíbrio pelo que pensa, fala e sente, e não simplesmente pelo que quer.

Assim sendo, para atrair uma vida melhor, devemos nos tornarmos pessoas melhores, e conseqüentemente melhorar o universo. O universo não entende palavras, ele entende frequências. Elevemos-nos. Quando a nossa vibração está baixa (partículas de Luz em vibração lenta e se condensam), a nossa energia parece literalmente pesada, ou seja, não estamos em alinhamento com nossa alma (essência, Eu divino, superior) e, portanto, operando principalmente a partir do nosso eu inferior (Ego). Quando somos um Ser de alta vibração (partículas de luz em vibração rápida e se expandem), reconhecemos a nossa divindade e a divindade dentro dos outros. Assim, estaremos em alinhamento com nossa alma, que é nutrida pelo Espírito, e vibrantemente saudável, de forma que a nossa vida flui com facilidade e graça.

"Se você quiser descobrir os segredos do Universo, pense em termos de energia, frequência e vibração."

Nikola Tesla

3.2 O amadurecimento de uma docente e pesquisadora na graduação: atividades de ensino e pesquisa na UFPE.

Falando em amadurecimento, neste período ocorrem mudanças na fisiologia, e também na estrutura física e na fisionomia (Figura 61).

Figura 61. Faces de Erilane enquanto estudante de graduação até ser selecionada como docente na UFPE. Lembranças de carteiras estudantis e crachá profissional.



3.2.1 Participação em disciplinas de graduação.

Tive uma imensa satisfação em ensinar na primeira turma do curso de Nutrição do CAV (Figura 62), lembro-me da empolgação e ânimo; como se diz popularmente: estava constantemente com “o sorriso nas orelhas”. Tremenda era a dedicação para colaborar com os avanços do CAV. Nossa Senhora! Quanta alegria! Deus sabe de tudo! Quando gostamos do que fazemos o estímulo é constante, por mais obstáculos que surjam, embora haja um limite.

Neste ano, de 2024, completam-se aproximadamente 20 anos de experiência pessoal e profissional no ensino e pesquisa. Aliás, até mais um pouco na pesquisa, considerando o tempo para desenvolvimento dos projetos de dissertação e tese. É gratificante pensar em ter colaborado, até o momento, com a formação, em torno, de 39 turmas de graduação. Constituindo a equipe da área de Ciência e Tecnologia dos Alimentos no CAV, tive a oportunidade de coordenar as disciplinas Bromatologia - NUTR0007 (90 horas), Bioquímica dos Alimentos - NUTR0014 (90 horas), Higiene dos Alimentos - NUTR0065 (45 horas), atualmente com 60 horas, controle de qualidade - NUTR0036 (45 horas), e ensinar ainda na disciplina Tecnologia de alimentos (90 horas).

Atualmente, no semestre 2024.1, coordeno a disciplina Bioquímica dos alimentos, onde estive efetivamente desde o começo do curso, e ensino também na Tecnologia dos Alimentos - NUTR0024. Apesar da paixão por todas, a maior inspiração vem para atuar nestas que estou atualmente. O sonho de poder estar efetivamente na tecnologia dos alimento, finalmente, tornou-se real (Figura 62).

Figura 62. Primeira turma de Nutrição do CAV, e fotos de material e participação em aulas práticas ministradas à turmas de graduação em nutrição, nas disciplinas Bromatologia, Bioquímica dos Alimentos e Tecnologia de Alimentos, em 2023 e 2024.



Com a implantação do CAV, a primeira disciplina da área a ser ofertada foi a Bromatologia, sob minha coordenação, dividindo o ensino com a Profa. Dra. Zelyta Faro, atualmente aposentada. No semestre seguinte, ensinamos também na Bioquímica dos alimentos, sob a coordenação de Zelyta. Com as demais contratações de professores da área, primeiramente da Profa. Dra. Ana Paula Ventura (Figura 63), passamos a ofertar, sob a minha coordenação, a higiene dos alimentos; depois, com a chegada do Prof. Dr. Leandro Finkler, ofertou-se a Tecnologia dos Alimentos sob a sua coordenação.

Figura 63. Erilane com Zelyta Faro e Ana Paula Ventura durante confraternização natalina do CAV.



Diante de mudanças, devido a permuta e ida de Ana Paula para a UFPB, tive a experiência de dividir a disciplina Bromatologia com a professora, recém contratada nesta época, Dra. Christine Finkler. Atualmente, devido a aposentadoria de Zelyta e a transferência de Christine para a UFPE, Campus Recife/PE, outras excelentes experiências me foram possíveis, a divisão de disciplinas com as recém contratadas professoras Dra. Hayanna Arruda e Dra. Marcela Sarmiento (Figura 64). Sinto gratidão ao universo pelas diferentes experiências a mim proporcionadas para constituir equipes e dividir disciplinas com diferentes docentes, de forma a trabalhar a empatia, paciência, sabedoria a cada passo, com recuos e avanços diante das responsabilidades e compromissos assumidos, com erros e acertos, alegrias e momentos de desafios, e o principal, a ter muita aprendizagem e oportunidade para colaborações. O sonho em constituir uma equipe unida na área de atuação, fazer a área brilhar como merece, é algo que almejo desde o começo e Deus sabe de tudo, tudo ao seu tempo.

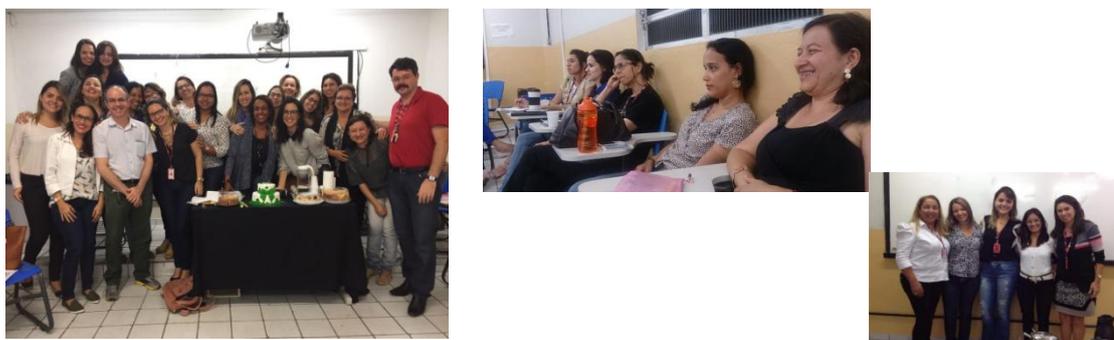
Figura 64. Foto durante aniversário de Michelle Galindo em 2023, com as professoras Michelle, Matilde, Hayanna e Marcela.



Costumo dizer que o CAV é o meu segundo lar, desde 2006 e, sinto-me muito bem acolhida pelos docentes do núcleo em que sou lotada (Figura 65), além de ter ótimos relacionamentos com professores de outros núcleos, com quem tive oportunidades de constituir duplas ou equipes em comissões para assuntos administrativos e de atividades de pesquisa e extensão. A boa conexão espiritual enquanto no CAV e sentimento de boa energia é divina, pois acredito que não tenha sido por acaso o caso “Um alerta: do além para o CAV”, o qual me proporcionou um

grande benefício em virtude de esclarecimento de um fato quando cheguei ao local para onde fui guiada a estar diante deste alerta.

Figura 65. Reunião de pleno do curso de nutrição da UFPE/CAV durante gestão de Luciana Orange e Cibele Rolim na coordenação.



Poder ensinar, sempre me motivou a buscar mais conhecimento e a dar o melhor de mim para a formação de alunos e ajudar ao próximo. Com o passar do tempo e dedicação fui tendo a oportunidade de observar deficiências e potenciais na minha forma de atuar profissionalmente e no autoconhecimento pessoal, e então, buscar o aprimoramento necessário.

Ao buscar qualidade na metodologia didática, fiz enquetes entre os alunos visando sugestões de melhorias na disciplina Bromatologia, promovi mudanças e busquei atender as necessidades do curso nas disciplinas em que ministrei aulas. Lembro-me de alguns episódios bem interessantes e grandes motivos para comemoração, entre os quais os relato abaixo, como exemplos:

A) Entre ajustes na disciplina Bromatologia, propus uma atividade que a denominei de Trabalho de conclusão de disciplina (TCD), tipo o que hoje propomos como atividade APS (atividade prática supervisionada), que resumidamente, favorece aos alunos uma atividade em equipe, cada qual sorteada para um tipo de análise a explorar o protocolo de forma a esclarecer o passo-a-passo fundamentado no conhecimento adquirido na disciplina e ainda formular um alimento que contenha o nutriente determinado pelo método de análise em questão, de forma a se elaborar uma tabela nutricional para o rótulo. Os alunos recebiam o manual de orientação para esta atividade com alguns

exemplos. Inclusive tive a alegria em saber que, na primeira turma que o desenvolveu, no ano 2016, uma das equipes, responsável pelo método de determinação de vitamina C por titulação, intitulado "Determinação de ácido ascórbico em bebida mista a base de acerola e água de coco pelo método Tillmans", elaborou um resumo para participar em um evento na Faintvisa (1ª Semana de Nutrição da Faintvisa) e o trabalho foi premiado (Anexo II). Esta atividade foi reformulada e continuou sendo realizada na disciplina enquanto estive na coordenação.

B) Entre atividades na disciplina Bioquímica dos alimentos, normalmente, proponho uma atividade no tema pós-colheita em que os alunos desenvolvem um trabalho experimental e de revisão bibliográfica objetivando o esclarecimento das mudanças bioquímicas no vegetal neste período. Tive o privilégio de receber um depoimento de uma aluna egressa, Daniela Pereira, sobre o quanto esta atividade foi importante em sua formação, de forma que, enquanto profissional, foi uma das competências que sentiu segurança em atuar. Quanta satisfação poder ter ajudado. Isto é uma bênção divina.

Cada turma de graduação é sempre um novo desafio, sendo isto, portanto, um eterno estímulo à docência, incluindo frases que ouvi (Apêndice II). Nunca tive a pretensão de saber de tudo, até porque sei que todos têm sua contribuição fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Diante de humildade e sinceridade busquei exercer esta profissão em sala de aula, proporcionando o melhor que pude, diante de indagações, dúvidas e colaborações dos alunos, e buscando tratar os alunos com o máximo de amorosidade possível, mas precisando lembrá-los sobre os limites. E, talvez por isso, sentiam-se bem a vontade para qualquer pergunta. Sendo bem sincera, a pergunta que mais me deixou sem respostas, um tanto tensa, mas que tentei disfarçar, foi a seguinte, sobre relação sexual antes do casamento (compromisso oficializado): Professora, é pecado o sexo antes do casamento? O que a senhora acha sobre isso? Isto aconteceu ao final de uma aula, com a turma do terceiro período de nutrição, em que surgiu uma conversa entre eles e eu ainda estava na sala. Jesus! Gente! Pensei logo após a pergunta: por que esperar tanto tempo? Meu Deus! O que dizer?! Pensei profundamente. Fiquei até tremendo por dentro. Lembro-me que ficou um furdunço na sala de aula, parecia uma feira livre, cada um que dizia uma coisa. Eu falei: Calma gente!

Silêncio. Vamos fazer o seguinte: vamos olhar nos livros sagrados, e na próxima aula a gente conversa. Consultando algumas bíblias, verifiquei contradições, pela forma que estava escrito, mas a resposta foi baseada em 1 Coríntios 7:36. Sobre o que, nas escrituras se descreve: "Mas se alguém julga que trata indignamente a sua virgem, se tiver passado a flor da idade, e se for necessário, que faça o tal o que quiser; não peca; casem-se". Na bíblia de jerusalém, descreve-se: "Se alguém, cheio de ardor, julga que não poderá respeitar sua noiva e que as coisas devem seguir o seu curso, proceda segundo pensa. Não peque; casem-se! Na bíblia sagrada está escrito: "Se alguém, transbordando de paixão, acha que não conseguirá respeitar a noiva, e que as coisas devem seguir o seu curso, faça o que quiser. Não peca; que se case. Assim sendo, expliquei isso aos alunos, e alertei-os a conversar com os pais. Na minha opinião, a relação sexual é algo divino, e se há amor e compromisso, creio que não se trata de imoralidade sexual, e que não é errado ou fuja aos preceitos divinos ou desvio de caminhos ("pecado"), diante da concessão entre seres humanos adultos, e cujo matrimônio, do casal, para questões de direitos sociais e materiais, estará oficializado por autoridade competente da sociedade.

"Cada um submeta às autoridades constituídas, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram estabelecidas por Deus. De modo que aquele que se revolta contra a autoridade, opõe-se à ordem estabelecida por Deus. E os que se opõem atrairão sobre si a condenação. Os que governam incutem medo quando se pratica o mal, não quando se faz o bem. Queres então não ter medo da autoridade? Pratica o bem e dela receberás elogios, pois ela é instrumento de Deus para te conduzir ao bem. Se, porém, praticares o mal, teme, porque não é à toa que ela traz a espada: ela é instrumento de Deus para fazer justiça e punir quem pratica o mal. Por isso é necessário submeter-se não somente por temo do castigo, mas também por dever de consciência. É também por isso que pagais impostos, pois os que governam são servidores de Deus, que se desincumbem com zelo do seu ofício. Dai a cada um o que lhe é devido: o imposto a quem é devido; a taxa a quem é devida; a reverência a quem é devida; a honra a quem é devida (Romanos 13:1-7).

Verifiquei ainda, depois, que ainda falta clareza nas palavras deste capítulo e versículo quando se consulta diferentes bíblias, impressas e as comentadas online. Explicações de versões online (bibliadivina.com.br e bibliaonline.com.br) comentam que o versículo 1 Coríntios 7:36 "é uma passagem bíblica que trata da questão do casamento de filhas maduras (adulta o suficiente para se casar), ou seja, sobre a responsabilidade do pai em cuidar de sua filha, e de como isso inclui permitir que ela se case quando estiver

madura e pronta para isso. O apóstolo Paulo, em sua carta aos Coríntios, fala sobre a importância de se tratar as filhas com respeito e dignidade, e que, se por algum motivo, o pai achar que não está cumprindo esse papel, ele deve permitir que ela se case. O versículo não está dizendo que o pai deve forçar a filha a se casar, mas sim que ele deve permitir que ela o faça quando julgar necessário”.

Vale ressaltar ainda que numa bíblia sagrada, atualizada, versão tradução do novo mundo, descreve-se que: “Mas, se alguém, por ficar, sem se casar (ou com relação a sua virgindade), acha que está se comportando de modo impróprio, e se ele estiver além da flor da juventude, então isto é o que deve ocorrer: que ele faça o que quer; ele não peca. Que se casem. Enfim! Afirmo minha resposta dada. Fiquei em paz. Inclusive, fiquei sabendo que só perguntaram sobre isto a mim. Muita responsabilidade!

Diante deste fato, aproveito para relatar que sinto ter um excelente relacionamento com o alunado, a quem agradeço por grandes aprendizagens e avanços. Na oportunidade, apresento aqui alguns dos resultados de avaliação dos discentes, no caso na disciplina de Bromatologia, conforme consta no sistema institucional sigaA (Figuras 66).

Figura 66. Resultados de avaliação do docente pelos discentes na disciplina Bromatologia em 2022. 1 e 2022.2.





LEGENDA

1.1.1	Disponibilizou o Plano de Ensino da Disciplina, conforme cronograma proposto pela UFPE, detalhando as atividades que serão abordadas (o Plano de Ensino é composto por Ementa, Objetivo, Metodologia, Avaliação, Bibliografia e Unidades programáticas).
1.1.2	Trabalhou conteúdos ajustados ao alcance dos objetivos da disciplina.
1.1.3	Desenvolveu estratégias de ensino como, por exemplo: aulas expositivas, e/ou seminários, e/ou estudos em grupo, e/ou aulas de campo, e/ou Metodologias Ativas, dentre outras, pertinentes à compreensão dos conteúdos descritos nas Unidades Programáticas.
1.1.4	Utilizou recursos didáticos favoráveis à compreensão dos conteúdos.
1.1.5	Adotou critérios e instrumentos de avaliação condizentes com as estratégias de ensino.
1.1.6	Estabeleceu uma relação respeitosa com alunos e alunas.
1.1.7	Promoveu a participação dos/as estudantes nas aulas e nas atividades da disciplina.
1.1.8	Mostrou-se disponível para o atendimento aos/as estudantes fora do horário de aula.
1.1.9	Compareceu com regularidade às aulas.
1.1.10	Cumpriu integralmente a carga horária da disciplina (ministrou todas as aulas previstas; respeitou os horários de início e final das aulas).

Gostaria de mencionar ainda, a excelente experiência com a atividade multidisciplinar, proposta durante a coordenação do curso de Nutrição por Luciana Orange e Cibele Rolim. Assim sendo, permitiu aflorar muitas ideias criativas junto ao alunado e parcerias com outros docentes do curso, possibilitando melhor interação e construção em equipe multidisciplinar. Esta foi uma fase, que nem sentíamos o cansaço. Lembro-me, em um dos eventos, de estar com colar cervical, devido a uma fibromialgia e torcicolo, e feliz da vida acompanhando as atividades dos alunos no dia do evento, depois de longo período para construção, durante o semestre, entre planejamento e execução. Nossa Senhora! Que bela proposta para favorecer o conhecimento e magníficas artes criadas pelos alunos. Foi um prazer imenso participar desta construção coletiva. Parabéns, de coração, a todos os envolvidos, principalmente as professoras coordenadoras. Assim como a todos que fazem o CAV e promovem eventos e oficinas, que só vêm a agregar no conhecimento, ter os corredores do CAV cheio de estudantes e

profissionais, incentivar os demais e proporcionar benefícios para a sociedade (Figura 67). Como também o setor de ouvidoria e as comissões que promovem as festividades no CAV contribuindo para união e harmonia na família "caviana", desde 2006 (Figura 68).

Figura 67. Imagens de eventos no CAV. A) Com a coordenadoras do Mostra pedagógica (Atividade Multidisciplinar) durante a inauguração do laboratório de extensão de transtornos Alimentares (AETA) coordenado também por elas. B) EXPO CAV, em 2024.



Figura 68. Imagens de Festividades no CAV. (A) São João em 2009 e em 2024. (B) Festival de talentos em 2024.



Sendo docente do CAV, tive excelentes oportunidades de interações com pessoas, principalmente com a classe docente, com quem temos mais envolvimento diante da prática docente, e pelo que fomos nos permitindo excelentes relacionamentos. Gostaria de mencionar as excelentes oportunidades em conhecer e dialogar com professores e doutores dos cursos de nutrição, Enfermagem, Educação Física e Ciências Biológicas. Algumas oportunidades inclusive em ambiente externo ao CAV/UFPE, como ocorreu com nossa querida professora Dra. Raquel Goldenstein, neurologista, por razões da rica experiência e por ser pessoa divina que prima pelo zelo e cuidados ao próximo. Agradeço ao universo por conhecer esta pessoa magnífica.

3.2.2 Atividades de pesquisa junto a alunos de graduação do CAV

Para alguns alunos, tive a satisfação de acompanhar de perto a formação, desde a graduação em Nutrição, seja em sala de aula, em monitoria, iniciação científica e/ou em atividades no TCC, até alcançarem e/ou realizarem o curso de pós-graduação, entre os quais gostaria de mencionar as alunas Cibele Rocha, Mestre em saúde humana e meio ambiente - PPSHMA/UFPE/CAV, sob minha orientação, para desenvolvimento do seu trabalho sobre a produção de hambúrguer de fígado bovino; Gicele Santos Nascimento (Mestre em Ciências da Nutrição da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA), em que pude participar da banca de defesa em 2020, com seu trabalho de produção de licor de banana adicionado de canela, ambos em continuidade aos trabalhos de TCC (Trabalho de conclusão de curso) por mim orientado; assim como as alunas Merielly Santana, a quem orientei em seu mestrado no PGCTA, e atualmente a co-oriento em seu doutorado no PPGN/UFPE, sob orientação da profa. Tânia Stamford; e Juliana Costa, mestre em Ciência dos Alimentos pelo PPGCTA-UFRPE, em 2019 sob minha orientação. Ainda, a aluna Daniela Pereira (Mestre em Biotecnologia - PPGBioTec/UFPE, 2022), a quem pude co-orientar, sob a orientação da profa. Tânia Stamford, após eu ter sido sua orientadora de monitoria em bromatologia e de TCC (Figura 69).

Figura 69. Alunas de TCC e de Pós-graduação. (A) Daniela e Cibele, no CAV. (B) Cibele. (C) Gicele, durante evento na Unicamp, em Campinas/SP (1st International Congress on Biactive compounds/ 2nd International workshop on Bioactive compounds: food design and Health Nutrition).



Menciono também as alunas Dayane Barros (mestre em Saúde Humana e Meio, em 2017, sob minha orientação, e Doutora em Bioquímica e Fisiologia da UFPE, em 2022, sob minha co-orientação); e a aluna Brenda Vasconcelos, mestranda no PPGN/UFPE desde abril de 2024, a quem orientei em iniciação científica por 2 anos. Senti-me lisonjeada pela declaração desta aluna sobre eu ser uma das razões do seu estímulo para ela querer seguir galgando com objetivos na docência e na academia.

Outra aluna do curso de Nutrição do CAV, mas que infelizmente a decepcionei, a Elaine Cristina Bernardo Lopes (Figura 70), em virtude do seu curso de mestrado ter coincido com a minha desvinculação do PGCTA em 2021; fase de impedimento de adentrar na universidade, devido a ausência de carteira de vacinação contra a COVID 19 e indeferimento do pedido de acesso diante dos documentos apresentados conforme a resolução 01/2022 da UFPE; e período com alterações na saúde mental. Pelo menos, segundo palavras da própria aluna em sua defesa de dissertação, tive a satisfação de saber que a incentivei rumo ao curso de mestrado no PGCTA, e pelo desenvolvimento de um projeto, por mim idealizado e escrito, planejado junto a profa. Gerla Castello Branco

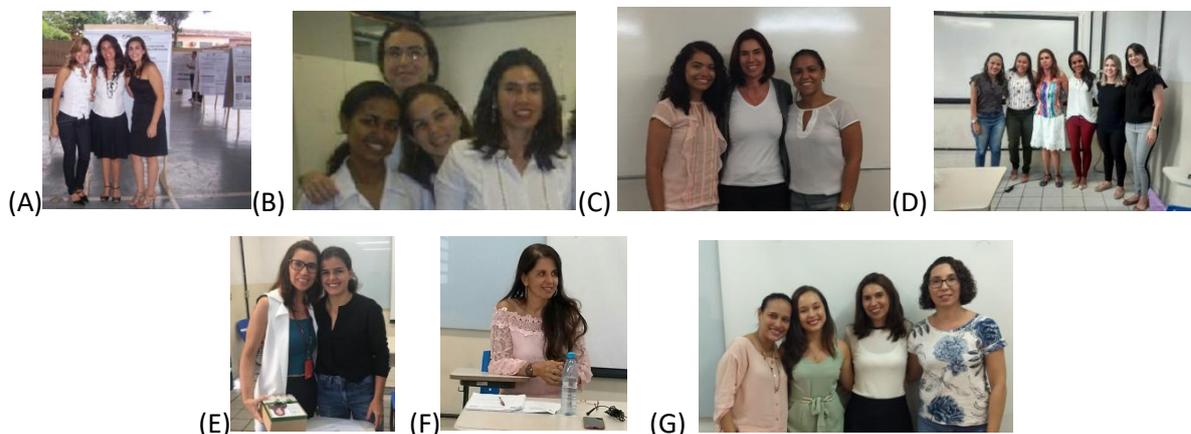
Chinelate (UFAPE), iniciado comigo na orientação e finalizado comigo e Gerla como co-orientadoras. Só tenho a agradecer tamanha oportunidade, que, diante de diversos obstáculos, ainda pude concluir mais uma co-orientação de dissertação, embora não tenha colaborado como gostaria. De qualquer forma pude ver o sucesso e avanços de uma graduanda de nutrição e graduada em química; e resultados de um projeto, idealizado com o coração, sendo aprovado e com depósito de patente. Na oportunidade, agradeço também a professora orientadora para quem transferi esta orientação, a Elizabeth Sampaio, profa. do Depto. de Medicina Veterinária Preventiva da UFRPE (Figura 70).

Figura 70. Elaine Lopes, orientadora Elizabeth Sampaio (UFRPE) e co-orientadoras Eriane Machado (UFPE) e Gerla Chinelate (UFAPE).



É relevante mencionar ainda outras grandiosas parcerias com alunos de graduação em nutrição para que pudessem desenvolver os seus Trabalhos de Conclusão de Curso (Anexo III): Raphaella Lima e Mariana Costa (A), Carina Oliveira, Tamires Campos (B), João Santos, Dayse Santos *"in memoriam"* e Izabelle Ferreira (C), Alcione Lima (D), Annyelly Assis (E), Cassandra Gonçalves (F), e Amanda Sousa (G) (Figura 71).

Figura 71. Alunas de TCC do curso de nutrição do CAV.



3.2.3 Orientação em atividades de monitoria e nos laboratórios de bromatologia e microbiologia de alimentos do CAV.

A estrutura do Programa de Monitoria no CAV desde o início da sua fundação foi bem estruturada, possivelmente por seguir o padrão do Campus Joaquim Amazonas (Campus Recife), almejando-se futuros docentes. Tive a oportunidade e alegria de orientar alunos em monitoria nas disciplinas Bromatologia e Bioquímica dos alimentos para o curso de nutrição (Figura 72, Anexo IV). É importante mencionar tamanhas trocas de experiências com os alunos. A mesma sugestão que menciono aos pais, em relação aos filhos, sugiro também aos docentes para saber ouvir o alunado e orientandos, uma vez que eles têm muito a oferecer e nos ensinar também. Agradeço a todos que estiveram comigo nestas atividades e nos laboratórios Bromatologia e Microbiologia de Alimentos, como também aos bolsistas de manutenção acadêmica, e tenho o prazer de mencioná-los: Cibele Rocha, Carina Oliveira, Camila Ferreira, Aline Araújo, Daniella Silva, Eliude Silva, Arali Gomes, Alcione Lima, Ana Paula Silva, Luana Santos, Laryssa Melo, Roberta Lima, Isabela Silva, Brenda Vasconcelos, Aluízio Júnior, Júlia Lima, Amanda Luz, Renata Oliveira, Jailson e Lizandra. Ainda, as alunas Maria Alves, Maria José e Maria Thainá, em Bioquímica dos alimentos, em 2024.1 (Figura 72).

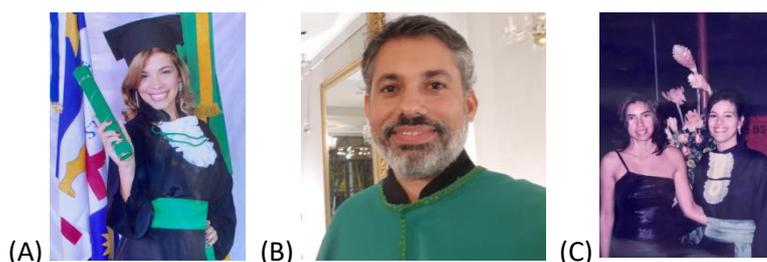
Figura 72. Alunos de Nutrição do CAV. (A) Alunas nas disciplinas que ministrei. (B) Monitoras e de Iniciação científica.



3.2.4 Orientação de atividades na iniciação científica.

É válido lembrar das minhas primeiras alunas de iniciação científica, Mariana e Raphaella, da primeira turma de nutrição do CAV (Figura 73), e cujo trabalho de Mariana foi premiado no CONIC/UFPE. Gostaria de reforçar que o projeto guarda-chuva para estas orientações foi escrito para constituir o plano de trabalho elaborado para minha participação no processo seletivo de docente na UFPE, e que em seguida foi enviado para edital publicado pela FACEPE e aprovado. Além destas 2 iniciações científicas, este projeto ainda resultou, sob minha co-orientação, em uma dissertação de mestrado intitulada "Bebidas a base de soro de leite adicionadas de frutas e hortaliças", do aluno Andrei Guedes, e em uma tese de doutorado, da aluna Amanda Oliveira (Figura 73), intitulada "Potencial simbiótico da bebida fermentada com base de soro de leite e polpa de graviola", diante da aprovação do projeto "Desenvolvimento de bebida fermentada simbiótica com base de soro de leite e polpa de graviola" para obtenção da minha Bolsa de Produtividade em pesquisa por 3 anos, através do Edital MCT/CNPq 03/2009 - Consolidação de Novos Campi e Novas Universidades. Estas orientações e co-orientações, junto a profa. Tânia Stamford, resultaram ainda publicações em periódico científicos.

Figura 73. Ex-alunos de Erilane. (A) Raphaella. (B) Andrei. (C) Amanda.



É um grande prazer e satisfação concretizar cada orientação, sensação de missão cumprida e que repercute em bens para a humanidade. Como ser humano, não devemos esquecer que somos um ser sociável e que devemos ser participantes da construção em coletivo.

Entre outros fatos relevantes, é importante mencionar que, diante da aprovação deste projeto supracitado pela Facepe, entre outros projetos em editais internos da UFPE

ou outros órgãos de fomento, foi possível colaborar nos avanços em infraestrutura, organização e funcionamento de alguns laboratórios, principalmente os de Bromatologia e Microbiologia dos alimentos, sendo vice-coordenadora, junto aos técnicos coordenadores dos laboratórios, Sílvio Assis de Oliveira Ferreira e Michelle Rose de Oliveira Silva, respectivamente. Na oportunidade, sou imensamente grata por estas importantes parcerias, com relevantes frutos mediante trabalho com compromissos união, e pelas excelentes vivências no CAV (Anexo V).

Diante das parcerias com a Facepe, também é oportuno mencionar a excelente experiência na orientação da bolsista BFT (Bolsa de fixação de técnico), a técnica Edilene Barbosa, que colaborou imensamente, durante 3 anos, com o desenvolvimento de trabalhos de alunos de iniciação científica e de mestrado nos laboratórios Bromatologia e Microbiologia de alimentos. Outros projetos foram elaborados e desenvolvidos junto aos alunos do CAV, conforme constam no curriculum lattes. Assim sendo, tenho um imenso prazer em mencionar os seguintes alunos de nutrição do CAV que desenvolveram iniciação científica sob minha orientação: Cibele Rocha, Daniella Silva, João Santos, Thamires Campos, Carina Oliveira, Yasmin Alves, Dayse Santos, Simone Ortiz, Amanda Sousa, Cassandra Gonçalves, Maria Heloisa Oliveira, Amanda Silva, e Brenda Vasconcelos (Figura 74) .

Figura 74. Alunos de iniciação científica orientados por Erilane. (A) Simone. (B) Cassandra. (C) Brenda Vasconcelos.



3.3 O amadurecimento de uma professora e pesquisadora de pós-graduação: atividades de ensino e pesquisa na UFPE e UFRPE

Em pós-graduação, tive a oportunidade de ser membro efetivo em 3 programas. Como primeira oportunidade, participei do Programa de Pós-Graduação em Nutrição a partir de 2007, iniciando como membro colaborador, e depois, a partir de 2011, como membro permanente, até o ano de 2013. Ainda, fui membro permanente nos Programas de Pós-Graduação em Saúde Humana e Meio Ambiente (PPGSHMA), entre 2011 e 2018; e no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (PPGCTA) da UFRPE entre 2014 e 2021.

O ensino em pós-graduação foi uma excelente experiência, pelo que tive oportunidade, enquanto membro do PPGN, em ministrar aulas na disciplina Bioquímica dos Alimentos - NT-940 sob minha coordenação; e, enquanto membro do PPGSHMA, na disciplina SA917 - Higiene e Segurança Alimentar (2016 e 2017), sob minha coordenação, e, entre 2011 e 2017, na Cultura de células e tecido aplicadas a biotecnologia - SA924, coordenada pela Profa. Dra. Noêmia. E, ainda, enquanto no PPGCTA, nas disciplinas sob minha coordenação, ciência e tecnologia de matérias primas de origem animal - PCTA 7307, e análise de alimentos PCTA 7324 (2020), esta última juntamente as professoras Dra. Luciana Leite de Andrade Lima (UFRPE) e Dra. Suzana Pedrosa da Silva (UFAPE). Neste Programa, colaborei ainda nas disciplinas tópicos avançados em ciência e tecnologia de alimentos - PGCTA7314 (2018), coordenada pela Profa. Dra. Michele Rayssa Pereira de Melo, e na Bioquímica dos alimentos - PCTA 7300 (2019 e 2020), inicialmente coordenada por Dra. Vera Arrouxelas, e depois pela Dra. Emmanuela Prado de Paiva Azevedo (UFRPE). É uma imensa satisfação colaborar e avançar em conhecimentos por atividades com equipes tão bem qualificadas. Minha imensa gratidão a todas estas docentes e aos alunos destas pós-graduações com quem pude partilhar experiências e aprendizagens.

Como membro de Pós-graduação, recordo-me do prazer diante da oportunidade da aplicação de metodologias de ensino, após os conhecimentos adquiridos ao cursar a especialização intitulada "Gestão e Tecnologias Educacionais para a Prática Docente em

Saúde". Logo após a obtenção do certificado deste curso, em 2019, deparamos-nos com a pandemia, em 2020. Encaro isto como outro sinal divino, de forma que pude me preparar para um futuro próximo, em que por ocasião da pandemia, as instituições de ensino, em todo o país, precisaram se adequar, imediatamente, para o ensino em condição remota. Este foi um grande desafio a enfrentar, em meio a imensos obstáculos e dores. Considero-me uma heroína devido a superação diante dos traumas neste período, entre os quais um caso que o denomino de "Caso particular de interesse público", que serviu de grande lição pessoal e profissional, cujos detalhes, apesar de registrados, não serão aqui descritos, ficando para alguma outra oportunidade de contação da minha história, assim como os demais casos não detalhados.

O sentimento que tive em relação a este caso particular comigo na UFPE, que resultou e influenciou nos meus afastamentos temporários, entre 2022 e 2023, lembrou-me fatos semelhantes aos episódios na vida do meu pai, e na vida do meu irmão Enio (Figura 75), em ambiente de trabalho, mas que, diferente do que ocorreu comigo, eles não conseguiram evitar a aposentadoria precoce, infelizmente ou felizmente, uma vez que não se tratou de exoneração do cargo público em que atuavam. São experiências de vida que vêm para nos ensinar e nos deixar mais fortes. Sinto gratidão por tantas aprendizagens, aproveitei e compus uma música: Por que não mudar? (Apêndice III).

Figura 75. Irmão Enio enquanto internado em clínica de recuperação para controle da síndrome do distúrbio bipolar do humor, em João Pessoa e em Natal/RN.



Ao iniciar no Programa de PPGN-UFPE, em 2007, entre as co-orientações, gostaria de mencionar os primeiros (as) alunos (as) Tereza Sales e Andrei Guedes, para desenvolvimento de seus mestrados; e Amanda de Moraes Oliveira, no seu mestrado e doutorado; assim como a primeira orientação de projeto de mestrado, desenvolvido pela

aluna Márcia Gabriella, considerando se tratarem de uma continuidade de temas, seja pela minha experiência obtida durante a graduação ou pelo desenvolvimento do mestrado e doutorado, e ainda por serem atividades que constaram na proposta do plano de ensino, pesquisa e extensão apresentado no processo seletivo para professor adjunto na UFPE, em 2006. Acho relevante mencionar a concretização de idealizações, em que me debrucei com amor. O que é pensado e desejado com amor são grandes as chances de se tornar realidade.

A participação em cada Pós-Graduação é uma experiência única (Anexo VI). Os desafios e aprendizagens são imensos. Nestes espaços pude aprimorar o senso e a prática de trabalho em equipe, e ainda, ter a percepção da importância de equipes em que membros possuem diferentes experiências e níveis de saber na área de atuação dos participantes. Em relação a isto, sempre tive a pretensão de aprender o que ainda não sabia, visando a colaboração, e entendendo que cada um tem o seu papel e que todos se complementam. Graças a Deus nunca tive a ilusão em conseguir algo sozinha e nem me dedicar com foco em benefício próprio, mas para o bem coletivo (Figura 76). Em vários cenários (banda musical, cozinha, lar, escola, universidade, sala de aula, bloco cirúrgico, igreja, templo, centro espírita, salão para cultos religiosos, etc), nada funcionaria bem se não houvesse um coletivo empenhado, feliz e com pessoas prósperas, estimulando os demais para o bem maior.

Figura 76. Alunos que co-orientei no programa de Pós-Graduação em Nutrição da UFPE (A), e que orientei/co-orientei no PPGCTA da UFRPE.



Diante disto, gostaria de mencionar as experiências no PPGSHMA, onde pude orientar a aluna Cibele Rocha, para dar continuidade ao tema desenvolvido durante o seu Trabalho de Conclusão de Curso, para obtenção de grau em Nutrição pelo CAV-UFPE. Cibele Rocha atualmente é nutricionista com Doutorado, e coordenadora de Curso de Nutrição na Uninassau, Recife/PE. Além disto, foi possível dar andamento na orientação de outros projetos relacionados a linha de pesquisa sobre bactérias patogênicas nos alimentos com resistência a antimicrobianos e atividade de compostos naturais como conservantes de alimentos, entre as quais, a aluna Rosélia, que também fez parte do grupo do CNPq "Conservação de alimentos" sob minha coordenação. Nesta oportunidade, menciono este grupo, que busquei construir e manter, no entanto, não consegui captar recursos para a continuidade, mesmo após diferentes tentativas de envio de projetos envolvendo a equipe ou diante de renovações de membros.

E, ainda, as imensas e triunfantes experiências no PPGCTA/UFRPE junto aos professores da UFRPE Celiane Maia, Paulo Roberto Campagnoli e Emanuella Paiva, Silvana Salgado (UFPE) na participação em bancas de dissertação ou de processo seletivo para o programa; com a profa. Dra. Maria Inês Sucupira, Enayde Melo, Andreлина Maria Pinheiro Santos, na elaboração de projeto que foi aprovado na Facepe para auxílio a programas nível 3, e na comissão de planejamento estratégico, incluindo a participação da profa. Dra. Daniele Silva Ribeiro, da UFAPE (Universidade Federal do Agreste de Pernambuco) e da pesquisadora visitante Dra. Maria Beatriz Abreu Glória, professora aposentada pela UFMG, contratada com recursos da CAPES, diante da execução do referido projeto, supracitado.

Figura 77. Professores e técnica que participaram em bancas de dissertação de ex-aluna de Eriane, enquanto no PGCTA/UFRPE.



Na execução de atividades de pesquisas, se não no planejamento de projetos, não posso deixar de mencionar a família da Casa do Laboratório, com quem muito nos relacionamos para a aquisição de materiais de laboratório para o desenvolvimento dos projetos. A casa do laboratório normalmente é o primeiro lugar a contactar seja para cotações, informações ou possibilidade de compras de material. Parabéns e os agradeço pela recepção, negociação e laços sinceros de amizade. É muito bom poder contar com pessoas justas e competentes, que, em nome de Agérico, Karine Rodrigues Vaz e Jozecila Silva, agradeço-os de coração (Figura 78).

Figura 78. “Família” da Casa do laboratório, na avenida Caxangá, Iputinga/Recife/PE. Pessoas na foto: Karine Vaz, Maria Bernadete Santos, Giralayne Ribeiro, Jozecila Silva, Joseane Silva, Raphael Miranda e Henrique Ferreira.



“Um dia a vida me bateu com tanta força que me ensinou a resistir....
Um dia, metiram para mim de tal maneira que me doeu e, então, eu aprendi a
sempre seguir em frente com a verdade...
Um dia me falhou quem eu menos imaginava e entendi que as palavras devem ser
cumpridas e os atos assumidos... Às vezes, é preciso virar a página e começar do
zero...
EMBORA CUSTE OU DOA...
O melhor guerreiro não é quem sempre triunfa, mas quem volta sem medo à
batalha.”
(Autor desconhecido)

“Violência gera violência, os fracos julgam e condenam, porém os fortes perdoam e
compreendem.”

Augusto Cury

3.4 O amadurecimento de uma professora pesquisadora extensionista: atividades de extensão na UFPE.

Outra ideia que constou no plano de atividades, apresentado durante o concurso para docente na UFPE, e que pude colocar em execução, neste caso de extensão, entre 2016 e 2018, foi o projeto intitulado “Corrente do bem: para uma Vitória com higiene e saúde”, subprojeto que fez parte do programa de extensão intitulado “conexão vitória” coordenado por Roberta Bento e registrado no SIGProj (Anexo VII).

Mais recentemente, pude estar em mais colaborações nas atividades de extensão, ao receber o convite, em 2022, para participar do projeto “Bioquímica Solidária” coordenado pela Profa. Dra. Carmem Lygia (Anexo VII); e em 2023, para os projetos sobre rotulagem de alimentos: “Decifrando Rótulos: Você sabe o que você come?”, coordenado pela professora Dra. Hayanna Arruda, e “Consumo alimentar: vamos entender a rotulagem de alimentos?”, coordenado pela Profa. Dra. Inês Sucupira da UFRPE. Ainda, fui convidada para participar do UFPE Alimentar”, coordenado pelo Prof. Leandro Finkler (Figura 79).

Figura 79. Atividades de projetos de extensão. (A) “Decifrando Rótulos: Você sabe o que você come?”. (B) “Bioquímica Solidária”. (C) “Consumo alimentar: vamos entender a rotulagem de alimentos?”.



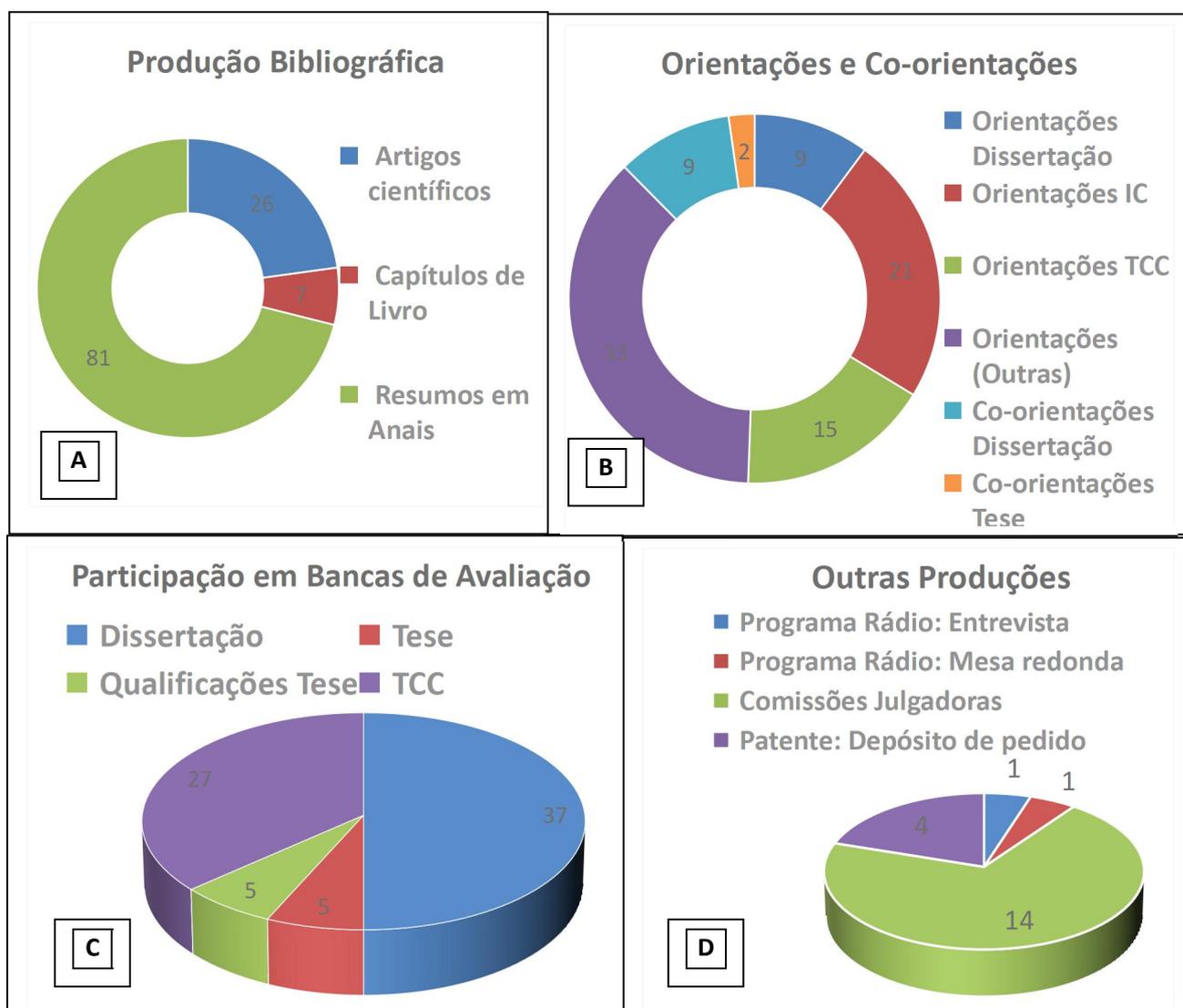


Estou me redescobrando, diante da possibilidade de contatos com diferentes grupos na sociedade, o que veio acender a chama de novas formas de colaboração e sentimento de satisfação em ver resultados magníficos em aprendizagens e socialização, e por proporcionar benefícios ao próximo. Esta chama não mais se apagará!

Considerando todas as atividades acadêmicas supracitadas, é válido mencionar que totalizam atividades envolvendo em torno de 39 turmas de graduação e 26 turmas na Pós-graduação. Ainda, turmas de extensão, sejam por ministrar cursos de curta duração em eventos, sejam dos projetos de extensão que participo desde 2016. Pude, portanto, colaborar com a educação profissional de alunos na iniciação científica, na monitoria, no mestrado, no doutorado, e em atividades técnicas nos laboratórios de

análise de alimentos (Bromatologia e Microbiologia dos alimentos), de tecnologia de alimentos e bioprocessos (Figura 80).

Figura 80. Produção acadêmica de Erilane de Castro Lima Machado enquanto docente da UFPE, desde 2006, conforme curriculum Lattes. (A) Produção Bibliográfica (B) Orientações e Co-orientações (C) Participação em Bancas de Avaliação (D) Outras Produções.



Uma das maiores satisfações, no desenvolvimento em projetos, é a formação recursos humanos, e por isso sempre me esforço para a aquisição de bolsas para os alunos. É válido informar ainda, conforme consta no Curriculum Lattes, sobre a quantidade de projetos financiados enquanto na coordenação (5) e colaboração (3);

participação em eventos científicos (26) locais, regionais e nacionais; e internacionais (7), com apresentações de trabalhos científicos, comissão organizadora, como conferencista, ou como avaliadora de trabalhos (Figura 81, Anexo VIII a XIII).

Figura 81. Fotos durante a participação em eventos científicos. (A) XIX CBCTA, em Olinda/PE (2004). (B) V Simpósio de Segurança Alimentar, em Bento Gonçalves/RS (2015). (C) XIII Congreso Latinoamericano de Microbiología e Higiene de los Alimentos, em Medellín/Colômbia (2016).



3.5 A fase madura como docente da UFPE/CAV até o alcance da progressão para titular: resultados das transformações iniciadas nos períodos anteriores, outros desafios, colaborações, e capacitações.

Digamos que esta fase, madura, como ser humana, ocorreu um tanto diferente de como ocorre nos vegetais *in natura*, mas podemos ao menos comparar aos vegetais submetidos a tecnologias de conservação, de forma a apresentar um ciclo mais

duradouro que o normalmente esperado. Ainda, diferentemente também do que ocorre com os vegetais, um princípio de senescência reversível, uma deterioração, inclusive, antes mesmo de amadurecer totalmente. Para não dizer que, em minha concepção, mais se tratou de um renascimento, para o alcance de consciência crística, após a doença mental, sendo possível, portanto, um retorno para a fase madura, readquirindo a firmeza e manutenção das características para expressão de vitalidade e estado saudável. Isto será esclarecido mais adiante, ao me referir aos aspectos da mente, alma e consciência.

“Preocupe-se mais com sua consciência do que com sua reputação. Pois, sua consciência é o que você é, e sua reputação é o que os outros acham de você.”

Bob Marley

Dentre os principais desafios enquanto docente da UFPE, elenco alguns, entre os quais uma constante necessidade de adaptação diante de mudanças frequentes, de chefias, gestões, disponibilidade de recursos, estrutura física, grau de interesse dos alunos e, somado a isto, a vontade de inovar em metodologias pedagógicas, de forma que torna este processo um constante estímulo, outrora um desestímulo.

É importante relatar as oportunidades que tive e aproveitei para realizar parcerias e formações complementares que permitiram aprendizagens para benefícios pessoais e para quem faz a UFPE, entre alunos, técnicos e docentes. Além das importantes colaborações já mencionadas no texto, entre as quais resultaram em avanços nos laboratórios, principalmente os de Bromatologia e Microbiologia de Alimentos; aprovei proposta em edital “edital 27/2013 - Pro-Equipamentos Institucional da CAPES” para a aquisição do equipamento com tecnologia NIR, por decisão do colegiado do PPGSHMA, embora a minha preferência sempre tenha sido para um aparelho de Kjeldahl automatizado. Ainda, participei do projeto para a aprovação do projeto ParqCav, laboratório multiusuário do CAV, coordenado pelo professor Carlos Perez.

Pude colaborar em diferentes eventos científicos e de extensão. A oportunidade de ser convidada como palestrante em eventos na UFPE, no CAV, como no II Encontro Multidisciplinar de Biossegurança em Saúde CAV/UFPE, coordenado pelas professoras

Isabella Macário e Maria Carolina Ferras; e no campus Recife, como no V Semana de Engenharia de alimentos, associado ao curso de Engenharia de Alimentos, coordenado pela Profa. Dra. Andreлина Maria Pinheiro dos Santos. Ainda a possibilidade de ser mediadora no VII evento anual do PPGCTA, e participar da organização de eventos, incluindo o XXXI evento de Bioquímica Solidária, coordenado por Carmem Lygia, entre outros.

Quanto as qualificações e atualizações, reforço sobre a minha participação em cursos de semana de formação docente na UFPE (Figura 82), e em eventos científicos. Menciono sobre o evento internacional que participei, em 2016, em Medellín, Colômbia, na excelente companhia da amiga Elga Batista da Silva, profa. na UFRJ (Figura 83), para também apresentar trabalhos científicos, e onde tive a oportunidade de conhecer as professoras Dra. Bernadete Franco e Dra. Mariza Landgraf, cujas expertises* em Microbiologia de Alimentos é cativante e convidativa para esta área, em que inclusive estive, por um bom tempo, bem encantada e atuante. Elas são autoras do livro Microbiologia de Alimentos, tão consultado por quem é da área de Ciência e Tecnologia dos Alimentos. Assim como, aproveitei diversas oportunidades, enquanto em eventos, para participação em minicursos.

Figura 82. Com docentes do CAV durante semana de formação docente na UFPE.



Figura 83. Com docentes durante congresso em Medellín, Colômbia. (A) Com a docente Elga Batista e com as professoras pesquisadoras Dra. Bernadete Franco e Dra. Mariza Landgraf.



Entre outros cursos de longa duração, gostaria de mencionar um curso sobre elaboração de micropartículas ministrado pelo Prof. Dr. Carlos Grosso (Anexo XIV), da Unicamp/SP, realizado nas instalações da UFRPE, através do PPGCTA, sob a coordenação da profa. Maria Inês Sucupira. Ainda, através deste programa de pós-graduação, um curso de microbiologia preditiva em 2019 (Figura 84, Anexo XIV), em que conheci o Dr. József Baranyi, da University of Debrecen, Hungria, autor de um modelo para a aplicação da microbiologia preditiva, um sistema baseado em modelagens matemáticas e estatísticas, realizadas por softwares, para prever o comportamento de microrganismos em alimentos frescos ou processados, intitulado modelo Baranyi e Roberts. Foi um imenso prazer conhecê-lo e saber da sua apreciação pela música, quando mencionou: “um dia poderemos estar juntos em uma atividade, envolvendo a música” (Figura 84). Na oportunidade terei o maior prazer em compartilhar com o Dr. J. Baranyi os 3 álbuns de músicas, elaborados por mim, Eduardo e Laura e registrados (Anexo XV).

Figura 84. Foto com docentes do PGCTA e Foto com o prof. Dr. J. Baranyi na UFRPE.



E assim, diante do amor a pesquisa, a busca foi e é constante por oportunidades de parcerias, aplicação de conhecimento e colaborações, sob diferentes formas, seja em ideias, informações, condições de execução, captação de recursos, orientações no planejamento e desenvolvimento, e assim, favorecer o ensino, pesquisa, e extensão, considerando esta indissociabilidade. Até que um dia chega-se o momento de perceber os temas e atividades de preferência.

É importante relatar a realização do curso *lato sensu* de especialização, por ensino à distância intitulado “Gestão e Tecnologias Educacionais para a Prática Docente em Saúde” entre 2018 e 2019, pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, e em que tive a oportunidade da parceria com a Profa. Dra. Edvane Borges da Silva, docente do CAV, para o desenvolvimento da monografia deste curso. Diante desta passagem, é importante relatar a construção diante de convivências múltiplas, neste caso após uma proximidade que se iniciou durante as nossas atuações no PPGSHMA, e convites de Edvane para trabalhos científicos junto a aluna Ivanesa Gusmão, com quem mantenho contato. É realmente divino encontrar pessoas que valorizam a boa relação interpessoal. Com isto, foi possível, além de poder conhecer melhor a profa. Edvane, a quem admiro demais, acompanhar os avanços desta aluna na vida pessoal e profissional (Figura 85). Como é lindo ver a prosperidade de pessoas e progressão da sociedade, principalmente diante de harmonia, amor e paciência.

Figura 85. Foto com docentes da UFPE, membros da banca na defesa da dissertação de Ivanesa Gusmão, na UFPE: Ana Maria Mendonça Fernandes de Melo, Francisco Fernandes Amâncio, Edvane Borges e Josenilda Maria da Silva.



Neste mesmo período, aproveitando o momento de inspiração para novas aprendizagens, por intermédio da profa. Florisbela, fiz um teste para participação no coro do depto. de música da UFPE, na turma coordenada pelo professor Flávio Medeiros (86). Neste teste, o professor me classificou como soprano, pelo que fiquei bastante feliz, e permaneci nesta atividade em torno de 1 ano, encerrando a participação após a apresentação do grupo ao final do ano de 2019, nas festas natalinas.

Figura 86. Com o professor Flávio Medeiros, do depto de música da UFPE.



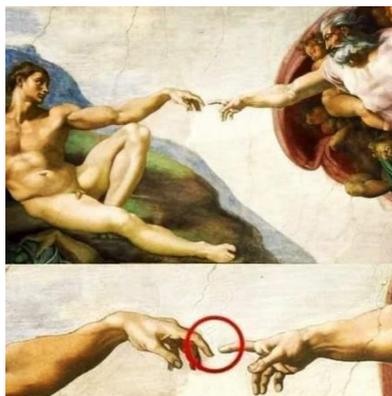
O curso de especialização foi fundamental para avançar, entre 2020 e 2022, diante de momentos de grandes desafios, sobre o que é importante mencionar, pois, inclusive, repercutiram em desequilíbrios na saúde até então ainda vivenciados, neste ano de 2024. Diante da pandemia do Covid 19, que iniciou em 2020, e a necessidade de ensino, pesquisa e extensão através de atividades remotas e uso de mídias sociais, as aprendizagens na especialização foram essenciais para o planejamento, preparo e execução das atividades de uma forma mais consciente e com êxito, embora exaustiva por exigir habilidades e muita dedicação em curto espaço de tempo, diante de um cenário adverso e de muitas perdas na sociedade.

Este período se tornou um furacão na minha vida, devido a algumas mudanças físicas e mentais, principalmente entre 2022 e 2023, quando estive afastada da universidade, envolvendo ansiedade e depressão, que me levaram a um sentimento de estar em escuridão e desejo de desistência de vida, mas que, na sequência, me elevaram em alguns graus de iluminação, pelo que agradeço ao universo, pois ao ver a luz novamente, pude alcançar a felicidade plena. Concordo com a frase "Se você não vivenciar a tristeza, não saberá reconhecer quando a felicidade chegar". Assim também o que Chico Xavier descreveu, em psicografia de Emmanuel: "Não reclames, nem te faças de vítima. Antes de tudo, analisa e observa, a mudança está em tuas mãos. Reprograma tua meta, busca o bem e viverás melhor."

Chamou-me atenção nesta fase, no período em que mais se falava, no ambiente de trabalho, para "ninguém soltar a mão de ninguém", fiquei eu pensando e argumentando: a mão de quem vou segurar? Durante os oito meses e alguns dias, em que estive impedida de realizar o meu trabalho na instituição. Lembrei-me de imediato da música "Segura na mão de Deus" (composição do pastor Nelson Monteiro da Mota), e

percebi que era realmente a principal mão a segurar, independente do apoio da família, e assim o fiz, seguindo também a sugestão de Michelangelo (Figura 87). Fiz até melhor, conectei-me com ele, de coração. E, no mesmo momento em que recebia a notícia do indeferimento do mandato de segurança pela justiça dos homens, graças a Deus recebi um email do MEC, de forma que, na mesma semana, também recebi uma carta emitida pela junta médica do NASS da UFPE informando sobre a liberação do meu acesso. Os detalhes desta parte da história, como já mencionado, ficará para uma outra oportunidade.

Figura 87. Imagem da famosa obra de arte de Michelangelo, no teto da Capela Sistina do Palácio da Cidade do Vaticano que representa a UNIÃO COM DEUS mediante a intenção de se tocar os dedos entre Deus e de Adão, e que no entanto não se tocam, porque Adão está com algumas falanges curvadas, ou seja, Deus está lá, mas o homem precisa ir até ele.



Fonte: <https://www.romaperegrina.com/o-teto-da-capela-sistina/>

O enfrentamento desta etapa me possibilitou melhor compreender sobre as razões de estar nesta experiência de vida na terra e sobre o que fazer com as pedras no caminho: construir algo de bom (Figura 88). Esta fase foi fundamental para entender alguns dos meus propósitos de vida pessoal e profissional. Pude perceber pessoas excepcionais com quem convivo, e além da família, de origem e núcleo, gostaria de relatar a colaboração fundamental das amigas Liliane Tenório da Conceição e Carmem Lygia Burgos, que por suas experiências, generosidades e benevolências me propuseram sentimentos essenciais para que eu voltasse a respirar novamente os ares da libertação

em relação ao que pudesse estar me aprisionando no mundo obscuro e perigoso, que nos afasta do divino, que denomino de caso "Amigas de fé, irmãs camaradas". E, através da Carmem, pude compartilhar ainda excelentes momentos com sua mãe, Sra. Vera, e Raquel Santana, profa. Dra. do depto de Nutrição da UFPE, outras pessoas que enxergam a força de Deus em si. Esta passagem é mais uma experiência para enxergar que o paraíso comentado por Jesus está ficando mais próximo. Serei eternamente grata a Carmem! Quem me auxiliou a enxergar o horizonte na minha profissão novamente, além de favorecer minha autoconfiança para lidar também com questões pessoais. (Figura 89). Com esta aproximação, vamos atraindo mais pessoas com energias semelhantes, como a amiga Cristina de Oliveira Silva (Figura 89), profa. Dra. da UFPE/CAV, com quem sempre tive excelente relacionamento e oportunidades de trabalharmos juntas.

Figura 88. Demonstração de utilidade das pedras.



Fonte: Desconhecida.

Figura 89. Fotos com as amigas Carmem Lygia, Sra. Vera, Raquel Santana e Cristina Silva.



Nesta fase, em que apresentei alterações na saúde mental devido a ansiedade e depressão, que culminou em piora entre 2022 e 2023, pude contar também com ajuda pessoal e profissional da profa. Tânia e Thayza Stamford, pessoas divinas, de forma que me permitiram produções acadêmicas que hoje foram essenciais para eu estar solicitando a minha progressão para professor titular e para o encorajamento ao retorno para as atividades na UFPE, após a longa licença médica. Meus imensos e eternos agradecimentos! (Figura 90). Não posso esquecer dos apoios sinceros da certeza de poder contar com as amigas Inês Sucupira, Samara Andrade e Celiane Maia, das palavras e gestos amáveis das alunas Brenda Vasconcelos e Janaína Oliveira, e de colegas do CAV que retornaram com palavras de apoio ao email de pedido de socorro, diante de uma carta aberta que escrevi no período, portanto pessoas que me permitiram, ainda mais, perceber amigos que não desistem da gente. Amizade que é amizade, a distância e desafios nunca separam. Não posso esquecer dos excelentes aconselhamentos, após retomar o trabalho, das amigas, Silvana Arruda, Florisbela, Michele Galindo, Matilde Cesiana, Mariana Pinheiro Fernandes e Isabelli Lins Pinheiro e das palavras de conforto e de estímulo da amiga recém chegada no CAV, Hayanna Arruda, principalmente no caminho do CAV, entre Recife/PE e Vitória de Santo Antão/PE (Figura 90). Quando, inclusive, pude perceber o quanto é bom estar acompanhada neste caminho, e quantas oportunidades de construção de ideias, obtenção de conclusões, e insights*, descontração, alegria, e importantes trocas. Ainda, como sempre falo que Deus coloca no nosso caminho as pessoas certas, gostaria de mencionar ainda o amigo Wallace, que esteve como professor substituto na área de ciência e tecnologia dos alimentos enquanto eu estava tentando retornar a UFPE para exercer a minha função, e então contar com mais esta grande ajuda, de uma pessoa experiente, paciente e com Deus no coração.

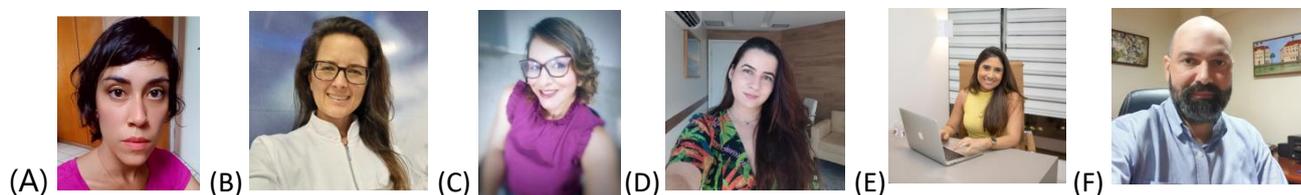
* Clareza súbita na mente, no intelecto de um indivíduo; iluminação, estalo, luz.

Figura 90. Amigos da UFPE e UFRPE que foram fundamentais para a recuperação na minha saúde mental.



Ainda, mais adiante no texto mas não menos importante, sinto a honra de mencioná-los, ou seja, os médicos e terapeutas que consagraram a minha recuperação em relação ao estado mental. É um prazer imenso relatar aqui as terapeutas, psicólogas e psiquiatras que cuidaram de mim; e agradecer-lhes ainda pelo amor a profissão e filosofia de vida, pelos seres humanos que são, pela dedicação e paciência (Figura 91).

Figura 91. Terapeutas Emelly Linhares Moreira da Cunha (A) e Vanessa Genehr (B), psicólogas Liliane Pereira Neves Dutra (C) e Priscilla Carvalho Rodrigues da Cunha (D), e psiquiatras Bruna Rafaela Evangelista de Lima (E) e Bruno Marcello Mendonça Nascimento (F).



Outro fato relevante, para o período entre pandemia e retorno as atividades presenciais na UFPE, foi ter conhecido o professor Paulo Cassiano, morador da cidade de Fortaleza/CE, um administrador com um curriculum grandioso nas questões de espiritualidade, autoconhecimento, filosofias de vida, terapias naturais e quânticas. Conhecê-lo e ter realizado diferentes cursos ministrados por ele, nas questões supracitadas, auxiliaram-me nas diversas questões que cercam o ser humano: educacionais, culturais, pessoais, familiares, profissionais, financeiras, de saúde, corpo, mente e espírito. Isto me proporcionou enxergar melhor o universo, com um olhar mais crítico e a buscar as razões e importância de sabermos sobre de onde vem o ser humano, do porquê de estar aqui, neste tempo presente, na terra, e para onde o ser humano vai. Tenho plena convicção que, através do professor Paulo Cassiano, obtive as respostas que queria do universo, e que conheci pessoas magníficas, participantes dos seus cursos, prósperas, que estão aqui na terra para ajudar em sua evolução para o melhor. Nada foi em vão. (Figura 92).

Figura 92. Amigos de cursos para avanços na espiritualidade. Encontro com Gardênia e Paulo Cassiano, em shopping na cidade de Fortaleza/CE, em 2021.



Relato ainda a excelente experiência diante do convite do amigo Adilson Tavares para participar do grupo “Luzes da Nova Era”. Foi através de Adilson (Figura 93) que pude perceber a importância de trabalharmos a espiritualidade independente de religiões, cujo ensinamento também me foi orientado pela minha mãe Olga. Assim como relatei acima, neste grupo também pude conhecer pessoas magníficas e prósperas. Inclusive, através deste grupo pude conhecer melhor a minha amiga Manuela Figueiroa, profa Dra. da UFPE, que a conheci nas dependências dos laboratórios e sala da profa. Tânia Stamford, durante os cursos de Pós-Graduação no Depto. de Nutrição da UFPE.

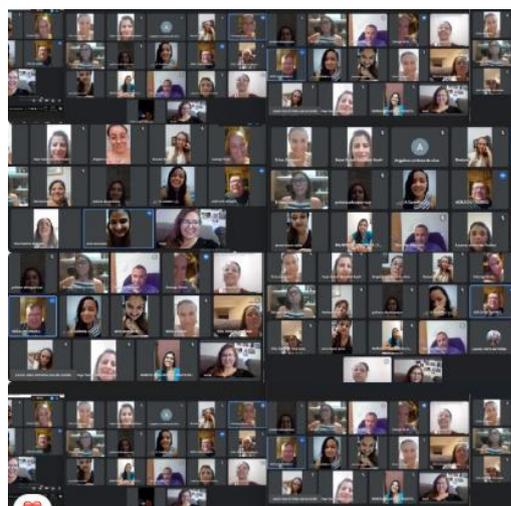
Imensa gratidão ao universo por estas oportunidades e avanços em interações sociais na sociedade e na espiritualidade.

Figura 93. Encontro com Adilson, Soll e Magnólia em Ingá/PB, em 2022.



O Grupo Luzes da Nova Era, que atualmente funciona com 20 membros (Figura 94), foi criado em Janeiro de 2015 por Adilson Tavares com o propósito de conscientizar seus membros da necessidade de compreender que “ascender a um estado superior de consciência” é um processo natural do ser. De forma que, pessoas se conscientizem sobre as artimanhas do Ego e a viver na Presença para garantir a sua individualidade e auto-conhecimento. Com isso, qualifica a função do grupo de despertar o membro para co-criar sua própria realidade. Na oportunidade, divulgo um dos ensinamentos obtidos neste grupo, editado por Adilson Tavares a constar neste memorial, intitulado “Velho, eu? Eu sou Ageless”, logo abaixo.

Figura 94. Membros do grupo Luzes da Nova Era (Grupo de WhatsApp) e mosaico de um encontro, em condição remota.



Membros atuais

- | | |
|----------------------|--------------------------|
| 1. Adilson Tavares | 11. Jacqueline Walravens |
| 2. Ana Laura Sena | 12. Kenedy Santos |
| 3. Aparecida Gadelha | 13. Manuela Figueiroa |
| 4. Denise Taveira | 14. Márcia Fadul |
| 6. Elisangela Muniz | 15. Marli Porciúncula |
| 5. Érica Zampieri | 16. Martha Pontes |
| 7. Erilane Machado | 17. Regiane Bonavina |
| 8. Fábio García | 18. Renata Souto |
| 9. Gisele Moreira | 19. Soll Verão |
| 10. Hajar Kadri | 20. Wanda Prates |

Velho, eu? Eu sou Ageless"

"Você já parou pra pensar que somos protagonistas de uma das maiores mudanças de comportamento do nosso tempo? Nós somos a geração "ageless" (sem idade, em inglês) sabiam? Quer dizer que não somos velhos, mas não somos jovens, somos ageless! Olha que chique! Hoje os 50 são os novos 30. Os 60 são os novos 40 e assim sucessivamente. Só envelhece quem não tem vontade de viver, não tem sonhos a realizar, quem não faz planos. Se a sua cabeça é velha amigo, aí não tem jeito porque a velhice é interna, é espiritual. Idade é uma questão de ponto de vista. Para as nossas mães, somos novos, para os nossos filhos somos velhos, e para nós ainda não entramos naquela idade considerada velho, porquê temos muita coisa a realizar ainda, muita lenha pra queimar."

Autor desconhecido

Ainda, por último e não menos importante, gostaria de relatar outro fato, enquanto estive em licença médica: a dedicação ao canto. Foi um momento em que pude usar novamente o teclado, que aprendi a tocar entre 2015 e 2017 com o professor Vandeilton, e estava apenas enfeitando o escritório. Nunca esqueci aquele velho ditado popular que diz: "Há males que vêm para o bem". Então, neste período foi exatamente o que aconteceu. Obrigada ao professor de música Esdras pelos ensinamentos e parceria, que me permitiram inclusive fazer gravações de músicas e clipes, a partir de composições de autoria própria. Desde 2015 tive inspirações, principalmente enquanto me deslocava entre a residência, na época em Camarigibe/PE e o CAV, para compor melodias e letras em diferentes estilos musicais, e escritas nos idiomas português e inglês, o que resultou em 3 álbuns, com a colaboração de Eduardo (marido) e Laura (filha). Na oportunidade, registrei-as no escritório de direitos autorais da Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura (Anexo XV). São obras que ficarão para a eternidade, e deixo mais estes legados para a humanidade.

A boa relação entre pessoas, a reciprocidade, a solidariedade, o ato de doar-se e servir, são propulsores para o próprio crescimento como ser humano e para avanços na sociedade. No tempo em que estive em licença médica, supracitada, ao divulgar a minha situação perante a UFPE, senti alguns apoios, e isto me fortaleceu. Entre os alunos gostaria de mencionar a aluna Janaína de Lima Oliveira, que infelizmente precisou trancar o curso de nutrição para cuidar da saúde. Esta garota é um exemplo de ser humano,

cujas qualidades algumas pude perceber, entre as quais a empatia. Não poderia deixar de mencioná-la aqui, e ainda a professora Dra. Zélia Santana, que muito a ajudou, e eu pude ser testemunha. Agradeço ao universo esta oportunidade, por mais uma experiência vivida.

Enfim, diante do contexto, tenho a relatar que a minha percepção de missão na terra é viver. Em meio a profissão, somado as habilidades adquiridas e qualificações, valendo a pena cada aprendizagem, devemos ser felizes enquanto vivemos cada experiência, pois a felicidade do momento exato da conquista final é passageira e rápida. Ainda, entre a imaginação e a concretização, há uma grande lacuna, dependendo primordialmente da própria pessoa, enquanto motivada pelo querer, uma vez que existem leis universais espirituais do sucesso, conforme Deepak Chopra: 1) Lei da pura potencialidade (sintonia com a natureza, ser o que é como ser humano). 2) Lei do dar e receber (fluxo de gratidão). 3) Lei do menor esforço (resignar-se, não resistir e sentir bem-estar ao realizar). 4) Lei do Karma: ação e reação (escolhas e consequências de atitudes). 5) Lei da intenção (desejo, lei da atração). 6) Lei do desapego. 7) Lei do Dharma (virtudes básicas do ser humano e propósitos de vida). Sinto que somos as mãos de Deus, e devemos seguir os ensinamentos de Jesus, o ser crístico que veio para mostrar ao ser humano, com seus exemplos, o caminho do paraíso; que temos a força de Deus, de quem somos imagem e semelhança; além de que a experiência na terra é passageira, e que a vida é eterna.

E assim, ao trilhar os passos do autoconhecimento, acredito que podemos ser autores da própria história, para termos o destino (futuro) para o qual a fonte divina deseja. Ou seja, pelo que acredito, em equilíbrio entre mente, corpo e alma, vivendo em meio a coletividade, com plena saúde e alegria, visando o melhor para si e para todos, com bons sentimentos e intenções, e almejando bons frutos. Onde vai um vão todos, todos somos um. Nunca estivemos sozinhos. Ajudar ao próximo é o mesmo que ajudar a si mesmo, mas primeiramente devemos nos ajudar. Para uma melhor percepção disto, podemos citar um exemplo: quando a máscara no avião cair, primeiramente coloque-a

em você mesmo (a), e depois na pessoa que precisa de sua ajuda para colocá-la. Só é possível ajudar diante do que temos a oferecer e podemos fazer, que seja o melhor.

3.6 A fase madura como docente da UFPE até o alcance da progressão para titular: gestão Acadêmica.

Com o projeto de interiorização das universidades, o Campus Centro Acadêmico da Vitória da UFPE, teve sua inauguração em 2006 sob a Direção da profa. Florisbela Campos. No princípio, éramos poucos docentes, e muitas demandas de atribuições eram vigentes: organização da estrutura administrativa; estabelecimento de coordenações, núcleos no lugar de departamentos, coordenações de cursos, conselho gestor, coordenador de ensino, pesquisa e extensão, comissões temporárias e permanentes, colegiados, entre outras.

Como docente, busquei me empenhar com eficiência e dedicação diante das oportunidades facultadas, e, conseqüentemente, colher o que plantei, ou seja, o conhecimento e o crescimento pessoal e profissional. Nas atribuições desempenhadas participei como:

- ✓ Membro do Núcleo dos Docentes Estruturantes (NDE) (03/2012-09/2017) - Anexo XVI);
- ✓ Membro permanente do Colegiado do Programa de Pós-graduação Nutrição (PPGN) -Departamento de Nutrição-UFPE ((2007- 2013);
- ✓ Membro permanente do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Saúde Humana e Meio Ambiente (PPGSHMA) - Centro Acadêmico da Vitória-UFPE (2009-2018);
- ✓ Membro permanente do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos - Departamento de Ciências do Consumo - UFRPE;
- ✓ Vice-Coordenadora dos laboratórios de Bromatologia e de Microbiologia de alimentos CAV-UFPE, vinculados à coordenação Setorial dos Laboratórios deste Centro (Portaria Nº 020 - CAV, de 05 de outubro de 2020). O laboratório de Bromatologia faz parte do conjunto de laboratórios Multiusuários de Pesquisa que compõem o ParqCAV.

O ParqCAV é uma proposta de apoio à pesquisa de caráter multidisciplinar, disponível para usuários internos e externos à UFPE, que congregam equipamentos de médio e grande porte, oferecendo serviços de média e alta complexidade aos usuários como prestação de serviços utilizando critérios para uso de taxas e ou fornecimento de insumos. O ParqCAV é uma rede de Laboratórios Multiusuários de pesquisa CAV/UFPE onde estão inseridos os laboratórios: Laboratório de Biodiversidade I, Laboratório de Bioprocessos, Laboratório de Bioquímica Geral, Molecular e do Exercício, Laboratório de Bromatologia, Laboratório de Ciências Morfológicas e Moleculares-LACIMM, Laboratório de Genética, Laboratório Multifuncional II, Laboratório de Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica-LABNAF, Laboratório de Síntese e Isolamento Molecular (SIM), Laboratório de Tecnologia de Alimentos e o Laboratório de Tecnologia de Biomateriais (Tecbiomateriais).

Não poderia deixar de mencionar a minha participação e contribuição nas reuniões com a equipe do MEC durante a avaliação do curso de Nutrição, bem como nas reformas curriculares ao longo dos anos. Ainda, em algumas comissões temporárias, na UFPE, em assuntos que dizem respeito a graduação e pós-graduação e na UFRPE, em atividades na pós-graduação de ciência e tecnologia de alimentos.

Ao longo desta jornada, visando o bem-estar, diante de assumir compromissos e responsabilidades, é importante seguir também os ensinamentos dos estoicos, como já mencionado: “Pense em alcançar o melhor e esteja preparado para o pior”. Assim, é importante estarmos preparados para as eventualidades e necessidades de recuos temporários, pois para tudo há o seu tempo. Reforço este ensinamento pelo que consta na bíblia: “Observei outra coisa debaixo do sol: a corrida não depende dos mais ligeiros, nem a batalha dos heróis, o pão não depende dos sábios, nem a riqueza dos inteligentes, nem o favor das pessoas cultas, pois oportunidade e ocasião dão a eles todos (Eclesiastes 9:11).

Vale ressaltar, que é importante sabermos o que queremos e sabermos pedir a Deus, para poder colher o que se planta, ele sempre nos ouve, mas será que estamos pedindo (plantando) corretamente? Venho tentando refletir sobre isto, e expondo uma condição para sentir a reação das pessoas próximas e assim digo: tenho um presente

para você, um dos segredos do universo, nunca pense no que você não quer, mas sim no que você quer, saiba o que quer. O universo ler pensamentos, conspira a favor do que estamos pensando, o que está na nossa mente, e do que estamos desejando, pelo que estamos sentindo no coração. Para isto é importante que se esteja em harmonia entre o que pensa, fala, sente e modo de agir. Ainda, um complemento como reforço: perceber a intenção, quanto ao que sente. Não adianta demonstrar algo para o próximo que, no íntimo, a pessoa sente-se diferente. Se não houver a harmonia supracitada, o universo não vai entender a sua linguagem, e então é provável que o que você deseja não acontecerá.

No livro sagrado, consta que "Vós não possuís porque não pedis." Pedis, mas não recebeis porque pedis mal, com o fim de gastardes nos vossos prazeres" (Tiago 4:3). Vale salientar que ao me referir a Deus pai e mãe, conversando com a terapeuta Emelly em 28/09/2024 entre 11 e 13 horas, ela me lembrou da harmonia entre as energias masculinas e femininas em tudo na natureza. O significado da trindade (chama trina) reforça isso uma vez que associa pai, mãe e nós como filho, sendo resultado do fruto do amor, da relação entre pai e mãe. Em todos nós existem ambas energias, sendo possível prover no interno, com a energia feminina, e no externo, com a energia masculina, ou seja prover, respectivamente, diante da construção do interno como sentimentos de amor e paciência, pelo que se sente no coração, e no externo, a força, fortaleza, segurança, o caminho, a direção, saber o que quer, a determinação, pelo que se tem em mente e cérebro.

Assim sendo, ao que me refiro sobre se ter harmonia no circuito cérebro (poder masculino) e coração (poder feminino), saber pedir usando a força (energia) da mente e do coração. Para a gente fazer os sonhos acontecerem, diante da realização de um "mapa dos sonhos" é preciso a harmonia deste circuito, ou seja, saber o que se quer, falar, pensar, e planejar (mente/cérebro com a força da energia masculina), e o que realmente deseja (sentir o que quer, com amor, conforme a energia feminina no coração), e depois, portanto, como filho agir, diante de paciência ativa, permitindo o fluxo livre das energias. Assim, na minha concepção, fazendo prevalecer a lei da atração, a lei da intenção.

“Pedis, mas não recebereis porque pedis mal, com o fim de gastardes nos vossos prazeres.” (Tiago 4:3). Agradou ao Senhor que Salomão tivesse pedido tal coisa; e Deus lhe disse: “Porque foi este o teu pedido, e já que não pediste para ti vida longa, nem riqueza, nem a vida dos teus inimigos, mas pediste para ti discernimento para julgamento, vou fazer como pediste: dou-te um coração sábio e inteligente, como ninguém teve antes de ti ninguém terá depois de ti. E também o que não pediste, eu te dou: riqueza e glória tais, que não haverá entre os reis quem te seja semelhante por toda a tua vida. E se seguires os meus caminhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos como o fez teu pai Davi, dar-te-ei uma vida longa” (1 Reis 3:10-14).

Portanto, para os sonhos se tornarem realidade, concretizarem-se, e sabendo que sorte se trata de estar preparado para quando a oportunidade aparecer, que nada é por acaso, mas que tudo é preparado para acontecer; oriento pessoas a fazerem o seguinte:

1) Fazer o “Mapa dos Sonhos”, de forma a plantar para colher; e colher o que se plantar. No entanto algo pode influenciar, mas só a própria pessoa pode controlar, independente do que ocorra no meio externo. Portanto, fazer a parte dela, e o que não se pode controlar, aguardar as leis espirituais divinas, deixar fluir e não se pre-ocupar, mas acreditar, confiar.

2) Como fazer o “Mapa dos Sonhos”: Ilustrar em um espaço com desenhos ou imagens coladas, de forma a registrar os acontecimentos o mais próximo possível do real desejado, com descrições e datas prováveis, nos diferentes aspectos para conquistas materiais e em conhecimento em relação a questões pessoais, família, espiritualidade, saúde, financeiro, educação, trabalho, lazer, sociedade, país e mundo. Depois, afixar ou guardar em local que possa observar com frequência e acompanhar os acontecimentos. Quando achar necessário, atualizar o mapa ou refazê-lo.

3) Atitudes para controlar as influências e encontrar a liberdade e abundância: A) Buscar conhecimento e a verdade. B) Usar a verdade e fazer somente o bem, a si mesmo e ao coletivo, ter cuidado com as palavras, pensamentos e ações (harmonia entre mente e coração). “Quanto a vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.” (2 Tessalonicenses

3:13). C) Vigiar, diante de tentações, desafios, e mudanças. D) Não temer, pois ao estar confiante, estarás blindado da proteção divina, nada pode te afetar, nem mesmo pessoas que queiram te impedir. E) Concluir ciclos, ou seja não deixar algo que começou sem um desfecho final, mas ter foco e organização e concluí-lo, não ter vícios, nem apegar-se a nada. F) Liberar energias do ambiente e pessoais (aceitar, perdoar, confiar e agradecer): não acumular, não querer vingança, não ter pena de si mesmo (somos mais fortes do que imaginamos, temos a força de Deus), ouvir o corpo e buscar o bem-estar, gostar de si mesmo, e ser o mais invisível possível, ou seja, permitir um ambiente bom para todos, não interferir na rotina alheia, mas ajudar, permitir reciprocidades. G) Conciliar-se com pais e outras pessoas de forma a perdoar-se e perdoar sempre, deixar que as contas sejam acertadas perante Deus, pois errar e acertar faz parte do processo. H) Não se importar com julgamento alheio, pois cada um enxerga pelo limite dos próprios olhos, e tem pontos de vistas distintos, quem está certo? I) Estar em solitude por alguns minutos por dia e quando necessário, mas nunca sentir-se em solidão, sozinho.

4) Praticar os 3 conselhos. A história dos 3 conselhos diz o seguinte: Um homem precisou afastar-se da família para trabalhar e trazer renda para casa. Ao retornar para casa o Patrão dele perguntou: quer esta caixa com o dinheiro ou 3 conselhos? O o homem escolheu os 3 conselhos. Ao voltar para casa, quando estava em uma pousada e acordou de madrugada com um barulho e quis abrir a porta para ver o que era, lembrou do primeiro conselho: Nunca ter curiosidade para coisas ruins (atraso de vida e perda de tempo, o que temos de mais valioso). Se ele tivesse saído do quarto teria sido assassinado pelo maluco que estava perambulando pela pousada. Continuando a viagem de volta, ao se deparar com um caminho mais curto mas não recomendado, lembrou-se do segundo conselho: Nunca pegue atalhos (abreviar as coisas, querer de imediato, sem paciência, só atrapalham o fluxo das coisas). Se tivesse ido pelo atalho teria sido assassinado por bandidos no local. Ao chegar em frente a sua casa, e avistar a esposa abraçando uma pessoa do gênero masculino, lembrou-se do terceiro conselho: nunca agir de cabeça quente (agir sem pensar, por muitas vezes, aumenta-se as falhas e perde-se tempo para ter que resolver as consequências). Se tivesse seguido com a vontade,

desejo de assassinar ambos, não teria descoberto que se tratava do próprio filho, uma vez que, ao partir a esposa estava grávida e ninguém sabia. Seguindo os 3 conselhos, todos os 3 viveram, felizes para sempre, e inclusive com o dinheiro do pagamento do longo período que trabalhou, pois o patrão o colocou dentro de um sanduíche, e pediu que ele o entregasse a esposa quando a encontrasse. Moral da história: Seguir os 3 conselhos, ter amor altruísta ao próximo e encontrar a paz interna, a verdade e a abundância.

Penso que o maior desafio para compreender-se é perdoar. É comum carregarmos culpas, mágoas, ressentimentos, raiva e tantos outros sentimentos que machucam, que fazem doer profundamente. O grande e primeiro passo é trazer para a consciência, por isso que perdoar é libertador, não pelo fato de "consertar TUDO e ter um final feliz", mas por enxergar o que estava obscuro, escondido, inconsciente. E, partindo deste olhar, tomar decisões melhores, fazer o que realmente queremos e que se faz necessário. Olhar para o outro e enxergar o que ele realmente teve ou tem para nos dar, sem expectativas ou projeções. Isso nos torna mais flexíveis para encarar a realidade como realmente é, e as pessoas como realmente são, e não um espelho de nós mesmos! Idealizar pessoas e relações faz parte do nosso imaginário. Porém, quando as coisas não acontecem da forma que idealizamos, a frustração vem, carregada de culpa e julgamentos, em relação à nós mesmos e aos outros. Ou seja, um peso desnecessário que carregamos, que só faz doer e deixar feridas.

Um resumo em como seguir na vida e viver, expresso usando uma imagem (Figura 95). Ao fazer o mapa dos sonhos, imagine-se assim: seguindo na estrada até o topo da colina (objetivos a serem alcançados), de repente, até ao verdadeiro lar. Há muitas possibilidades. Principalmente no começo, dependendo do ângulo que observe (ponto de vista), você precisa de coragem e confiança (a força divina), pois poderá ver a estrada plana, senão muito íngreme e haver o risco de desistir. Você tem a energia necessária para seguir (Sol, água e alimentos). Os obstáculos (relevos) podem surgir, principalmente se você se desviar do reto (missão e propósitos) e enquanto na escuridão, alguns leves (mais fáceis) e outros pesados (mais difíceis), mas nada é impossível. Use as ferramentas necessárias para cada fase. Para isso é importante o conhecimento. Ou seja, o

conhecimento te liberta. Saiba o que quer, por desejo - mente e sentimento - coração, onde quer chegar, planeje, e aja. Ou seja, conheça-te a ti mesmo. Em todo caminho: promova o bem para si e para o coletivo, aceite, perdoe, confie e agradeça. Pode ainda usar simbologias como arquétipos de positividade, em local adequado na casa (Feng Shui) para fortalecer as energias em direção aos objetivos desejados, planejados e sob ação, a exemplo de profissões (Figura 96).

Figura 95. Resumo em como seguir na vida em paralelo a realização do mapa dos sonhos, expresso em algumas imagens.



Fonte: desconhecida.

Figura 96. Arquétipos para as profissões de interesse em ambiente do lar.



Fonte: própria autora.

A evolução espiritual não se manifesta pela capacidade de armazenar conhecimentos, declamar verdades ou fazer milagres, mas pela capacidade de corrigir os próprios erros.

Rudolf Steiner

“O Perdão chega quando se reconhece que nunca houve nada para perdoar, e sim que havia algo para compreender.”

Bert Hellinger

3.7 Perspectivas para a madura servidora pública em ensino superior na UFPE e outras habilidades.

Neste memorial, descrevo sobre o meu desempenho como docente, pesquisadora, extensionista e de atividades em gestão ao longo de 18 anos de atuação na UFPE, e relatos de acontecimentos em 49 anos de vida; sobretudo, uma oportunidade para um exercício de autoconhecimento. Tenho convicção que agreguei à minha consciência vital e a carreira acadêmica: amor, realizações diante de diferentes experiências, empatia, comprometimento, responsabilidade, inteligência emocional, estabilidade física, mental e espiritual, e acima de tudo um entendimento sobre a minha missão e alguns dos propósitos enquanto na vida terrena, e a compreensão sobre o funcionamento do universo diante de leis espirituais universais divinas. Com isso, tive a oportunidade da percepção de um dos melhores segredos do universo, para materializar os sonhos e criar oportunidades, e avanços pessoais nesta vida, conforme supracitado, de forma a ser um verdadeiro instrumento do criador perante o universo, e co-criar a própria realidade. Assim sendo, sinto gratidão eterna a todos no universo e também comemoro o dia com pleno esplendor na face (Figura 97).

Figura 97. Comemoração dos 18 anos do CAV.



Entre as principais perspectivas, desejo continuar a amar a vida e viver cada momento com saúde. O americano Vincent Dransfield é um dos poucos no mundo que não só chegou aos 100 anos, mas já ultrapassou a marca em uma década. Morador da cidade de Little Falls, em Nova Jersey, nos Estados Unidos, atribuiu sua longevidade a 6 segredos: “fazer o que ama, tomar leite, estar sempre ativo, curtir o que come, obter hábitos saudáveis e sorrir”. Com exceção de tomar leite, seguirei de forma semelhante, e faço das palavras dele a minha: “Conhecer e amar as pessoas me faz viver mais. Eu me mantenho positivo. Nunca penso de outra forma quando algo está errado” (O GLOBO, 2024).

“Grande é a minha confiança em vós. Estou cheio de consolo, transbordando de alegria em toda espécie de tribulação”.

(2 Coríntios 7:4)

Outro dia recebi uma frase de um provérbio indígena que faz muito sentido para mim: “Dentro de mim, existem dois lobos: O lobo do ódio e o lobo do amor. Ambos disputam o poder sobre mim. E quando me perguntam sobre qual lobo é vencedor, respondo: O que eu alimento”. E assim, em diferentes situações, sigo em frente, alimentando a mente e o coração com o amor. Acredito que o ser humano é uma grande obra divina, vale a pena o investimento, de forma que devemos aguardar a lapidação para nos tornarmos uma conquista a mais no mundo de Deus, afinal desde a quanto tempo se investe? Importante reflexão! Tudo é uma questão de tempo.

O ser humano está se descobrindo, ao restaurar, aos poucos, a consciência, e, melhor, ao renascer espiritualmente, ou seja, “quem não nascer de novo não pode ver o reino de Deus” (João 3:3). Aqueles que fazem pelo próximo, com sinceridade, de coração, com boa intenção, em nome do Senhor, o segue. “Jesus disse: quem não é contra vós, está a vosso favor” (Lucas 9:49). E assim, vivemos, até que um dia teremos a devida compreensão de onde viemos, o porquê de estarmos aqui na terra, e para onde vamos. Perceber que ainda não sabemos sobre isso já é um grande passo.

Ainda, sonhar “com os pés no chão”, o que nos mantém vivos e entusiasmados no viver. Experienciar a cada dia os desafios na busca de realização dos sonhos é uma missão constante. Assim, tenho sonhos para as questões no trabalho, questões pessoais e familiares, junto a amigos e na fé cristã, pelo que Jesus nos deixou como exemplos, e demais aspectos descritos no exercício do “Mapa dos Sonhos”.

Sou vitoriosa por ter uma profissão que faz parte do meu propósito de vida, e desta forma continuarei me dedicando a projetos que possam trazer benefícios para a sociedade, com atuação em ensino na graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, auxiliando principalmente na formação de recursos humanos, seja em questões profissionais ou em serem seres humanos. Na oportunidade, ao coordenar disciplina de Bioquímica dos alimentos em 2024.1, pudemos aplicar várias dinâmicas (Figuras 98), que percebi serem bem construtivas e participativas e, pela primeira vez, em 18 anos, tivemos um semestre com todos os alunos passando por média, e inclusive, a harmoniosa convivência culminou em um encerramento da disciplina com dinâmica envolvendo o mapa dos sonhos, resultando em momento com muita alegria e amor, entre os alunos e os docentes presentes (Figura 99). Neste contexto, pretendo continuar me qualificando, visando a melhoria contínua na minha capacidade de ensinar e na compreensão das necessidades dos alunos.

Figura 98. Momento em sala com a turma de Bioquímica dos alimentos e durante a participação de Eriane no curso de extensão coordenado pelo prof. André no CAV (Inteligência Artificial), em 2024.1.



Figura 99. Momento de encerramento da disciplina Bioquímica dos Alimentos em 2024.1.



Na graduação, buscarei melhorias contínuas em metodologias pedagógicas para melhor favorecer o processo de ensino-aprendizagem, com metodologias ativas, seja de forma autodidata ou por qualificações em cursos de formação docente, visando implementá-los junto ao alunado e aos monitores nas disciplinas que ministro, em parceria com outros docentes, diante de um ensino interdisciplinar, e, cada vez mais, buscar o ensino contextualizado que favoreça aos alunos conhecimento teórico e a experiência prática na profissão, complementares na atuação do profissional.

Na extensão, até onde as coordenadoras de projetos entenderem que posso dar minha contribuição, pretendo continuar nos projetos citados em que estou inserida como professora colaboradora. Ainda, em um futuro próximo, vislumbro coordenar um projeto, por enquanto no papel, direcionado a abordar a elaboração e rotulagem de alimentos para fins especiais, preferencialmente os alimentos destinados a pessoas com restrição a açúcares e alérgicos, de forma a esclarecer sobre processos tecnológicos e bioquímicos, prioritariamente; além de alertas sobre questões bioquímicas nos produtos que proporcionam saudabilidade em geral, de forma a descomplicar a bioquímica dos alimentos, intitulado como "Ciência no prato". Além disto, promover e/ou colaborar na promoção de eventos para a divulgação destes conhecimentos e da ciência e tecnologia dos alimentos por meio de palestras e cursos de curta duração; e através de publicações das experiências extensionistas.

Na pesquisa, pretendo participar com colaborações para publicações de trabalhos já desenvolvidos, seja em periódicos científicos ou capítulos de livros; na orientação ou co-orientação de pesquisa diante de dados obtidos nas atividades de extensão. Na oportunidade, colaborar com projetos de pesquisa, preferencialmente após realização de estágio pós-doutoral, vislumbrando parcerias nacionais e internacionais, e aprimoramento do idioma inglês. Após estas vivências, submeterei solicitações para colaborações com ensino e gestão em pós-graduação. Falando em gestão, assim que possível tenho interesse em ajudar nos setores que precisarem de apoio docente, no que esteja ao meu alcance, e poder testemunhar cada vez mais a evolução do CAV em infraestrutura e serviços para que seja uma instituição que prospere em servir a humanidade.

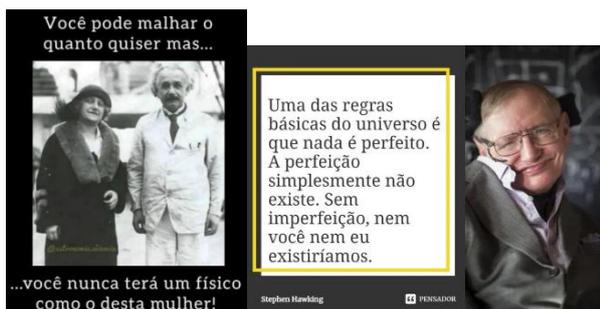
Não sei se alguém já se perguntou qual a idade certa para isso ou aquilo, porque na minha opinião não importa se você tem 15 ou 70 anos, você sempre terá a idade certa para ser o que quiser, como ser feliz, e assim faço, e farei eternamente. A felicidade está no caminho e em cada ato, e não no destino. Portanto digo: Seja Feliz a cada instante! Sinta a felicidade em viver! O auge da felicidade é sentir a emoção deste sentimento na espontaneidade, ou seja, simplesmente sentir! Isto é o Cristo em nós! E isso só é possível na prática do bem e na simplicidade do ser, sem orgulhos, o que não quer dizer sem ambições, sem sonhos ou sentimento de inferioridade; mas de autoconhecimento, no caminhar com ações divinas, com respeito, sempre com sentimentos construtivos, portanto sem julgamentos ofensivos e destrutivos. O mundo novo, o paraíso prometido, depende de cada um de nós, façamos a nossa parte para um mundo que queremos como filhos do Criador.



4 EXPERIÊNCIAS E APREDIZAGENS INOVADORAS COMO ERILANE E DOCENTE DA UFPE

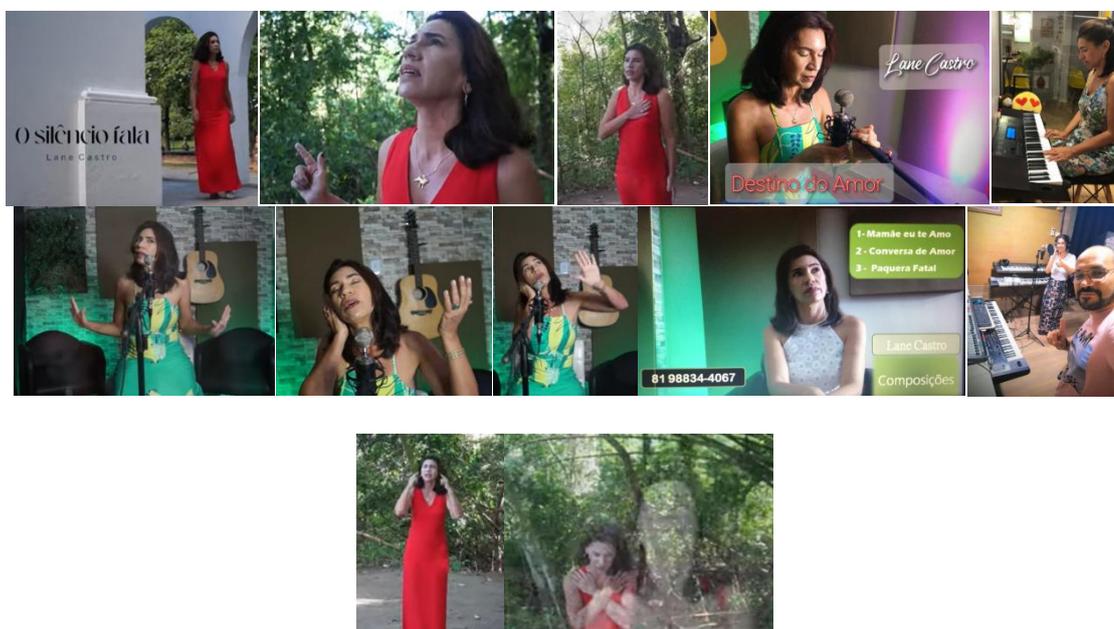
Acredito que a cada milésimo de segundos nossas células corporais estão captando algo do universo, e a união destas informações, no devido tempo, formulam as aprendizagens que precisamos ao longo da jornada no universo. Uns conseguem mais rápido outros mais tardiamente, na dependência do que cada um permite o melhor funcionamento do cérebro (hardware, se compararmos ao sistema de inteligência artificial/tecnologia da informação), para que a mente (Software) consiga se apropriar da fração da consciência universal divina (energia, frequência), o que pode ser explicado pela física quântica. Assim, poderemos manifestar o nosso Eu de forma plena, para sermos um instrumento divino e úteis nos avanços do universo. A cada informação de origem interna e diante das experiências no meio externo, vamos construindo, transformando-se e transformando, infinitamente, perante os pilares que norteiam as necessidades de pessoas, animais, vegetais, e ambientes no universo. Para isso, eu queria ser como o físico (Figura 100) destas mulheres: Mileva Marić (de 1903 a 1919) e Elsa Einstein (de 1919 a 1936), para conseguir melhor compreensão sobre isto, e, assim, melhor aproveitar as experiências vividas. Refiro-me a isto como uma forma carinhosa de falar sobre a minha plena admiração por este competente, admirado e renomado cientista. Assim como pelo físico e cientista Stephen Hawking (08/01/1942-14/03/2018) (Figura 100), que “ocupou o cargo de professor lucasiano de matemática da universidade de Cambridge, cátedra que fora de Isaac Newton”, e “nos conduziu às fronteiras últimas da física teórica para explicar, em linguagem acessível e com riqueza de imagens, os princípios que controlam o universo”: “a teoria de tudo”. Para tudo há o seu tempo. Ao ouvirmos prioritariamente a voz interna, alcançaremos o melhor. Sobre isto, tive uma inspiração que resultou na música “O silêncio fala” (Apêndice III), e pude expressar meu lado artístico para a musicalidade, com gravações de músicas e clipes, além das composições (Figura 101).

Figura100. Os físicos cientistas Eistein e Stephen Hawking.



Fonte: @Astronomia.eciencia Fonte: O pensador

Figura 101. Imagens de capa e de passagens nos clipes de músicas próprias gravados pelo professor de música Esdras.



“Existe no silêncio uma tão profunda sabedoria, que às vezes ele se transforma na mais perfeita resposta.”

Fernando Pessoa

“Sou apenas um instrumento do Supremo Arquiteto do Universo através da Poesia, só isso...”

Fernando Matos (Poeta Pernambucano)

“As soluções sempre aparecem quando saímos do pensamento e ficamos em silêncio, absolutamente presentes, ainda que seja só por um instante.”

Eckhart Tolle

Para avançarmos nas conquistas, como já descrito, é imprescindível termos objetivos, e então pensar, refletir, planejar, apropriar-se das ideias e colocar o plano em ação. Antes disso é fundamental definirmos o próprio mapa mental, ou seja, perceber quais são e resignificar as crenças para conseguirmos ser nós mesmos, pelo que entendemos como se deve ser, como essência divina, e não pelo que os outros desejam. Para isso ressalto a importância de adquirirmos o devido conhecimento, de forma a sabermos traçar os caminhos e fazer a reprogramação mental, visando os ajustes necessários. Atualmente, fala-se em técnicas de mindfulness (atenção plena), Programação Neuro Linguística (PNL), terapia cognitiva comportamental e outras que são de uso comum pela ciência da psicologia. Cientes de si conseguimos tomar decisões mais assertivas.

Uma ação relevante, e que serve como um guia maravilhoso, é buscarmos saber sobre o nosso mapa astrológico, feito por um profissional astrólogo ou alguém com a expertise para isso. Diante das minhas experiências, ao estar diante do meu mapa astrológico, pude perceber os principais fatores que poderiam favorecer ou criar obstáculos nas conquistas de meu interesse, nas questões pessoais e profissionais, entre as quais as forma como vinha lidando e buscando na função de docente da UFPE. Considerando as leis universais, proporcionadas pelo criador, e sincronicidade entre os seres humanos e os astros celestes, é válido um reforço de informações para nos guiar visando o autocontrole em relação ao nosso estado psicológico, pensamentos e decisões sobre os caminhos a trilhar, de forma a conseguirmos realizar o melhor para o que estamos aqui a fazer e ajudar a humanidade.

Uma astróloga me apresentou um mapa em 2022, que coincide com as informações do mapa astrológico (Anexo XVII) apresentado em 2024 por Maycon Xavier (Figura 102), um ex aluno do CAV, a quem agradeço imensamente por esta oportunidade e experiência. Através deles pude sentir o quanto o mapa é valioso como guia, que juntamente a minha intuição, ajudou-me no autocontrole diante de mudanças, portanto, proporcionou-me benefícios. Resumidamente, segundo Maycon Xavier (anexo XVII), o mapa é uma ferramenta que informa, com base nas posições dos planetas e signos, ou

seja, do estado celeste em relação à terra, no momento do nascimento de uma pessoa, sobre a sua personalidade e demais aspectos de sua vida.

Figura 102. Foto de Maycon Xavier, nutricionista que elaborou o mapa astrológico de Erilane de Castro Lima Machado. (A) No Centro Acadêmico de Vitória, em 2018. (B) Na Aldeia Jaguapiru/MS, em 2024.



Conhecer o meu mapa astrológico também me ajudou no autoconhecimento, pois pude reconhecer características que ainda não havia elucidado plenamente, uma vez que sequer sabia do que se tratava, e então, assim pude tentar ser eu mesma pelo que sou em essência. Quando sabemos da existência de algo já é um passo para a busca da melhor compreensão, e assim, o quanto curiosa já era, aguçou ainda mais, e, diante da busca, respostas vieram cada vez mais, permitindo-me maior expansão da consciência e conhecimento de si mesma. A exemplo disso descrevo um pequeno resumo sobre quem percebo que eu sou: como Erilane, reconheço-me como pessoa de temperamento predominantemente melancólico, introvertida, que consegue se concentrar bem para estudos e trabalhos e estar sozinha sem sentir solidão; mais passiva (fleumática) do que ativa (colérica), sabendo se colocar bem e se defender quando necessário.

Dentre as questões de vida, valorizo as questões pessoais, familiares (origem e núcleo), e da carreira, precisando de maior equilíbrio para melhor desenvolver os momentos com os entes queridos e a família núcleo. Por muito tempo permiti que a vida me trouxesse os direcionamentos dos caminhos, os quais, portanto, não foram determinados por mim até que eu me tornasse mais consciente dos atos. Ainda, permiti a dependência de motivação por outras pessoas para as decisões e ações, e senti dificuldade em me relacionar, interagir com pessoas, até que os nós (obstáculos) da vida

fossem desatados. Sou inteligente, sábia e com boas condições cognitivas, no entanto com raciocínio lento, precisando de tempo para processar as informações e chegar as devidas conclusões, até o alcance da devida aprendizagem nas questões correspondentes.

Nas questões financeiras, pude melhorar após os 30 anos de idade devido a conseguir foco e por esforços próprios, após ajudas de familiares, amigos e professores, seja em questões financeiras, apoios morais e pelos exemplos de fé. Sinto que tenho boas relações de amizades, mesmo nas que mantenho distâncias físicas, e excelentes momentos de convivências com eles. Pessoas sentem confiança em mim, e isso me deixa feliz. Na saúde, sinto fragilidades nos sistemas cardiovasculares, gastrointestinais, nas articulações, e em questões mentais, precisando de ajustes e mudanças na rotina, para me libertar de algo crônico, mas que tenho muita ajuda celestial, de forma que sinto vigor, força e capacidade em conseguir o melhor.

Ao vencer os desafios, melhorando em termos de comunicação, isso me permitiu avanços pessoais e profissionais, incluindo o ensino, podendo arrastar multidões. Sou uma pessoa que avança mais rápido em pensamentos do que em ação até se conseguir algo concreto, devido a pensamentos mais abstratos do que exatos, digamos que mais artísticos e criativos, mas que almeja finalizar os ciclos, e assim, se debruça plenamente em que se envolve. Por isso é preciso um equilíbrio para conseguir lidar com muitas coisas simultâneas, sendo essencial selecionar melhor os objetivos e metas para não sentir frustração com os resultados e trabalhar mais a paciência para evitar a ansiedade. Ainda, saber lidar com competitividade, de forma a conseguir deixar a rotina mais leve, com menos contrariedade, mais liberdade e agilidade, após desatar os nós no ambiente de trabalho.

Com base no mapa, carrego genética e conhecimentos da ancestralidade, e tenho capacidade para não me identificar com o passado e curar o sistema familiar. Imagine! Quanta responsabilidade! (Figura 103). Por isso, inclusive, para trabalhar estas questões, busquei atendimento perante consteladores familiares. Em relação a família, sinto laços muito fortes que me chamam em responsabilidade para ajudas, e o meu pai aparece no

mapa como pessoa muito importante para mim. Ainda, permitiram-me segurança e liberdade para independência, e transitar no mundo para as conquistas de interesse. No entanto, por muito tempo, deixei por um longo período a família núcleo prejudicada em termos de tempo juntos e lazer, dispensando mais energias para o trabalho, que, pela dedicação e envolvimento, revelo-me com capacidade empreendedora, de forma que trabalho e recurso aparecem abundantemente na minha vida, sou confiante, e sei bem o que quero, sou determinada e tenho habilidade com liderança. Senti que tive baixa fertilidade, que ter filhos foi um objetivo, e que foi o ápice da alegria o nascimento da minha filha Laura (Figura 104), sendo uma enorme realização para mim, assim como o ápice da tristeza o aborto espontâneo que sofri 10 anos após. Na oportunidade, agradeço imensamente ao amigo Antônio Quintino Leite Neto (Figura 105), médico do trabalho no CAV e membro do NASS da UFPE, pela atenção prestada nesta fase em que precisei me ausentar do trabalho, assim como nas demais ocasiões que precisei. Tenho excelente relacionamento com meu marido, e busco um casamento estável, com confiança e amor, e sinto enorme vínculo emocional também, assim como procuro somar no cotidiano, em vida dinâmica, com brilho, bom humor, harmonia, ensinamentos, colaborações e companherismo.

Figura 103. Número de membros na ancestralidade de uma pessoa.



Fonte: <https://www.edupp.com.br/2018/03/o-papel-das-avos-na-educacao-dos-netos/>

Figura 104. Momentos da gravidez e do parto de Eriane, da sua filha Laura.



Figura 105. Foto com Antônio Quintino, médico do trabalho do CAV, membro do NASS da UFPE.



Senti que tive muita dificuldade para me expressar com a fala, e que se arrastou por muito tempo, até buscar as devidas ajudas com profissionais qualificados na oratória, em 2024, além da psicologia. Neste momento agradeço ao professor de oratória Lucas Lima, muito reconhecido e competente, que recomendo de olhos fechados a quem precisa de desenvoltura em comunicação, ou seja, a todo ser humano. Senti enfrentar sacrifícios para conquistar espaço na sociedade, e sofrimento no que dependia do outro, do próximo, em sua maioria, com sensações de mortes simbólicas e renascimentos, possivelmente devido a dificuldade na linguagem, e percebi que a melhoria em comunicação transformou a minha vida social. Não busco fama e nem estar em evidência, mas sinto prazer em ajudar e ver a felicidade nas pessoas, a ordem e organização nas coisas. Nas questões religiosas e espirituais, sinto apego a Deus e fortes laços com seres celestiais que, apesar de não saber quem são, sinto que sou ajudada, amparada. Inclusive, nos mapas astrológicos, também me foi informado sobre um propósito para escrever sobre um assunto que seria difícil para mim e para a humanidade. Por um tempo achei que se tratava da participação do programa de escrita do livro do conhecimento, que para mim foi uma honra e um avanço espiritual ter iniciado esta escrita e a participação no conselho 74 (C-74) da cidade de Recife, juntamente as amigas Luci Maria Tenório

Pinto "*in memoriam*" e Alzira de Souza Maciel, perante a Associação do livro do conhecimento do Brasil (Figura 106). Porém, depois, percebi verdadeiramente que o mapa se referia a escrita deste memorial, de forma que eu pudesse deixar um legado no mundo, e assim busquei fazê-lo, após as aprendizagens e inspirações, e expansões de consciência até o momento. Refleti sobre o que especificamente escrever, e, então, estando como docente em curso de nutrição, na área de ciência e tecnologia de alimentos, e diante de imensas leituras sobre espiritualidade, acredito que se trata de descrever sobre alimento espiritual, afinal, na minha opinião, ciência e espiritualidade devem caminhar juntos .

Figura 106. Amigas do conselho 74 da cidade de Recife.



"Quem tem amor ao outro, para Jesus, é idêntico ao amor por a Deus. Quem tem amor tem tudo. Deus é amor" (I Jo 4:8). "O amor não morrerá Jamais." (1 Cor 13:8).

Quem ama cuida! (música de Flávio Torres).

"Amar os outros é a única salvação individual que conheço: ninguém estará perdido se der amor e às vezes receber amor em troca."
Clarice Lispector

Além dos outros aspectos de vida nesta jornada na terra que mencionei no texto, sobre o ser humano, e demais relatos, é importante comentar ainda sobre questões de saúde. Na minha opinião o ser humano deve buscar a promoção de saúde e não a cura de doenças. A medicina precisa ser resignificada, a física quântica explica. A doença começa na mente, e o exercício e boa alimentação são essenciais para se ter saúde (Figura 107). Graças a Deus a humanidade está acordando para isso. Algo que eu, frequentemente, relatava sobre as profissões que se destacariam do futuro, referindo-me a nutrição e educação física, e mais recentemente, a psicologia, está acontecendo. Agradeço imensamente a minha filha Laura, que, ao descobrir o valor da psicologia antes

do que eu, pode me tranquilizar e me guiar diante da experiência dela, triunfante, exemplar. É uma honra ser mãe da pernambucana Laura nesta vida. Fico muito feliz por ela está no caminho do autoconhecimento e não tenho dúvidas que ela vai se encontrar. Na profissão, está bem engajada com a medicina veterinária, quantas experiências. Não foi por acaso que o fotógrafo falou, ao tirar a foto dela no cavalo da apresentação de Beto carreiro world, em Recife/PE: "o sorriso mais bonito que vi nesta noite" (Figura 108). Ainda, agradeço, de coração aos terapeutas integrativos, Francisco Limeira (109), que atende meus pais em João Pessoa/PB, e a ex-aluna do curso de nutrição do CAV, Gicele Santos (Figura 109), que atende minha família, em Recife/PE, quando em temporada na cidade. Divinamente, fui guiada a buscar a ajuda deles, nada é por acaso.

Figura 107. Atividades físicas desenvolvidas por Eriane e Olga: Ex. Pilates.



Figura 108. Imagens de Laura Lima Machado em autoconhecimento: experiências com estágios em diferentes áreas de atuação de médicos veterinários.





Figura 109. Terapeutas integrativos. A) Francisco Limeira. B) Gicele Santos.



Outra aprendizagem relevante, para avançarmos em questões pessoais e profissionais, é fazermos o mapa dos sonhos e ir percebendo os passos a dar em direção ao alcance dos objetivos, como já descrito. Ai está um outro segredo do universo, uma outra lei universal, a lei da atração, principalmente diante da nossa intenção ao realizarmos algo. Por isso se diz que o comportamento informa mais sobre alguém do que suas próprias palavras. Diante da obtenção de bons resultados após os passos por mim percorridos tenho todo prazer e felicidade em repassar esta experiência. É comum dizermos que Deus é bom, assim como ele é justo, pois permite pessoas colherem o que plantam, mas há condições, intrínsecas e extrínsecas que podem influenciar a colheita, que, por muitas vezes não acontece, por isso orar, meditar e vigiar sempre durante a caminhada.

Para favorecer a colheita, aprendi que devemos primeiramente esvaziar-nos, deixar ir o que não nos serve, para em seguida, preencher-nos com algo valioso, ou seja,

liberar as energias ruins, que nos pesam na alma e nos sentimentos, através do desabafo, ao não acumularmos sentimentos e coisas materiais, e ao sermos o ser mais invisível possível por onde passamos de forma a não perturbarmos o ambiente de uso coletivo, pelo contrário, ajudarmos quando preciso. Portanto, ao limparmos o caminho, poderemos receber o fluxo da boa energia de volta, carregada com a abundância, pelo que plantamos.

Ainda, precisamos saber expressar o que há em nós, sabermos ser a essência do criador, e não seguir ou copiar alguém. Assim como, encontrar a paz para termos o que doar e propor mudanças. A paz não é determinada pelo que acontece em torno de nós mas dentro de nós, como reagimos aos fatos e pelo que fazemos para as mudanças de fato. Se ajudamos alguém estamos nos ajudando. Neste contexto, muitas vezes parei para refletir, somos santos ou pecadores? Na minha concepção, ambos, mas devemos dar preferência a seguirmos tentando sermos santo, no bom uso da palavra, vivendo e aprendendo, até que o pecador (lobo do ódio) desista totalmente de existir. Vamos viver então! E não termos o sentimento de suportar a vida, mas vivermos pelo que pedimos a Deus, por isso saibamos pedir e o que realmente queremos.

Depois disso, partir para a ação, portanto, grandes passos para sermos eternamente autores da própria história, como filhos de Deus, o criador. Em João (17:3) fala sobre o significado da vida eterna: "Que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo", o governador do Reino de Deus na terra. O ser humano irá perceber a presença, sentir quem é este Cristo a governar (2 Timóteo 3). "Sob este governo também poderão estar os que tiveram o coração enganado e dormem em sono profundo." "No entanto, os maus serão eliminados, deixarão de existir". (Salmos 37:9-10). A criação é contínua, Já diz o hermetismo sobre o que há em cima é como o que está embaixo, ou seja, o que há no universo há em nós, somos o universo, para onde vai um, vão todos.

"Nunca alguém tão grande se fez tão pequeno para tornar grande os pequenos."

Diante do exposto, na minha concepção, ao sermos seres crísticos, por sermos a imagem e semelhança do senhor, devemos fazer um mundo melhor. Se alguém dissesse para você "Seja um plantador de tâmara". Lembra-se da fábula de ser um plantador de tâmara? Qual sentido? Devemos acreditar em nós e fazermos as mudanças que dependem de nossa ação, independentemente se vamos ou não desfrutar dos benefícios alcançados, e, portanto, não esperarmos alguém para isso, afinal, apesar de não sermos o dono do mundo somos o "filho do dono", título de composição de Petrúcio Amorim e cantada por muitos artistas, incluindo Flávio José e sua filha Lara Amélia.

Assim, a cada dia sinto o meu mapa dos sonhos sendo cumprido, avançando conforme desejei, e cada vez mais rápido na medida em que dou os passos certos, mesmo sem estar no mapa elaborado, mas por um desejo durante a rotina. No dia 12 de setembro de 2024, senti já estar diante das mensagens mais importantes a constarem neste memorial. Diante das atividade para o dia, estive no CAV mais pela intenção de ajudar, para proporcionar um lanche saudável a amiga Mariana, professora, e ajudar solicitada pela amiga Carla Silva, técnica no setor de Infraestrutura, Finanças e Compras (CIFIC). Tive a surpresa de ser imensamente ajudada, primeiramente pelo encontro com um morador do condomínio que resido, em elevador, que me falou: Quem trabalha com o que gosta, na verdade se diverte. Refleti e concordei.

Depois, já no CAV, encontrei-me na copa com Sérgio, técnico na secretaria de Pós-Graduação, que me ofereceu um café. Havia perdido a hora neste dia e sai de casa sem fazer a primeira refeição como de costume, e portava apenas o alimento. Neste momento também pude ajudar a amiga Simone Ramos, funcionária da empresa terceirizada, para limpeza o CAV, que havia esquecido sob a boca de fogão a gás uma banana cozinhando, que já estava queimando. Desliguei, resolvi a situação e proporcionei um momento feliz para ela após retorno ao local.

Na sequência estive conversando na copa com o amigo Aldeni Geraldo do Prado Nascimento, técnico na secretaria geral de cursos de graduação, quem me proporcionou muitos conhecimentos, entre os quais os descrevo da seguinte forma: a partir de frases

construtivas fiz conclusões a cerca de aprendizagens na vida. Assim sendo, seguem as frases e os ensinamentos: 1) "A verdade é só uma mentira que ainda não foi revelada". Imaginemos situações em que algo que pensávamos ser mentira é uma tremenda verdade, que despertar, que aprendizagem, que libertação. 2) "Não sabendo que era impossível, foi lá e fez". Ele, o sapo, protagonista da história, queria nadar contra a correnteza e conseguiu. Então vejamos que ensinamento: tudo é possível, deseje, acredite, movimente-se e faça acontecer. 3) "Preconceito é conceituar antes de acontecer". O que devemos entender sobre o termo preconceito? Pela etimologia da palavra, trata-se de se ter um conceito prévio sobre algo que não conhecemos de fato. Portanto quando assim o fazemos estaremos julgando algo sem o devido discernimento da questão, apenas pela forma de enxergar, de fazer a leitura imediata da situação devido aos pontos de vista já preconcebidos, em um determinado contexto. 4) "Nunca perca uma oportunidade para aprender". No momento desta escrita, lembrei-me das descobertas sobre minhas alergias alimentares, e de Laura, e ter ação em aprender a fazer alimentos saudáveis. 5) "Se não percebermos a mensagem por trás da escrita, a aprendizagem não acontece". Devemos estar atentos ao que lemos e concebemos como verdade. 6) "Melhor ajudar do que ser ajudado". Imagine! O que é melhor? Estar acamado ou prestando ajuda a alguém que está? Quanta bênção poder ajudar.

Ainda, antes de nos despedirmos, lembrei-me de uma frase dita por meu irmão biológico Enio de Castro Lima: "Quem não nasceu para servir não serve para viver". Diante disto, percebemos a importância de sermos servidores de Deus, afinal quem honra ao pai, faz algo de bom com a sua vida, e, conseqüentemente com a do próximo. Conseguir enxergar um irmão pelo que ele realmente é, nos possibilita perceber as suas qualidades e assim as reproduzirmos, e, pelo que temos em mente, o universo conspirar a favor. Neste momento tenho a percepção disto, ao sentir que fiz isto perante os meus pais biológicos, ou seja, pude seguir na vida reproduzindo e aperfeiçoando o que vi de bom neles. Gratidão eterna por ser filha deles nesta jornada de vida!

Ao sair da copa, deparei-me com a professora Roberta Bento, que me deixou a par do horário do almoço em que iríamos juntas com a professora Hayanna, devido a

atividade de extensão neste dia. Isto já me tranquilizou para eu resolver o que precisaria até que este horário chegasse. Ao seguir adiante, pessoas e animais com quem eu queria uma foto, estavam no caminho, em direção a minha sala B14. Após chegar em minha sala, lembrei-me que precisaria resolver uma questão com a técnica Sidicléia (Figura 110), chegando lá outra oportunidade de uma conversa construtiva, quando ela me esclareceu sobre questões da bíblia. Quantos foram os instrumentos de Deus para meu crescimento neste magnífico dia. No horário do almoço, pude ter uma excelente conversa construtiva com as amigas Roberta Bento e Hayanna Arruda, após a ação de extensão realizada no próprio shopping de Vitória de Santo Antão (Figura 110). Quanto sentimento de gratidão por este excelente dia!

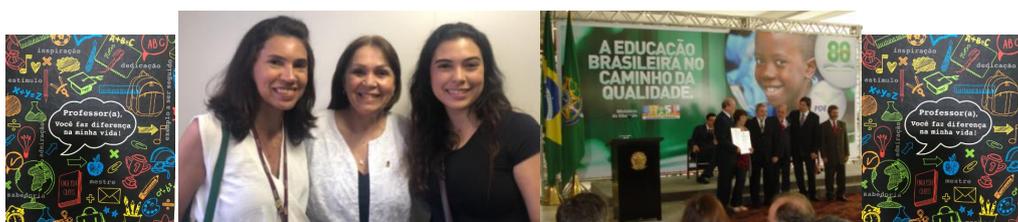
Figura 110. Encontros com servidores em locais externo ao CAV. (A) Sidicleia Oliveira. (B) Roberta Bento e Hayanna Arruda.



Falando sobre autoconhecimento e vivências, em que a consciência é o espelho do coração, é oportuno mencionar sobre as celebridades e personalidades públicas que serviram e me servem de inspiração para mim, seja ao conhecer sua história de progressão de vida e méritos reconhecidos; superação; forma de se expressar e de se relacionar com pessoas e/ou animais; composições, canto, voz, pensamentos, ou por serem chaves de esperança para ajudarem na organização da sociedade e prosperidade para as atuais e futuras gerações. Além das personalidade a quem dediquei o memorial, fiz citações no texto e nas referências, menciono: os físicos e cientistas Nikolas Tesla (10/07/1856 - 07/01/1943) Albert Einstein (14/03/1879 - 18/04/1955), Marie Salomea Skłodowska-Curie (07/11/1867 - 04/07/1934), e Stephen Hawking (08/01/1942 - 14/03/2018); Princesa Diana (01/07/1961 - 31/08/1997), espiritualista Chico Xavier (02/04/1910 -

30/06/2002), Padre Reginaldo Manzotti, Reitora da UFRPE Maria José de Sena e Vice-reitora da UFPE Florisbela de Arruda Câmara.

Figura 111. Encontro com a profa. Maria José de Sena na inauguração do Centro de Bioterismo (CEBIO) da UFPE, em 2024, e da profa. Florisbela de Arruda Câmara na cerimônia de inauguração do CAV em Brasília/DF, em 2006.



Entre compositores e cantores, aprecio Luiz Gonzaga, Acioly Neto, Flávio José e Lara Amélia, Jorge de Altinho, Morais Moreira, Petrúcio Amorim, Flávio Torres, Elba Ramalho, Santana, Alceu Valença, Beto Barbosa, Chiclete com banana, André Rio, Capiba, Moacir Franco, Mariza Monte, Vanessa da Mata, Kátia, Djavan, Paula Fernandes, Sandy, Nando Reis, Marina Elali, Roberto Carlos e Erasmo Carlos, Toquinho, Caetano Veloso, Raul Seixas, Reginaldo Rossi, Zé Ramalho, Geraldinho Lins, Ana Vilela, Tiago Iork, Roberta Campos, John Lennon, Paul McCartney, Michael Jackson, Elvis Presley, Kate Bush, Dido, Cyndi Lauper, Adele, Enya, Ed Sheeran, Bruno Mars, Bom Jovi, Elton John, e grupo musicais (Beatles, incluído músicas exploradas no filme "Across the universe"; E.R.M., Queen, Pink Floyd, U2, Scorpions, Travis, Oasis, Spice girls, Artie Monkees, Radio Head, Pentatonix, Banda Magníficos, Melim, Roupas Nova, Kid Abelha, RPM, Titãs, Tribalistas, Victor e Leo, Balão mágico); entre outros.

Enquanto, dentre os poetas, escritores, dramaturgos, comediantes gostaria de mencionar, entre outros, Ariano Suassuna, Nairon Oseas Alves Barreto (Zé Lezin da Paraíba), João Cirilo, João Cabral de Melo neto, Fernando Matos, Gilberto Freyre, Carlos Drummond de Andrade, José Américo de Almeida, Clarice Lispector, Charles Chaplin.

"Que bom te ver de novo em fevereiro
Eu agradeço a Deus.....O Recife é teu.....Sou teu amor, êo, êo, êo.

André Rio

Conheça-te a ti mesmo
Sócrates

4.1 Importância da engenharia genética e do cultivo do ser vivo, para melhoramento contínuo como berço da luz divina, possuidor de vida longa e retardo da senescência

Entre as técnicas de engenharias genéticas, manipulações e manejos para melhorias em seres vivos, cito como exemplos práticas de enxerto entre culturas vegetais, cultivos compartilhados de espécies de plantas, ou até mesmo ao permitir simbiose entre microrganismos, assim como poderia compararmos a forma de pessoas se relacionarem a exemplo de um casamento entre seres humanos, entre outras imensas possibilidades. Estar lotada no CAV, considero um presente divino, e assim pretendo continuar, até a aposentadoria. Tenho plena convicção que eu teria me arrependido, se já tivesse sido transferida ou algo do tipo. Não foi por acaso perceber, neste momento, a minha imensa satisfação de fazer parte da equipe do CAV. Considero a minha situação no CAV uma relação de casamento, no caso, com quem faz o CAV, sob diferentes pontos de vista: 1) Convivência diária e maior tempo de vida dedicado; 2) Oportunidade de conhecer aos poucos um ao outro, sobre as vantagens, desvantagens e construção juntos; 3) Aprendizagens constantes para aprimoramento mútuo; 4) Esforços mútuos para o bem coletivo; 4) Objetivos comuns, na mesma direção, que resultam em melhor progressão para ambos e para todos.

Ainda, percebo esta relação, como todo casamento e construção de família, em que não há um dono, mas hierarquias e papéis distintos para compartilhar experiências e mutuamente, respeito ao espaço, almejar e proporcionar o melhor, sem competição, mas com igualdade, altruísmo e unindo esforços; sem vícios e apegos. Algo que fiquei muito tempo sem perceber, e que, ao descobrir, foi um imenso despertar, é que eu tinha um vício ao trabalho como docente e estava perdendo qualidade de vida, outrora sentimento de frustração quanto a qualidade do trabalho, o que vinha me desestimulando e adoecendo. Graças as vivências, dores e conquistas, hoje me considero em pleno estado de controle emocional, que me permite selecionar as atividades e ocupações dentro da profissão, de forma que favoreçam resultados, atendimento de

demandas da instituição e melhor qualidade do trabalho e de vida como servidora. Para tudo há o seu tempo.

Qual o sentido da competição? Se todos somos filhos de Deus e temos as mesmas capacidades, sendo a diferença apenas na questão de tempo para cada um. O estímulo deve partir da premissa em se dar foco nos avanços pretendidos para se alcançar os objetivos, e não impedir o crescimento do outro em favor próprio. Afinal, o que se ganha em prejudicar o outro? Ao invés de competir, devemos ajudar ao próximo a erguer-se e, então, a paz virá para todos. Em sala de aula, promovo os estímulos de forma que todos ganham algo. Isto é fantástico, é possível perceber as vantagens e benefícios para as aprendizagens, união e ajuda mútua.

Em relação ao respeito de espaço e permitir que cada um exerça o seu papel na instituição e na sociedade, para melhor expressar a minha opinião sobre isso darei um exemplo em Lidar com o próprio cão. Mesmo que você seja o tutor, não se recomenda aproximar a sua face da dele, pois ele entenderá como uma ameaça e pode reagir com violência por uma questão de instinto. Não se deve confundir a forma de carinho entre pessoas e entre pessoas e animais, mas ter respeito para com as criações divinas e a forma adequada de se lidar com elas em cada fase, até se chegar ao momento do tempo prometido, onde todos conviverão harmoniosamente com muito amor, plena liberdade e união, em abundância. Chegaremos lá! Amém! Neste exemplo em específico, o fato do cão reagir não pode ser interpretada como ofensa ou comportamento inapropriado, pois teria-se tratado de uma invasão de privacidade para uma espécie que ainda não consegue ter autocontrole. Não se trata também de se dar privilégios, mas de permitir cada um vencer os seus desafios com o devido incentivo, por todos, entendendo-se os limites e a capacidade para cada fase.

Isto tudo foi percebido ao mesmo tempo em que pude alcançar um melhor autoconhecimento, aprimorando as habilidades, emoções e sentimentos, respeitando e aceitando as falhas, de forma a perceber meus propósitos como ser humano Erilane, filha de Deus, filha de Nelson e Olga, esposa, mãe, nora, cunhada, amiga, veterinária, professora, pesquisadora, extensionista, servidora de Deus, servidora da UFPE, servidora

da humanidade, sendo pessoa séria, extrovertida, competente, responsável, comprometida, sem preocupações, com espontaneidade, proativa, prestativa, sincera, corajosa, ora temerosa, mas sob controle, usando da cautela. Portanto, a partir de então, tenho conseguido ser eu mesma e colocando em prática a consciência crística tão buscada e conquistada, ou seja, ser uma filha de Deus com a consciência do Cristo, como Jesus exemplificou. Esta Eu Sou, a pessoa com o criador, sendo seu instrumento aqui na terra.

Para finalizar, além do que já foi mencionado, que sirva de aprendizagens para todos que lerão este memorial, finalizo com mais alguns ensinamentos e sugestões de leituras, para quem é buscador e quer saber como ser um filho de Deus, nosso principal propósito em honrar o pai, independente da profissão de escolha. Diante de buscas, frequentando diferentes espaços com prática de religiões obtive muitas respostas. Assim como pude extrair aprendizagens em cada vivência na vida, também aconteceu em frequentar diferentes religiões. De cada uma pude perceber grandes ensinamentos. Em resumo sei que, assim como a árvore não sobrevive sem a terra, os peixes sem a água, a mesma coisa o homem, que sem a energia divina, o sopro, o fôlego a partir da fonte suprema, não viveria.

Diante de todas as religiões pude sentir que Deus existe, aprendi sobre a história de Jesus e ouvi palavras do livro sagrado. Através da religião católica, pude honrosamente, obter mais informações sobre a mãe de Jesus, e participar de cerimônia para consagrar-me a Maria (Figura 112). Na religião espírita pude obter mais informações sobre questões espirituais, existência do ser humano com diferentes corpos, experiências de quase morte, e existência de diferentes dimensões físicas no universo. Através da religião protestante, deparei-me com excelentes formas de se estudar os livros sagrados, ler as mensagens verdadeiras enviadas por Deus, principalmente perante as Testemunhas de Deus, pela didática, orientações sobre o que é, como ouvir e repassar a palavra, as boas novas; a liberdade em participação, sem cobranças, com excelente material didático, organização, simplicidade, carisma, união, além do batismo de forma similar ao que Jesus foi submetido.

Figura 112. Momento de consagração a Maria nos Arautos, em Moreno/PE.



Ainda, pude ter aprendizagens sobre espiritualidade por participar de grupos de estudos, independente de religião, e de cursos específicos, podendo cada vez mais obter respostas a perguntas que nunca calavam, sobre diferentes elementos corporais que auxiliam na conexão espiritual, a exemplo da glândula pineal, e assim, possibilitado-me avanços para uma mente mais consciente e desperta, conforme os exemplos de Jesus, possuidor de mente crística. Desta forma, somando-se as aprendizagens, consegui encaixar as principais peças para a montagem do quebra-cabeça com as respostas que sentia falta, na medida em que a vida me proporcionava de ventura, aventuras e desventuras.

Assim pude obter muitas respostas, e se as respostas vieram é porque Deus está no controle. Dizemos que lutamos por tudo, mas precisamos perceber se estamos lutando do jeito certo, com quem, com quais ferramentas e estratégias, porque a vitória não é por acaso. Somos guerreiros, o exército de Deus, mas que precisamos ainda deste despertar. Nem sempre recuar ou ser submisso é algo falho, porque pode ser o momento adequado para se sair de cena e deixar que Deus (consciência universal) faça a parte dele. A nossa parte é buscar, confiar e viver a palavra, pelo que está nos livros sagrados e podemos ouvir enquanto em silêncio. E então deixar com Deus a parte mais difícil, ou seja deixar fluir e tudo se resolverá, no tempo certo.

Algo fundamental para isso é saber pedir, com humildade, e isto fazemos ao orar, nem que seja por alguns minutos por semana, e assim poderemos lutar do jeito certo e com as armas certas. Assim como lutar pelo próximo. No entanto, devemos prestar bem atenção: não podemos pedir a Deus para sermos perdoados enquanto não sabemos

perdoar. A decisão é nossa, falar mal ou orar pelo próximo? Não é nossa responsabilidade corrigir ninguém. Há coisas que só Deus pode fazer, devemos sair de cena, e deixar que ele faça. A exemplo do que ocorre em casamentos, pois o casamento nem sempre será um vegetal puro, mas um combo completo, em que junto poderá vir agrotóxicos e outras coisas indesejáveis. Cada um de nós temos profissões mas também somos filhos de Deus, de forma que temos a capacidade de ajudar quando alguém precisa, dentro do nosso alcance.

Diante de desafios e momentos difíceis, o que pessoas fazem normalmente, vão a igreja, mas é melhor ver a "igreja" na pessoa do que a pessoa na igreja. Por exemplo, quando falamos que amamos os nossos filhos, como demonstramos isso? Sabemos realmente o que se passa com eles? O que estamos valorizando? Para isto citarei um exemplo da minha mãe Olga: o fato dela ter nove filhos, não se sentia em condições de frequentar a igreja como gostaria, e para acalmar o coração, orou e obteve como resposta que agradaria mais a Deus cuidar bem dos filhos do que ir a igreja, e assim o fez, e não se distanciou de ter seu coração preenchido pelo amor divino.

Quando julgamos, não estamos observando as nossas ações. Não somos nós quem deve julgar. Por exemplo quando dizemos que o nosso semelhante não merece graça. Nos sentimos merecedores? Todos somos pecadores e mesmo assim Jesus morreu para nos salvar. Assim sendo, para quem se voltar para Deus em nome dele, será salvo, ou seja, poderá ser ressuscitado, se assim preciso for, para viver na terra prometida. Deus nos permite a graça para podermos também permitir aos outros, não é fácil mas é libertador. Deixemos que ele habite em nosso coração para que não haja espaço para a escuridão, na nossa mente e coração. É preciso acreditar que temos a força dele, e então, se buscamos a vitória, devemos nos render primeiramente ao amor divino, escolher pedir perdão quando necessário, confiar, e ter o foco nas ações divinas.

Ainda, não se preocupar, e, portanto, tirar o foco do inimigo, que fica às espreitas, escondido, aguardando uma oportunidade para dominar, nos distrair, enganar, tirar a nossa alegria e fé, e nos separar de quem amamos para destruir as famílias e criações divinas. Portanto, devemos deixar o coração de bem com Deus, lutar em oração, pelo

que se quer, expulsar o inimigo da nossa casa, com as palavras de Deus. É suficiente orarmos em segredo, reconhecer a Deus. Oremos, conversemos com ele, e meditemos, ouvindo a sua palavra, sem pressa, usando o tempo que for preciso, ou seja orar, lutar e confiar. E, em todo tempo, sentirmos gratos por suas bênçãos. Na bíblia está escrito: "Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará" (Mateus 6:6).

Jesus veio para que tivéssemos uma vida com abundância e sermos protegidos do mal. Portanto, submeta-se ao criador, que o nosso coração seja preenchido por ele, que ele seja o Senhor do seu lar e sociedade, permitindo que ele lute juntamente e por nós e, ao resistirmos ao inimigo, este desistirá de estar. Sendo o filho de Deus sempre estaremos aqui, na terra. É melhor o coração cheio de Jesus do que a casa cheia de coisas. Tudo são consequências de decisões e atitudes. Deus é fiel, poderoso, bom, misericordioso e está no comando. Ao pedir alcançaremos, deixemos escanteado o orgulho egoísta para deixarmos a nossa essência divina agir, e repassemos ao próximo o que aprendemos, e assim, estaremos fazendo uma corrente do bem. A alegria do próximo sempre tornará a alegria nossa, coletiva.

Diante deste contexto, levantemo-nos pelo criador, não sejamos mornos, mas decididos na guarda e expressão da palavra divina acima de tudo. Orar pela união entre aqueles que o amam; para abriremos os olhos; para que possamos ver a sua verdade; por sua mão protetora que orienta. Vamos orar para que uma geração se levante e leve a luz a este mundo, e não se curve sob pressão nem se acovarde; para que anunciem que existe salvação em Jesus, o Cristo. Vamos orar para Deus levantar os guerreiros que vão lutar por ele, que nos chama para a batalha. Que possamos proclamar Jesus o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Vamos orar por essas coisas de todo o coração e, assim, ele nos tornará despertos, e amados.

Estas mensagens supracitadas foram extraídas do filme Quarto de Guerra (Netflix), em qual também se divulga a passagem em 2 Crônicas 7:14: "Se o meu povo, sobre quem foi invocado o meu Nome, se humilhar, orar, buscar a minha presença, e se

arrepende de sua má conduta, então eu, do céu, escutarei, perdoarei os seus pecados e restaurarei o seu país”.

Adicionalmente, reforço que "Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra" (2 Timóteo 3:16,17). Quando o ser humano entender a ele mesmo, poderá entender Deus. Vamos em frente! Em busca de nós mesmos, imagem e semelhança dele. Estamos no caminho certo.

Por fim, com uma consciência crística sigo em direção ao paraíso. Pergunto-me: onde será o céu, o inferno e o paraíso? Por muitas vezes fico reflexiva quanto a isso. Nos foi prometido o paraíso. Onde será? O lugar do meio, se considerarmos que o céu está em cima e o inferno em baixo? Para melhor ilustrar este contexto uso a imagem do lugar conhecido como a entrada celestial/Portão do céu, na China (Figura 113). É importante refletir sobre isso. Sendo o paraíso, o nosso cantinho prometido por Deus, devemos cuidar, ou esperar alguém para isso? Estamos conscientes disso? Cada um de nós deve pensar, saber o que quer, desejar, sentir o que realmente quer, e agir. Juntos somos mais fortes. Então, por que competir e não somar os esforços e habilidades? Cada um de nós é capaz de dar o seu melhor para o bem coletivo. No momento vejo e sinto diferentes paraísos, entre os quais, os locais onde tenho residência* e trabalho**.

Seguirei em frente com alguns objetivos, entre os quais proteger e melhorar os meus paraísos. Jesus falava: "Na casa de meu Pai há muitas moradas" (João 14:2), assim como em João 14:11-20: "Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa dessas obras"; "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai"; "E o que pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho"; "Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei"; "Se me amais, guardai os meus mandamentos"; "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre"; "O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós"; "Não vos deixarei órfãos; eu virei a vós"; "Ainda um pouco, e o mundo



*



**

não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis”; “Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós”. Ainda, Jesus respondeu, e disse-lhe: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele viremos, e nele estabeleceremos morada” (João 14:23).

“Me perguntaram minha visão de 'Estado'. Respondi para imaginar uma casa com fundação e paredes sólidas protegendo uma família livre e próspera. Me perguntaram como comparar com o que temos hoje. Respondi que não temos casa”.

Luiz Philippe de Orléans e Bragança

Figura 113. Ilustração do lugar conhecido como “Entrada Celestial” / “Portão do Céu”, localizada na China.



Gostaria de mencionar um outro paraíso, o mais valioso, na minha concepção, o nosso Eu interior (EGO), o lugar que apenas está você com você mesma, a essência, o Eu superior, e Deus, em toda a eternidade. Quanto a isto me lembra a música “Deus e Eu no sertão” da dupla sertaneja Victor e Leo. Tenho curiosidade em saber o que pensavam quando tiveram inspiração para esta canção. O conhecimento do Eu Sou é fundamental para o crescimento pessoal e coletivo, uma vez que só podemos doar e ajudar diante do que temos consciência de ser, e, como filhos de Deus, podemos o melhor. Façamos a nossa parte! Para isso, desejo que sintam Deus no coração a cada instante. Só o bem vale a pena fazer e sentir, brilhemos nossa luz para afastarmos toda a escuridão definitivamente. Sejamos filhos de Deus! É o que eu desejo a todos nós, pessoas iluminadas para seguirmos com os propósitos divinos e missão de vida na terra. Vamos em frente! Construir os nossos lares, juntos.

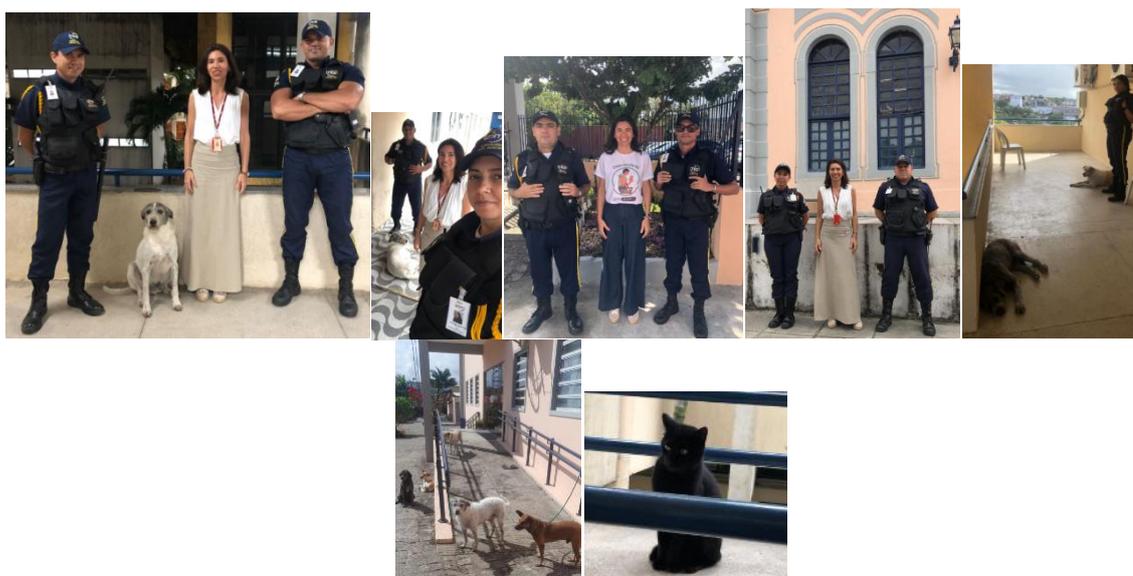
Filosofia do pessimismo: Ninguém pode mudar a natureza humana. Alimentar o Ego, gera-se mais sofrimento, portanto o ser humano deve se desapegar de tudo. Quanto mais conscientes mais se consegue escapar do Eu ego e se conectar ao Eu superior. Em termos de racionalidade, evita-se a dor, pois, sente-se mais dor ao perder do que alegria ao ganhar algo. O ser humano está aqui para procriar e continuar a vida, e não para ser feliz, portanto deve aprender a gerir a expectativa, e ter motivação para continuar a vida. O ser humano é uma ferramenta para a busca de evolução. Somos um com o universo, consciência universal.

Arthur Schopenhauer

5 PERSPECTIVA PARA A FASE DA SENESCÊNCIA PROPRIAMENTE DITA: APOSENTADORIA E OUTRAS ATIVIDADES

Farei o meu melhor para proporcionar benefícios aos que fazem a UFPE, enquanto estiver nesta função, de docente de ensino superior na UFPE. Nesta função, estarei prestando o meu serviço a humanidade como serva do criador, até quando me for permitido. A questão não é ocupar um cargo, mas o que fazer para a humanidade através do cargo que ocupa. A cada dia sinto imenso prazer no que faço na UFPE, como resultado de um autoconhecimento adquirido ao longo da jornada, e assim almejo continuar até a aposentadoria. Que eu possa ajudar para a prosperidade da família caviana nos diferentes setores : diretoria, coordenações com docentes e técnicos, infraestrutura, informática, assistência de pessoas, escolaridade e da biblioteca. Ainda, o pessoal da segurança (Figura 114), e guardiões voluntários (atualmente, os cães Cara véia, Caramelo, Galego, Pretinha, e Piaba; e os gatos Zorro, Mel e Branquinha, além do "amigo" dos gatos, Juninho, um Timbu, conforme testemunhas).

Figura 114. Os guardiões do CAV.



Após a aposentadoria pretendo me dedicar integralmente em auxiliar outras profissões, resignificar o que for preciso, principalmente no que for possível para favorecer a união entre pessoas, e entre pessoas e animais, de forma a agregar, incentivar todos a se ajudarem, dar oportunidade sem explorar, seja fisicamente ou emocionalmente. Como exemplo disto, em relação a exploração, relato uma experiência que vivenciei, na cidade de gravatá, durante os festejos juninos em 2024 (Figura 115), pela tarde, enquanto no restaurante/Bar Piratas, ao presenciar a exploração de um vendedor de rua por uma família que estava no local. O vendedor de doces tipo japonês, um homem humilde e simpático, em posse de um instrumento musical, um triângulo, que o emprestou para a família, após o rodearem, alegres pela oportunidade de usarem para tocar e cantarem. Enquanto faziam isso, aproveitaram, tiraram fotos, filmaram, num momento de muita descontração e animação. O pessoal interagiu com ele para usar o triângulo, riram, divertiram-se mas nada de comprar o doce, sequer para provar e, de repente, divulgar o bom doce e vendedor, uma vez que filmaram também. Espero que, pelo menos, o tenham divulgado, mesmo sem provar o doce. É uma questão de consciência e bom senso. Alguns do grupo de pessoas com quem eu estava também tiveram a mesma percepção que eu e fomos lá comprar o doce.

Figura 115. Momento de descontração em Gravatá/PE com Laura e a família do namorado Jameson.

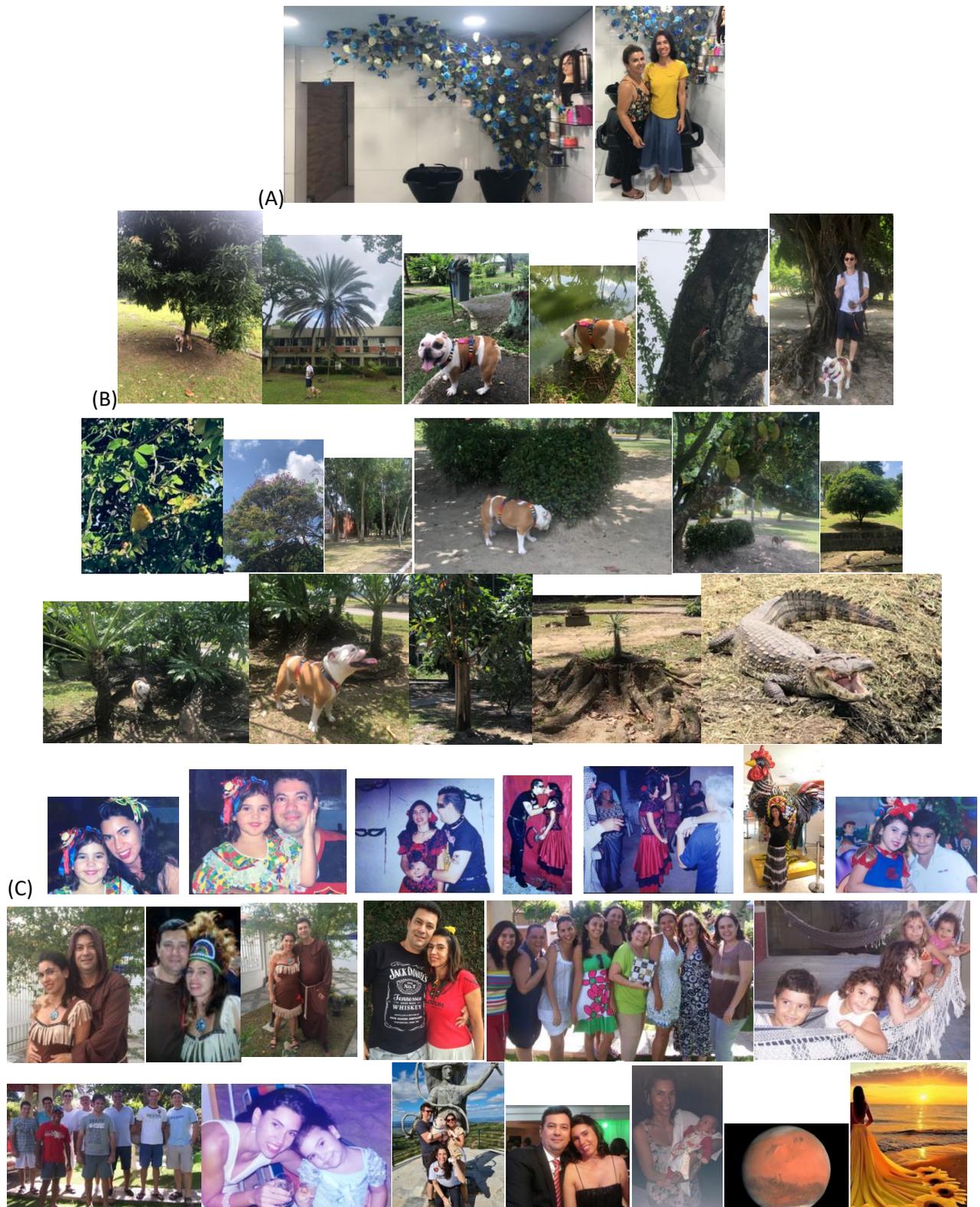


Diferentes outras profissões eu teria o prazer de exercer ou auxiliar, a exemplo de ser doutora da alegria em hospital veterinário, auxiliar de veterinários, agricultora, escritora, compositora, cantora, auxiliar de astrónomos e astrólogos, carpinteira, empresária na área de alimentos, acompanhante de pessoas (crianças, idosos, enfermos) e animais, funcionária em empresa de eventos, costureira, padeira, artesã. Se pensar mais um pouco, poderia citar outras, mas tudo ao seu tempo para as devidas decisões. Imaginemos se toda profissão tivesse uma mesma remuneração! O que decidiríamos ser? Estarei vivendo cada dia como único, ouvindo o que meu corpo pede, e então, atenderei ao pedido. Dizem que a vida é o que passa enquanto estamos ocupados com outro plano. Desejo que eu consiga me ocupar no plano que o criador quis para que eu viesse à terra e viver a vida.

Uma das vantagens do autoconhecimento é exatamente a percepção real do que expressamos como "Carpe diem*", e portanto, sabermos aproveitar o momento, desacelerar, sentir a respiração e a vida, criar algo a partir da alma, pelo desejo espiritual; sabermos ser quem realmente somos, como essência divina, valorizando-se, não dependendo de opinião alheia para ser feliz e construir o melhor para si e para o coletivo. Dai veio a inspiração para a música "Disfarce perfeito", ao podermos pelo menos fantasiarmos o que quisermos ser (Figura 116, Apêndice III). Que excelente sensação em fazer o bem e receber o bem como retorno, e, então perceber uma outra lei universal: o equilíbrio entre o dar e receber. Assim, entender os altos e baixos na vida, qual verdadeiro sentido disso, saber estar em solitude e sentir alegria espontânea. Se alguém tentar me prejudicar, não há problemas para mim, a vingança não existe, pois a conta irá ser acertada com o Senhor do universo, e não comigo.

* Aproveite o dia.

Figura 116. Atividades no dia-a-dia e de lazer, vivendo o presente. (A) Com a cabeleireira Lenita. (B) No Campus Joaquim Amazonas curtindo natureza, família e animais. (C) Curtindo festas juninas, carnaval, festas infantis, festa fantasia, viagens, reveillon, confraternizações com familiares e amigos, festa de casamento, abençoando os recém-nascidos, apreciando lua e pôr de sol.



Apenas lamento, e espero não passar pela mesma intensidade novamente, em relação ao momento que estive no degrau mais baixo da vida, em que não pude ajudar meu irmão Nelson Filho *"in memoriam"* (Figura 117), que desistiu da vida em 12 de outubro de 2023. Após recuperar-me da depressão e ansiedade, fiquei pensativa, imaginando onde eu estava, e porquê não consegui evitar a situação trágica que ocorreu com ele, assim como minha mãe também teve esta mesma sensação, como se algo nos impedisse de tentar ajudá-lo. Gostaria de ter tido a oportunidade de lhe dizer que a vida é feita de capítulos, não é porque um foi ruim que a pessoa vai ter que desistir da história toda. E que, a única coisa que não podemos fazer nesta vida é desistir de si mesmo, pois do resto conseguimos nos afastar e ficar tudo bem. Desejo que ele esteja sob os devidos cuidados celestiais, em ambiente com muita Luz.

Figura 117. Irmão Nelson Filho e nossa mãe Maria Olga, em Tibau/RN.



“Essa Borboleta, quando fui saindo para praia, a vi na rede de Nelson (pai), e, quando cheguei na praia após 10 min. ela pousou no meu dedo. Guilherme tomou um susto enorme! Ela ficou um pouco, então Gustavo disse: “deixe Eu tirar a foto! E quando terminou ela voou!! E ela é pretinha (o apelido de N. Filho era negrinho). Borboleta significa Vida”.

Maria Olga

Tenho a consciência que passei pelo que precisava passar, sejam momentos bons ou ruins, sei que aconteceu pelo que eu mereci e precisava para amadurecer, e fico na torcida de conseguir retardar a minha “senescência” o máximo que eu puder. Para isto, venho me dedicando a compreender cada vez mais sobre as necessidades do nosso corpo, do planeta terra e do nosso universo onde temos morada.

Nesta jornada, até o momento, uma das grandes conquistas, foi que venci a timidez. Quantos feitos diante desta vitória poderia relatar. Entre os exemplos, citarei uma situação recente: normalmente ao ir para a ação, vou cheia de planos, e na hora tudo acontece de forma diferente. Por exemplo, ir a festa de São João do CAV pensando em chamar amigos para dançar ou ir cantar no palco, e na hora não ter a coragem para

nada disso. No entanto, muitas vezes entendo que não é questão de timidez, mas de circunstâncias. Vamos em frente! Deus sabe de tudo.

"APRENDI A ORAR COM AS FORMIGAS"

Isto me lembrou o filme "A vida de Insetos" (Disney/Pixar).

"Outro dia vi uma formiga que carregava uma enorme folha com sacrifício. Foram muitos os tropeços, mas nem por isso a formiga desanimou de sua tarefa até que chegou próximo de um buraco, então ele entrou sozinha. Pensei: "Coitada, tanto sacrifício para nada." Mas de repente, do buraco saíram outras formigas, que começaram a cortar a folha em pequenos pedaços. Em pouco tempo, a grande folha deu lugar a pequenos pedaços e eles estavam todos dentro do buraco. Imediatamente pensei na minhas experiências. Quantas vezes desanimei diante das dificuldades? Talvez, se a formiga tivesse olhado para o tamanho da folha nem teria começado a carregá-la. Naturalmente transformei minha reflexão em oração e pedi ao Senhor Que me desse a tenacidade daquela formiga, para "carregar" as dificuldades do dia-a-dia. Que me desse a perseverança da formiga para não desanimar diante das quedas. Que eu pudesse ter a inteligência dela para dividir em "pedaços" o fardo que, às vezes se apresenta grande demais. Que eu tivesse a humildade para partilhar com os outros o êxito da chegada, mesmo que o trajeto tivesse sido solitário. Pedi ao Senhor a graça de, como aquela formiga, não desistir da caminhada, mesmo quando, pelo tamanho da carga, não conseguisse ver com nitidez o caminho a percorrer. E agradei ao Senhor por ter colocado aquela formiga em meu caminho, e pelo grande ensinamento da perseverança."



(Autor desconhecido)

O mais importante é saber que o próprio Deus sabe de tudo e que me sinaliza quem Eu Sou, e que, porém, basta ouvi-lo. Assim, não temer a nada, pois a principal mensagem sobre a verdade vem de dentro, da voz interna divina, da própria experiência e das pessoas que nos conhece. Digamos que procuramos informações sobre alguém nas mídias, tudo pode ser manipulado, enquanto os verdadeiros fatos só podem ser expostos por quem sabe, seja pela própria pessoa ou por pessoas com quem este alguém convive, ao observarem o comportamento, pela forma que a pessoa realmente demonstra ser, pela ação, independente do que fala. Contra fatos não há argumentos, podemos estar todos juntos e misturados, a verdade sempre aparece, "o oculto sempre vem a luz", ou seja "Porque não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz (Lucas 8:17). Por isso sempre

sugiro: orai e vigiai, devemos nos comportar como Deus quer, no mais é ouvir mais do que falar, só falar quando realmente necessário e ser um instrumento de Deus na terra.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos objetivos, metodologias usadas através das vivências e experimentações de vida diárias, e resultados obtidos, até o momento, foi possível perceber que:

- ✓ Conheci a mim mesma aos 49 anos de idade, ao final de um ciclo setênio, como filha de Deus, a sua imagem e semelhança, muito embora ainda em aperfeiçoamento, em lapidação ao fazer comparação a um diamante, e assim sendo, mesmo quando na lama, em dificuldades e/ou tristezas. Sendo uma parte que completa o todo no infinito universo, sinto-me que Eu Sou uma gota no oceano, uma bolha que coalesce na atmosfera, uma sentelha divina, um fractal que ilumina a terra com a luz divina.
- ✓ Sob efeitos da fisiologia do corpo humano, com base nos personagens do filme *Divertida Mente 2*, estou nesta jornada de vida na terra como Erilane, numa mistura de emoções, mas em maior período com predominância da alegria, emoção que por muito tempo foi ocupada pela ansiedade, e numa pior fase, pelo medo, mas finalmente a alegria predomina novamente.
- ✓ Como Erilane, vivo com diferentes propósitos entre os quais honrar pai e mãe e ser professora, tentando ser um exemplo em seguir os preceitos divinos, e para adquirir diferentes aprendizagens até o alcance da abundância no paraíso para o bem coletivo em vida na terra.
- ✓ Sendo filha de Deus na terra, sou servidora no universo atuando até o momento no Brasil, no planeta terra, como amiga, filha, irmã, sobrinha, prima, aluna, tia, esposa, mãe, nora, cunhada, médica veterinária, professora, extensionista, pesquisadora, e auxiliar de gestão na UFRPE, e UFPE, tutora de animais, e amante da obra divina (seres vivos e natureza). Algumas destas atuações em diferentes estados do Brasil,

mas externamente a este país, apenas na Colômbia, como pesquisadora em evento científico e amiga.

- ✓ Eu Sou consciente dos meus atos, com consciência crística e amor divino, e autora da minha própria história.
- ✓ É fundamental cada ser humano escrever a sua própria história, fazer uma autobiografia, para se conhecer e permitir que pessoas o conheçam melhor, como filho de Deus, e, assim, possa melhor mapear sua trajetória de vida em missão na terra, e nos respectivos propósitos, de forma a progredir com as próprias conquistas, e ajudar com a evolução do mundo, sendo feliz.
- ✓ É necessário questionar. No que o ser humano tiver dúvidas, buscar esclarecimentos primeiramente através dos livros sagrados, meditação, filosofia e da fisiologia; depois aguardar; a resposta virá, mais cedo ou mais tarde. Diante da verdade e conhecimentos, com amor e paciência, determinação e ação, tudo se resolve.



"Educadora e filósofa da vida prática, agindo sempre com sabedoria". "Ao ser mãe de 8 filhos, conduzindo-os nos moldes da ética e da moral, sabendo conduzi-los, nos critérios de honestidade e lealdade, Dona Elita construiu a sua verdadeira obra de arte". " Ter, criar a amar os filhos é uma verdadeira obra social e de cidadania". (Elogio à patrona Maria Elita Carlos, Patrona da cadeira de número 07 da Academia Feminina de Letras e Artes Mossoroenses - AFLAM).

Helenita Castro Soares (Ocupante da cadeira 07)

Garotinha Maria Elita, Seu olhar está me dizendo Que você está me querendo, Agora só resta esperar Que você venha a mim correndo Para o nosso amor realizar. Não demore com a sua decisão, Pois meu coração está sofrendo, E esta é a solução, Não tema meu amor Que tudo dará certo. Jesus está ajudando-nos E estendendo a sua mão, Abençoando a nossa união.

(Verso "Seu Doce Olhar")
Hermes de Castro Santos

Será que a senescência começa a acontecer quando o vegetal (ser vivo) está completo? "Se depender de mim, nunca ficarei plenamente maduro nem nas ideias nem no estilo, mas sempre verde, incompleto, experimental."

Para finalizar, destaco os conselhos de uma árvore (Figura 118). Nesta arte, o artista expressa seus pensamentos para um auxílio a sociedade: aguarde firme as estações desfavoráveis; ofereça sombra para as visitas; compartilhe seus frutos sem olhar a quem! Mantenha-se firme e em pé; aprecie a vista; floresça e frutifique; lembre-se de suas raízes.

Para dar alguns exemplos na beleza em apreciar a vista, conectar-se e aprender: neste dia em que tirei esta foto (Figura 118), em 12/10/2024, deparei-me com um projeto de extensão, em que colocaram 5 placas (áreas numeradas de 1 a 5) com QR code, fixadas em árvores na UFPE. Ao acessar o questionário, pediam para informarmos sobre os animais presentes no local, ao observarmos e ouvirmos o ambiente por 5 a 10 minutos, e sobre as sensações desta experiência. Que ideia fantástica. Recomendo a participação.

Figura 118. Obra de arte ao lado de uma árvore na UFPE. Local: próximo ao canal do cavouco, nas proximidades do departamento de hotelaria e turismo.



Ao viver o presente, descrevo algumas outras experiências: De onde vem a expressão "Que massa!?" Vivendo e aprendendo: após eu preparar uma massa de pão, recentemente, senti muita alegria em perceber a bela massa preparada e o imenso prazer em manipula-la, um excelente passa tempo. Entre outros exemplos: Por que se escreve o nome Ambulância ao contrário, na frente do carro? Porque quando o motorista do carro, a frente dela, olhar pelo retrovisor, ele enxergará a escrita na orientação correta. Outros depoimentos descrevo como causos: "O valioso quadro da Rua do Bom Jesus", que rapidamente o adquiri quando desejei, assim como o intitulado "café com leite de aveia", cuja ideia chegou para mim através de uma doação do leite por uma amiga que não gostou dele. Isto foram resultados de percepções próprias, vivendo o agora. Outro exemplo e bem atual: a fase de escrita deste memorial. Quanta imaginação, bons sentimentos, criatividade, ação e respostas, registrei-as o máximo que eu pude, e sei que ainda virão mais respostas, assim como sei da importância da minha existência, missão e propósitos neste planeta terra.

Valorizemos o viver no agora, em atenção plena, e em movimento. São muitas as aprendizagens. Conecte-se, onde estiver, principalmente enquanto na natureza. Não importa onde nosso corpo vive, a morada temporária, nossos pensamentos são a casa eterna.

"Assim com a semente sabe que será uma árvore; como a terra sabe como protegê-la, até que se enraíze; assim como a chuva, que deve alimentá-la até que ela brote e floresça; e os raios solares emanam a chama da vida, até que ela cresça e fortaleça, há uma razão para ela está aqui, e dar esperança a todos quando as estrelas se alinharem (unirem). Acredite, jamais duvide disto, a chance para o futuro."

(Autor desconhecido)

"Quando você começa a caminhar, o caminho aparece."

Rumi

Os sete princípios do hermetismo: "TODO – As sete leis do Hermetismo" é um projeto artístico que busca investigar cenicamente os sete princípios das Leis Herméticas difundidas por Hermes Trismegisto no Egito Antigo. Acredita-se que Hermes Trismegisto foi um filósofo e sacerdote egípcio que viveu a pelo menos 2.500 a.C. cujos ensinamentos se expressam essencialmente nas Sete Leis Herméticas, as quais regeriam todas as coisas manifestas. Os princípios (leis) são: Mentalismo, Vibração, Causa e Efeito, Ritmo, Polaridade, Gênero e Correspondência. 1) O princípio do Mentalismo, por exemplo, diz que "O Todo é Mente" e que o universo é uma criação da mente do Todo. 2) A vibração ensina que tudo vibra e está em constante mudança; nada está parado, o universo é movimento. 3) A lei suprema do universo é a lei de causa e efeito, também conhecida como karma ou a parábola de 'colher o que você semeia'. Para todo efeito, há uma causa; Para toda a ação há uma reação. Ação positiva equivale a um resultado positivo. 4) O princípio do Ritmo: "Tudo tem fluxo e refluxo; tudo tem suas marés; tudo sobe e desce; tudo se manifesta por oscilações compensadas; a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda; o ritmo é a compensação. 5) O princípio da polaridade: "Tudo é duplo, tudo tem dois pólos, tudo tem o seu oposto. O igual e o desigual são a mesma coisa. Os extremos se tocam. Todas as verdades são meias-verdades. 5) O princípio de Gênero diz que masculino e feminino se manifestam em todas as coisas. 6) Princípio da correspondência. "O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima."

Os três iniciados

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AURÉLIO, Marco, Imperador de Roma, 121-180. **Meditações/Marco Aurélio**. Barueri/SP: Camelot, 2021. 127 p.
- BAKER, W. Mark. **Jesus, o maior psicólogo que já existiu: Como os ensinamentos de Cristo podem nos ajudar a resolver os problemas do cotidiano e aumentar nossa saúde emocional**. Rio de Janeiro: Sextante, 2002. 192 p. Título Original: Jesus, the greatest therapist who ever lived.
- BARROS FILHO, Clóvis; CALABREZ, Pedro. **Em busca de nós mesmos**. 1. ed. Ed. Citadel, 2017. 400 p.
- BODIN, Luc., GRACIET, Jean; LAMBOY, Nathalie. STEPHANIA Matousek [Trad.]. **O grande livro do Ho'oponopono: sabedoria havaiana de cura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 153 p.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA GM/MS Nº 888, de 4 de maio de 2021: Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os **procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade**.
- CARLOS, Jaécio de oliveira. Família Carlos: Livro de registros genealógicos. 2022.Genealogia. Rio Grande do Norte. 1 2022-10-12T05:24:42Z 2022-10-12T05:24:42Z 2005. Livro 929.52Carlos F198 PRN 266269. Disponível em <https://app.bczm.ufrn.br/home/#/item/266269>
- CHITARRA, Maria Isabel Fernandes (Autor), CHITARRA, Adimilson Bosco (Autor). **Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças – Fisiologia e Manuseio**. 2. ed. Ed. UFLA, 2005. 785 p.
- CHOPRA, Deepak. **Sete Leis Espirituais do Sucesso: um guia prático para realização de seus sonhos**. 88. ed. Ed. BEST SELLER, 2019. 112 p.
- CHOPRA, Deepak (Autor); MASSARO, Evelyn Kay (Tradutor); BRITTO, Marcília (Tradutor). **A cura quântica**. 62. ed. Editora: Best Seller, 2013. 322 p.
- CHOPRA, Deepak (Autor), KAFATOS, Menos (Autor), CORRÊA, Maria Sylvia Inglês (Editor), CAPUTO, Vera Inglês (Editor). **Você é o Universo: Crie sua Realidade Quântica e Transforme sua Vida**. 1. ed. Editora: Alaúde, 2017. 343 p.
- COELHO, Paulo. O alquimista [Coleção]. Barueri/SP: Gold, 1999. 192 p.
- COVEY, Stephen R., 1932- (Autor). MONTEIRO, Maria José Cyhlar. **O 8º Hábito: da eficácia à grandeza**. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Frankley Covey 13. Imp., 2005. 413 p. Título original: 8th Habbit.

- COVEY, Stephen R., 1932- (Autor). FUSARO, Alberto Cabral [Trad.]. SALLES, Tereza Campos [Cons.]. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. 44. ed. Rio de Janeiro: Best seller. 2012. 443 p. Título original: The 7 habits of highly effective people.
- CURY, Augusto, 1958- . **O código da inteligência: a formação de mentes brilhantes e a busca por excelência emocional e profissional**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008. 239 p.
- CURY, Augusto, 1958- . **O semeador de ideias**. São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 2010. 267 p.
- CURY, Augusto. **O homem mais feliz da história (Marco Polo – Livro 4)**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. 336 p.
- CURY, Augusto. **O maior líder da história (Marco Polo – Livro 5)**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 240 p.
- CURY, Augusto. **O mestre dos mestres (Análise da Inteligência de Cristo – Livro 1): Jesus, o maior educador da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 192 p.
- CURY, Augusto. **O mestre da sensibilidade (Análise da Inteligência de Cristo – Livro 2): Jesus, o maior especialista no território da emoção**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 176 p.
- CURY, Augusto. **O mestre da vida (Análise da Inteligência de Cristo – Livro 3): Jesus, o maior semeador de alegria, liberdade e esperança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 176 p.
- CURY, Augusto. **O mestre do amor (Análise da Inteligência de Cristo – Livro 4): Jesus, o maior exemplo de sabedoria, perseverança e compaixão**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 176 p.
- CURY, Augusto. **O mestre inesquecível (Análise da Inteligência de Cristo – Livro 5): Jesus, o maior formador de pensadores da história**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. 192 p.
- ÇORAK, Vedia Bülent Önsü. Publicação da União de Irmandade do Mundo [Trad.] **O livro do conhecimento**. 2 Ed. Istambul/Turkia: Fundação SupremaMevlana da União de Irmandade do Mundo, 2017. 1104 p. Título original: Bilgi Kitabı.
- DONG, Pedro. **Parceiros da obra de Deus**. 1. ed. Ed. Árvore da Vida, 2018. 96 p.
- FERAUDY, Roger. **A terra das araras vermelhas: uma história na atlântida**/Roger Feraudy. 5. ed. Limeira/SP: Editora do Conhecimento, 2006. 352 p.

- FERAUDY, Roger. **Baratzil a terra das estrelas: Nossa herança atlante extraterrestre**/Roger Feraudy. 2. ed. Limeira/SP: Editora do Conhecimento, 2008.336 p.
- FERAUDY, Roger. **Um anjo está nas ruas: Não estamos sós!**/Roger Feraudy. 1. ed. Limeira/SP: Editora do Conhecimento; 2006. 224 p.
- GIMENES, Bruno J.; CÂNDIDO, Patrícia. **Evolução espiritual na prática**. 1. ed. Nova Petrópolis, RS: Luz da Serra, 2009. 342 p.
- GODDARD, Neville. **O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA**. Volume único. Ed. Universo dos Livros, 2018. 684p.
- HAWKING, Stephen (Autor), MLODINOW, Leonard (Autor). Mônica Gagliotti Forunato [Trad.]. FRIAÇA, Cesar Santos Amâncio [Consultoria]. **O grande projeto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. 152 p. Título original: The grand design.
- HAWKING, Stephen (Autor). FRIAÇA, Mônica Gagliotti Forunato [Trad.]; FRIAÇA, Cesar Santos Amâncio [Consultoria]. [Ed. Especial]. **O universo numa casca de noz**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. 240 p. Título original: The Universe in a nutshell.
- HAWKING, Stephen (Autor). LEITE, Cássio de Arantes [Trad.]. **O universo numa casca de noz**. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016. 224 p. Título original: The Universe in a nutshell.
- HELLINGER, Bert (Autor); HOVEL, Gabriele Ten (Autor). **Constelações Familiares: o Reconhecimento Ordens do amor**. 1. ed. Ed. Cultrix, 2001. 160 p.
- HURTADO-GRACIET, Maria-Elisa; MEDINA, Beatriz [Trad.]. **Ho'oponopono para todos os dias: cure sua vida com o método ancestral havaiano baseado no amor e no perdão**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019. 128 p.
- KRASSA, Peter. **Cronovisor do Padre Ernetti**. 1. ed. Ed. Pensamento, 2004. 192 p.
- LEONARDO, Deive. **Devocional colocando a vida em ordem**. São Paulo/SP: Vida, 2023. 270 p.

LUIZ, André (Autor). [Psicografado por] XAVIER, Francisco Cândido. **Ação e Reação**. 30. ed. Brasília: FEB, 2019. 296 p.

O GLOBO, Agência. **Fazer o que ama, leite e rir: americano de 110 anos compartilha os 6 segredos da longevidade**. Matéria do Folha Pernambuco, 29/04/2024: Acesso em 12/08/2024. Disponível em <https://www.folhape.com.br/noticias/com-110-anos-americano-compartilha-os-6-segredos-da-longevidade/332341>.

OS TRÊS INICIADOS (Autor). CAMAYSAR, Rosabis [Trad.]. **O Caibalion: Estudo da filosofia hermética do antigo Egito e da Grécia**. 2 ed. Ed. Pensamento, 2021. 168 p.

ORWELL, George, 1903-1950 (Autor). FERREIRA, Heitor Aquino [Trad.]. **A revolução dos bichos: um conto de fadas**. São Paulo: Companhia das letras, 2007. 147 p. Título original: Animal farm: a fairy story.

PAULUS. **Bíblia de Jerusalém**. 1. ed. São Paulo/SP: Paulus, 9. Imp. 2013. 2206 p.

PROCTOR, Bob (Autor); Reid, Greg S. (Autor), Silveira, Ana Paula (Tradutor). **Penso e acontece: O poder de transformar as suas ideias em realidade**. 1. ed., Ed. Citadel, 2018. 208 p.

RAMATIS (autor); MAES, HÉLIO [Psicografia]; CASTRO, MARILÉA [Organização]. **O apocalipse: os tempos são chegados/Ramatis**. 2. Ed. Limeira/SP: Editora do Conhecimento, 2020. 164 p.

RHONDA Byrne (Autor). Fabiano Morais (Trad.). **O segredo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2015. 216 p.

ROBERTSON, Donald (Autor). PIRES, ALEXANDRE [Trad.]. **Estoicismo e a arte da felicidade**. Porto Alegre/RS: Citadel, 2022. 352 p.

SÊNECA - **Sobre a vida feliz & tranquilidade da alma/Sêneca**. Barueri/SP: Camelot, 2023. 128 p.

SCHOPENHAUER, Arthur; Bertagnoli, Afonso (biografia e prefácio); Oliveira, Lohengrin de Oliveira [Trad.]. **O livre-Arbítrio**. [Edição especial]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. 105 p.

- SOARES, Helenita Castro. Seu Hermes: Um cearense no solo potiguar. Coleção Mossoroense. Série C - Volume CCCLXXVI. 1987. 52 p.
- SOARES, Helenita Castro. Elogio à Patrona Maria Elita Carlos. Academia Feminina de Letras e Artes Mossoroense (AFLAM). 15 p.
- TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - **Seja Feliz para sempre: um curso da bíblia para você.** Wallkill, New York/USA: Watchtower Bible and Tract Society/São Paulo, SP/Brasil: Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados Cesário Lange, 2021. 254 p.
- TOLLE, Eckhart . **O Poder do Agora: um guia para a iluminação espiritual.** 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. 240 p.
- TOLLE, Eckhart. **Um novo mundo: O despertar de uma nova consciência.** 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2007. 267 p.
- TOLLE, Eckhart. **O poder do silêncio.** 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. 112 p.
- TOLLE, Eckhart. **Praticando o Poder do Agora: Ensinos essenciais, meditações e exercícios de o poder do agora.** 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. 144 p.
- VITALE, Joe (Autor); Ihaleakala Hew Len (Autor). Claudia Gerpe Duarte [Trad.]. **Limite zero: O sistema havaiano secreto para prosperidade, saúde, paz, e mais ainda.** 1. ed. Ed. Rocco, 2009. 239 p.
- VITALE, Joe (Autor). Alice Klesck [Trad.]. **Marco zero: A busca por milagres por meio do Ho'oponopono.** 1. ed. Ed. Rocco, 2014. 288 p.
- WADE, Loron (Autor). PRADO, Eunice Scheffel [Trad.]. **Os dez mandamentos: princípios divinos para melhorar seus relacionamentos.** Tatuí/SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006. 96 p. Título original: The ten Commandments.
- YOUNG, William Paul (Autor). Calado, Alves [Trad.]. **A cabana.** 1. ed. Ed. Arqueiro, 2008. 240 p.

Deus Pai - Mãe



Autor: desconhecido

Segundo o Hermetismo "o que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima". Somos o universo, cada célula tem vida e consciência, como UM com Deus, uma gota no oceano. Somos o templo de Deus Pai-Mãe. Somos filho, na minha concepção o sentido da santíssima trindade.

Não deixemos a mente assumir o controle e silenciemos o nosso coração.
"Só vemos bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos."
O pequeno príncipe

Oh Maria, concebida sem pecado, eu sou a pessoa com você, faça-me instrumento de paz perante Iahweh, em nome de Jesus.

Erilane Machado

APÊNDICE I: Frases relevantes que ouvi na UFPE ou UFRPE e que me incentivaram a mudanças.

- ◆ Muito obrigada(o) por sua ajuda.
- ◆ Como você conseguiu isto tão bom?
- ◆ A senhora é inteligente.
- ◆ Deixe-me te fazer uma pergunta, confio em você.
- ◆ Até gostaria de aceitar o convite neste momento e ser orientada pela senhora, mas tenho receio de me sentir sozinha quando eu mais precisar.
- ◆ Muito obrigado por ter lembrado de mim, gostaria de ter a sua orientação, é uma honra para mim, uma satisfação.
- ◆ A risada da senhora é engraçada.
- ◆ Gostei muito da sua aula hoje, sério mesmo, aprendi muito.
- ◆ Vou fazer igual a você da próxima vez, repassar este material para facilitar para o próximo.
- ◆ Você não vai inventar de ter outro filho não é? (Após um aborto que sofri)
- ◆ Você com sua ciência e seu marido com a cultura dele.
- ◆ Você poderia participar desta reunião para ajudar no planejamento? Imagino que você possa colaborar. (Durante uma reunião de pleno, para compor uma comissão)
- ◆ Parabéns pelo trabalho!
- ◆ A professora mais elegante do CAV.
- ◆ Você tem perfil para ser coordenadora de pós-graduação.
- ◆ Você gosta de tipo de blusa, que todos sabem qual presente você dará em amigo secreto.
- ◆ Você tem jeito de fiscal. (Após eu falar que havia participado de concurso para o ministério da agricultura)
- ◆ A senhora foi um estímulo e um exemplo para mim.
- ◆ A senhora está com mal hálito, já fez alguma refeição hoje?
- ◆ Professora, não estou entendendo nada da aula, explique melhor.
- ◆ Bom dia professora holística!
- ◆ Bom dia Miss!
- ◆ Você é competente, confie.
- ◆ É só uma fase, vai passar, conte comigo.
- ◆ Professora, a senhora não acha que seria melhor assim?
- ◆ Amamos muito tudo! Obrigada pelo carinho e ensinamentos, guardarei para sempre seus conselhos no coração.
- ◆ Parabéns pela dádiva de ensinar!
- ◆ Obrigada a senhora por todos os ensinamentos, e por me dar o prazer de ter a sua amizade. Espero que possamos continuar sempre presentes na vida uma da outra. Obrigada por tudo!!!
- ◆ Como a senhora está bonita hoje!
- ◆ Professora! Usei a sua orientação sobre a mentalização e positividade, e passei em farmacologia. Quando sai da prova, sai agradecendo e pedindo bênçãos pelo que eu não tinha nem recebido ainda, mas eu recebi porque já estava agradecendo antes de receber.

APÊNDICE II: Lista de filmes e séries com dicas de aprendizagens para a vida.

<ol style="list-style-type: none">1. Jatsons (Alta tecnologia para ajudar a humanidade)2. Jornada nas estrelas: alta tecnologia3. Guerra nas estrelas: seres de outras dimensões.4. Show de Truman: Libertação após conhecer a verdade.5. Avatar: consciência fora do corpo, espiritualidade, etc.6. Matrix e Dr. estranho: Realidades em diferentes dimensões no universo.7. Minority Report: Atingir alvos com uso de inteligência artificial.8. O Bom Pastor: Sociedade secreta e o surgimento da Cia;9. O pior vizinho do mundo: Como lidar com pessoas antissociais: O amor acima de tudo;10. Mágico de Oz - Alice no País das maravilhas (espantalho quer cérebro, leão quer a coragem e o homem de lata um coração: o que há por trás das causas de diferentes acontecimentos (buscar, descobrir e ajudar);11. Harry Potter: magias, como controlar o medo, etc.;12. Monstros SA e Som da liberdade: Fatos ocultos da sociedade;13. Dormindo com o inimigo: Perfeccionismo e possessão em relações conjugais;14. Nosso Lar: vida após a morte;15. As mães de Chico Xavier: Comunicação com seres de outras dimensões;16. Senhor dos Anéis: inveja e destruição, o domínio e o autocontrole diante de poder, União, companheirismo, coragem para enfrentar os desafios, responsabilidade e resiliência;17. Dark: existência de partícula de Deus, portais e diferentes dimensões no universo, máquina do tempo;18. De volta para o futuro: máquina do tempo;19. Outlander: existência de portais;20. O destino de Júpiter: Ordem mundial, fórmula da juventude, personificação e propósitos de vida diferentes em cada dimensão, poder espiritual e influência na terra;21. Super Heróis: Força interior de Deus;22. Inteligência artificial- AllanTuring: primeiro computador e controle social;23. O Segredo: lei da atração;24. Por água abaixo: mundo subterrâneo;	<ol style="list-style-type: none">25. Série A meia noite no hotel Pera Palace: viagem no tempo (presente, passado e futuro);26. O mundo depois de nós: guerra nuclear (banker, salvação);27. O pior vizinho do mundo: Como lidar com pessoas antissociais;28. Não sei viver sem você: vício no uso do celular;29. Já era hora: Saber aproveitar a vida, o tempo;30. A cabana: Deus pai e mãe, o poder do perdão;31. O Rei do povo: encontrar-se a si mesmo e a Deus. Enxergar charlatanismo no meio religioso;32. Matrix: consciência e dimensões;33. Vida de inseto: união faz a força;34. Bee Movie: importância de preservar a natureza;35. Clic: A pressa é inimiga da perfeição. Um dos Segredos do universo: a paciência;36. Avatar: diferentes dimensões;37. A escola do bem e do mal: formação de personalidade por influências;38. Interestelar: Alta tecnologia;39. Série O segredo do templo: Os nós na vida como obstáculo ao crescimento pessoal, aprender a viver no presente, atitudes e consequências, importância de usar a verdade, túneis subterrâneos, como tornar-se conciente de si mesmo, ordem mindial, força espiritual entre gerações, significado dos sonhos;40. A Profecia Celestina: autoconhecimento;41. Quem Somos Nós: autoconhecimento;42. Eu Maior: autoconhecimento;43. Documenário: A história de Moisés (Comunicação entre Deus e Moisés);44. Elysium: câmara de cura (celestial).
---	--

APÊNDICE III: Letras de músicas de própria autoria.

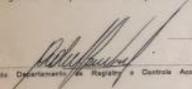
O silêncio fala	Disfarce perfeito	Por que não mudar?!
Sem você Tudo pode acontecer E não há nada a fazer Palavras sem poder	Não sei se finjo Mas não me iludo É pleno carnaval	Se não precisa tanta coisa aqui Se amizade só em outro lugar Por que será?! Por que não mudar?!
Com você Tanto sentirei bater E não só o coração Não será em vão!	Não tire a máscara Porque eu sei bem quem você é A luz atinge o seu olhar	Se folhas se vão Mantém-se a raiz Pra dar belos frutos Feliz! Feliz!
Mas Só em silêncio você vem E sem olhar a quem Você pode decidir	Não se preocupe Que deste sonho não quero acordar No carnaval podemos ser O que o mundo não quer aceitar Com um disfarce vamos festejar A fantasia não vai nos mudar	Não conteste o que dizem 3 Mas não seguir a lógica outra vez! Por que não mudar?! O que o outro vive Não importa aqui Isso vai mudar!!!!
Me fala Revela Que eu te quero ouvir Saber pra onde ir	É ilusão Querer sempre tudo nas mãos O novo atrai a sua atenção Mas com o sarado, tenha cuidado Pois algo pode piorar	Se tem hierarquia Por que não seguir Quando se quer Pode mudar Por que será!?
Disfarça Mas fala O caminho a seguir Se revela para mim	Bom mesmo é ter, o original De dia e ao anoitecer Rico ou pobre, de qualquer jeito Um dia será perfeito	Um vento sombrio soprando por aqui Ele vai mudar!
Você está dentro de mim!	Sou fofinho e gostozinho Se não há tudo o que você quer O pouquinho faz tudo melhorar O suficiente para seu sonho alcançar	Não perder o encanto O coração quem diz O Ser Raiz é a força motriz O pilar na terra Para prosseguir Não sou eu nem vc Mas nós a construir
	OH como dói Quando a gente sente Que é fantasia e não é real Serei feliz por ter você	Ser e Pertencer Ao todo sim O Ser em parte Só faz confundir Por que não mudar?!
	Se alguém quer conhecer Basta lhe dar poder Mas do original você vai ver Nunca vai se esquecer	
	Seja qual for o seu plano de ação Ninguém vai te condenar E seu pai vai perdoar Desde que seja de coração	

ANEXO I: Certificados da formação na graduação e Pós-Graduação


 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

O Reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de MEDICINA VETERINÁRIA em 03 de setembro de 1997, confere o título de MÉDICO VETERINÁRIO a ERILANE DE CASTRO LIMA filha(a) de Nelson da Silva Lima e Maria Olga de Castro Lima nascida(a) a 24 de fevereiro de 1975 natural de(a) Paraíba e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Recife, 23 de março de 1998

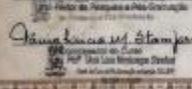
 Diretor do Departamento de Registro e Controle Acadêmico
Erilane de Castro Lima Diplomado
 Reitor




 República Federativa do Brasil
 Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Curso de MESTRADO EM NUTRIÇÃO no 2º semestre do ano de 2001 e colação de grau a 26 de novembro 2001 confere o título de MESTRE a ERILANE DE CASTRO LIMA cédula de identidade nº 1.657.718 órgão expedidor SSP - PB filiação de NELSON DA SILVA LIMA e MARIA OLGA DE CASTRO LIMA natural de PARAÍBA nascida(a) a 24 de FEVEREIRO de 1975 nacionalidade BRASILEIRA outorgando-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

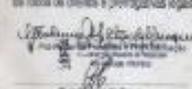
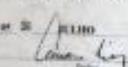
Recife, PE, 05 de FEVEREIRO de 2002

 Reitor da Universidade Federal de Pernambuco
 Diretor
 Reitor


 República Federativa do Brasil
 Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Curso de nutrição no 1º semestre do ano de 2000 e colação de grau a 26 de novembro 2000 confere o título de DOCTOR a ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO cédula de identidade nº 380041 órgão expedidor SSP/PE filiação de NELSON DA SILVA LIMA e MARIA OLGA DE CASTRO LIMA natural de PARAÍBA nascida(a) a 24 de FEVEREIRO de 1975 nacionalidade BRASILEIRA outorgando-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Recife, PE, 05 de JULHO de 2000

 Reitor da Universidade Federal de Pernambuco
 Diretor
 Reitor

ANEXO II: Certificado de trabalho desenvolvido em sala de aula premiado em evento na FAINTVISA



ANEXO III: Orientações de TCC



ANEXO IV: Orientações de monitorias e participação em encontros de monitorias acadêmicas



ANEXO V: Orientações de Iniciação Científica

Declaramos que **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** foi orientador(a) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/UFPE - com projeto, período e orientador(a) abaixo discriminados:

Projeto do Aluno	ASPECTOS HIGIÊNICO-SANTAROS NA COMERCIALIZAÇÃO DE QUEIJOS DE COALHO EM MERCADOS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, PERNAMBUCO, BRASIL.
Período	01 de agosto de 2017 a 31 de julho de 2018
Orientando(a)	CASSANDRA MARIA PINTO GONCALVES

Recife, 6 de fevereiro de 2019

Maria Tereza dos Santos Correia

Maria Tereza dos Santos Correia
Coordenadora do PIBIC - UFPE

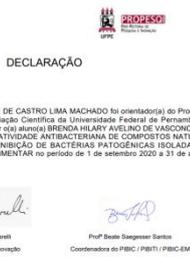
Declaramos que **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** foi orientador(a) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/UFPE - com projeto, período e orientador(a) abaixo discriminados:

Projeto do Aluno	STHAPHILOCOCCUS AUREUS RESISTENTES A METICILINA EM SALSAICHAS E LINGUIÇAS VENDIDAS A GRANEL EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE
Período	01 de agosto de 2017 a 31 de julho de 2018
Orientando(a)	AMANDA FELIX DE SOUSA

Recife, 6 de fevereiro de 2019

Maria Tereza dos Santos Correia

Maria Tereza dos Santos Correia
Coordenadora do PIBIC - UFPE



ANEXO VI: Participação em comissões de gestão na Pós-graduação.



Publicado: 01/04/2021

Páginas:59-73

Capítulo:3

Capítulo de livro: Relevância do uso de proteína na encapsulação de compostos bioativos

Editora Científica Digital

Livro: Ciência e Tecnologia de Alimentos: O Avanço Da Ciência No Brasil- volume 1

ISBN: 978-65-5360-167-3

DOI: 10.37885/978-65-5360-167-3

Publicado: 30/08/2022

Páginas: 195 a 209

Capítulo de livro: EFICIÊNCIA DE ÓLEOS ESSENCIAIS E SEUS FITOCONSTITUINTES CONTRA MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS E DETERIORADORES EM QUEIJO DE COALHO

Editora Científica Digital

Livro: Ciência E Tecnologia De Alimentos: O Avanço Da Ciência No Brasil- volume 6

ISBN: 978-65-5360-523-7

DOI: 10.37885/231115020

Publicado: 30/12/2023

Páginas: 63 a 76

ANEXO IX: Participação em eventos científicos como apresentador, moderador, avaliador de trabalho e ouvinte.



ANEXO X: Resumos em eventos científicos



ANEXO XI: Orientações no desenvolvimento de Dissertações



ANEXO XII: Co-orientações no desenvolvimento de Dissertações e teses



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que as professoras Doutoras ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO e ERIKA CASTELLO BRANCO CHEMELATE, co-orientadoras e orientadora ELAINE KRISTINA BERNARDO LOFFES, com título de doutorado em ELABORAÇÃO DE DOCE DE LEITE COM BASE DE CAMELA COM AÇÚCAR DE HERBICULORES E CALDA DE CENOURA, no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos Roriz.

Tatiana Souza Porto
Coordenadora do PCCTA

ANEXO XIII: Participação em bancas de defesa de dissertação, qualificações de teses e teses, e processo seletivo

Universidade Federal de Pernambuco
 Centro Nacional de Energia Nuclear
 Departamento de Energia Nuclear
 Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Energética e Nucleares
 PROTENÓGENOS - CACEN/MUCEN

Recife, 01 de agosto de 2018.

Sra.
 Profa. Dra. Erilane de Castro Lima Machado

Agradeço a participação de V.Sa. na Banca Examinadora do II Seminário de Tese apresentado pela aluna **Ivaneuza Gusmão Martins Soares**.

Data: 01/08/2018

Caras partes da Banca de Avaliação em profissões:
 Profa. Dra. Ana Maria Mendonça de Albuquerque Melo (UFPE);
 Profa. Dra. Celiane Gomes Maia da Silva (UFPE);
 Profa. Dra. Erilane de Castro Lima Machado (UFPE).

Agradecimentos:



Coordenadora do PGCTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO

Recife, 30 de outubro de 2020.

CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins, que a Profa. Dra. Erilane Castro Lima Machado participou da Banca Examinadora da Defesa da Dissertação de Mestrado, de Gracielle Santos de Nascimento, apresentada em 30 de outubro de 2020, por webconferência, intitulada "AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DO PERFIL SENSORIAL DE LICOR DE BANANA (Musa spp.) L. CANELA (Cinnamomum verum presl.) DEBANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO", do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. A Banca Examinadora foi composta também pelas seguintes examinadoras: Profa. Dra. Simone Marcelo Dal Basso (UFSCPA) e Profa. Dra. Alexandra Perez (UFSCPA).

Porto Alegre, 30 de outubro de 2020.



Secretária do PPGSAU
 Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Recife, 10 de fevereiro de 2020.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que as doutoras **MARIA INÊS SUCUPIRA MACIEL** - CPF: 050.657.691-34 (Presidente e Membro Interno), **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** - CPF: 800.228.024-53 (Membro Interno) e **MARGARIDA ANGÉLICA DA SILVA VASCONCELOS** - CPF: 206.603.914-49 (Membro Externo - Departamento de Nutrição/UFPE), participaram da Banca Examinadora da Defesa de Dissertação do PGCTA intitulada "Microencapsulação de extrato do resíduo de serpirola (Spondias purpuria L.) usando maltodextrina, goma arábica e soro de leite: desenvolvimento e caracterização", da mestrand **NADJA NARA GOMES DE MORAIS**, no dia 10 de fevereiro de 2020.

Recife, 10 de fevereiro de 2020.



Coordenadora do PGCTA
 Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Recife, 17 de fevereiro de 2020.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que as doutoras **CELIANE GOMES MAIA DA SILVA** - CPF: 008.907.844-69 (Presidente e Membro Interno), **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** - CPF: 800.228.024-53 (Membro Interno) e **SILVANA MAGALHÃES SALGADO** - CPF: 682.842.644-72 (Membro Externo - Departamento de Nutrição/UFPE), participaram da Banca Examinadora da Defesa da Dissertação do PGCTA intitulada "Estudo preditivo da viabilidade e da ação antagonista de Lactobacillus acidophilus latt L10 em iogurte integral de leite de cabra", do mestrando **MARCOS UBRITAM FILGUEIRA OLIVEIRA MENEZES**, no dia 17 de fevereiro de 2020.

Recife, 17 de fevereiro de 2020.



Coordenadora do PGCTA
 Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Recife, 13 de setembro de 2019.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que as doutoras **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** - CPF: 800.228.024-53 (Presidente e Membro Interno), **ANDRELIANA MARIA PINHEIRO SANTOS** - CPF: 448.317.064-34 (Membro Interno) e **NERDE KAZUJE SAKUGAWA SHINOHARA** - CPF: 131.587.298-21 (Membro Externo - Departamento de DTR/UFPE), participaram da Banca Examinadora da Defesa de Dissertação do PGCTA intitulada "Desenvolvimento de queijo coalado infundido nas variedades tradicional, delatado e com adição de probióticos", da mestranda **ALESSANDRA CRISTINA SALES LEITE**, no dia 13 de setembro de 2019.

Recife, 13 de setembro de 2019.



Coordenadora do PGCTA
 Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Recife, 22 de agosto de 2019.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que as doutoras **LUCIANA LEITE DE ANDRADE LIMA ARRUDA** - CPF: 808.203.404-87 (Presidente e Membro Interno), **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** - CPF: 800.228.024-53 (Membro Interno) e **MARGARIDA ANGÉLICA DA SILVA VASCONCELOS** - CPF: 206.603.914-49 (Membro Externo - Departamento de Nutrição/UFPE), participaram da Banca Examinadora da Defesa de Dissertação do PGCTA intitulada "Elaboração e caracterização de salchichas de saramuntel (Psaltriparus maculatus - Bloch, 1783)", do mestrando **PEDRO LUIZ SILVA DE SA JUNIOR**, no dia 22 de agosto de 2019.

Recife, 22 de agosto de 2019.



Coordenadora do PGCTA
 Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Recife, 11 de dezembro de 2020.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que as doutoras **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** - CPF: 800.228.024-53 (Presidente e Membro Interno), **VAINESSA BORGES VIEIRA** - CPF: 994.764.870-20 (Membro Externo - Universidade Federal de Ciências do Consumo - Ciências Gástricas e AIA), **CAROLINA DOS SANTOS COSTA** - CPF: 071.862.864-60 (Membro Externo - Departamento de Tecnologia Rural/UFPE), na sala de reunião virtual <http://meet.google.com/ntw-wnq-ncj>, participaram da Banca Examinadora da Defesa de Dissertação do PGCTA intitulada "Potencial antioxidante e disponibilidade de S-nitroso-etilfenol em kombucha de chá verde (Camellia Sinosensis)", do mestrando **SAMUEL DE SANTANA KHAN**, no dia 11 de dezembro de 2020.

Recife, 11 de dezembro de 2020.



Coordenadora do PGCTA
 Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Recife, 19 de novembro de 2020.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que as doutoras **ANDRELIANA MARIA PINHEIRO SANTOS** - CPF: 448.317.064-34 (Presidente e Membro Interno), **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** - CPF: 800.228.024-53 (Membro Interno) e **SILVANA MAGALHÃES SALGADO** - CPF: 682.842.644-72 (Membro Externo - Departamento de Nutrição/UFPE), participaram na sala de reunião virtual <http://meet.google.com/hae-888-00m>, da Banca Examinadora da Defesa de Dissertação do PGCTA intitulada "Desenvolvimento e caracterização de bala com potencial probiótico à base de extrato hidroalcoólico de castanha de caju (Anacardium occidentale L.)", do mestrando **THAYRINA LEOCÁDIO TRAJANO LACERDA SOUSA**, no dia 19 de novembro de 2020.

Recife, 19 de novembro de 2020.



Coordenadora do PGCTA
 Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV
 CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

Vitória de Santo Antão, 18 de dezembro de 2019.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins de comprovação, que no dia 18 de dezembro de 2019, foi realizada a defesa de dissertação de mestrado intitulada "AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE BIÓTIPO DE ACEROLA ACONDICIONADA EM EMULSÕES DE ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA DOUTOS SIMENES E GARDIOLINA DE ALANA PEREIRA DE FREITAS" defendida por **Carla de Graduação em Nutrição, nome Curso: Nutrição**.

A estudante foi orientada pela Profa. **ROBERTA DE ALBUQUERQUE BENTO** e co-orientada pela Profa. **DAYANE DE MELO BARROS**, no período de julho de 2018 a dezembro de 2019.

Participaram como membros titulares da comissão examinadora: **ROBERTA DE ALBUQUERQUE BENTO** (Presidente), **DAYANE DE MELO BARROS**, **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO**.

Vitória de Santo Antão, 18 de dezembro de 2019.



Coordenadora do PGCTA
 Universidade Federal de Pernambuco

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Recife, 03 de março de 2020.

DECLARAÇÃO

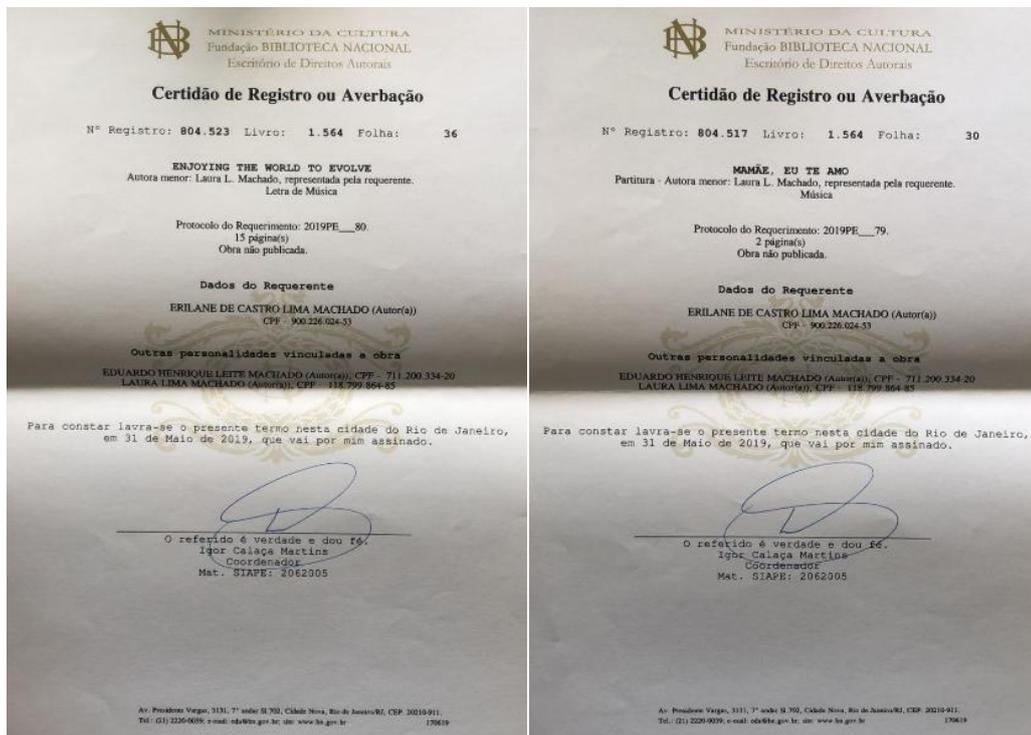
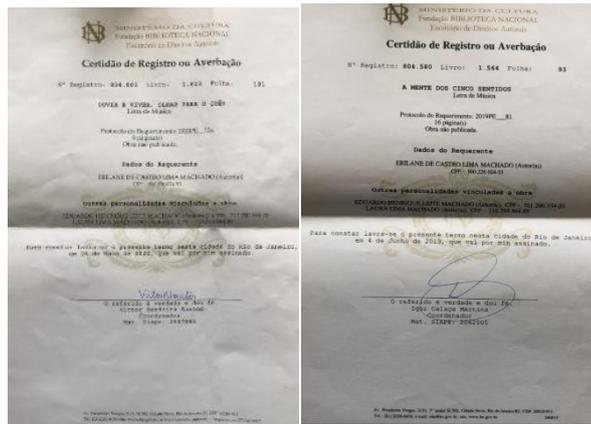
Declaramos, para os devidos fins, que a Dr. **ERILANE DE CASTRO LIMA MACHADO** participou da Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de mestrado por webconferência, intitulada "Mitocondrias de semente por gelificação térmica: ação antioxidante", apresentada em sessão pública, no dia 03 de março de 2020, às 14 horas, no Departamento de Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco para mestranda **MERELLY SALLI DE SANTANA**, do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia de Alimentos, cuja Banca Examinadora foi composta pelas doutoras **CELIANE GOMES MAIA DA SILVA** - CPF: 008.907.844-69 (Presidente e Membro Interno), **ANDRELIANA MARIA PINHEIRO SANTOS** - CPF: 448.317.064-34 (Membro Interno) e **ROSELEIA MARIANO FERREZ CAVALCANTI** - CPF: 003.915.154-31 (Membro Externo - Núcleo de Estomatognatodonto/UFPE-CA).

Recife, 03 de março de 2020.



Coordenadora do PGCTA
 Universidade Federal de Pernambuco

ANEXO XV: Documentos de Registro de álbuns musicais e partitura



ANEXO XVI: Participação em comissões na Graduação: NDE e outros



ANEXO XVII: Mapa Astrológico de Erlane



Informações de Contato

Email: casadeplutaastrologia@hotmail.com
 Whatsapp: (81) 98745-7201
 Instagram: @casadeplutao_astrologia

Por Maycon Xavier
2024

Introdução

A Astrologia é um campo do conhecimento que se propõe a descobrir a dinâmica da vida a partir da observação dos astros. O conceito da Astrologia, que analisa as propriedades físicas e químicas dos corpos celestes, a Astrologia é um campo espiritualista, pois considera que fazemos parte da totalidade do cosmos, que somos uma extensão dele operando em sua ordem perfeita. Somos o universo se expressando e experimentando a si mesmo, um microcosmo do macrocosmo.

O momento por trás da Astrologia é o princípio da correspondência: "o que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima". Desta modo, determinado signo ou planeta corresponde a determinado aspecto que expressamos. Movimentos e angulações específicas entre os astros representam determinada ação ou aspecto psicológico neste plano. Assim, os corpos celestes e suas interações representam percepções arquetípicas que expressamos de maneira analógica. Não se trata de uma influência de um plano sobre o outro, mas de uma sincronicidade cuja manifestação varia em grau, não em qualidade.

Os registros mais antigos sugerem que a astrologia surgiu no terceiro milênio antes de Cristo, possuindo diversas finalidades que vão desde a simples demarcação do tempo à previsão do futuro de uma nação. Com uma "biblioteca" fundamental para as civilizações antigas, amplamente difundida pela Europa, Ásia central e oriental. Os dados arqueológicos sugerem que tenha surgido com a civilização Caldeia, onde foram encontrados os primeiros registros de Astrologia em escrita cuneiforme. Posteriormente, teria se espalhado para o Egito, Grécia, Roma, Índia e várias outras civilizações ao longo da história.

Carta Natal, Mapa Natal ou ainda Mapa Astral são termos que designam o delineamento das posições dos planetas e signos em relação à terra no momento do nascimento de uma pessoa, através de um retículo do céu natal. É uma ferramenta que objetiva descrever a personalidade e demais aspectos da vida de um indivíduo a partir da interpretação simbólica do estado celeste no momento de seu primeiro suspiro.

Mapa natal (Folha de dados)

♀ Erlane
n. em seg., 24 de fevereiro 1975
em Monteiro (Paraíba), BRAS
37w07'12, 7s53'22

Horas: 2:00
Tempo Univ.: 5:00
Tempo Sid.: 12:45:21

Posições dos Planetas

Planeta	Longitude	casa	Velocidade	Latitude	Declinação
♁ Sol	4°57'34"	3	1° 02'1"	0° 0' 1" S	9°41'38" S
♃ Lua	8°36'53"	8	15° 59'9"	4°27'26" S	13°48'13" N
☿ Mercúrio	10°34'47"	2	21° 6"	1°28'24" N	16°10' 4" S
♀ Vênus	0°05'00"	4	1°14' 2"	1° 23'9" S	0°34' 0" S
♂ Marte	24°43'53"	1	44°55"	0°49'40" S	21°59'46" S
♃ Júpiter	24°36'26"	3	14° 8"	1° 44'2" S	3° 75'7" S
♄ Saturno	12°14'52"	7	-1°59"	0°17'26" S	22°35'17" N
♁ Nodo médio	5°43'34"	12	-3'11"	0° 0' 0" N	21°15'46" S
♁ Nodo m.desc.	5°43'34"	6	-3'11"	0° 0' 0" N	21°15'46" S
♁ Nodo verd.	5°45'38"	12	-9'29"	0° 0' 0" N	21°16' 7" S
♁ Nodo v.desc.	5°45'38"	6	-9'29"	0° 0' 0" N	21°16' 7" S
♁ P.Fort.	9°50'57"	8	0° 0' 0" N	0° 0' 0" N	17°46'59" N

ASTRODIENST AG www.astro.com
Título DSGW, Encomendador 0.0-1
Método: Web Style
Página 1 de 1, 20-Jul-2024 [as]

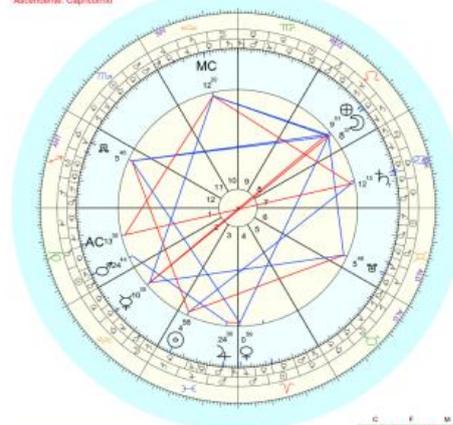
Casas (s.int.)	Declinação
1 ♁ 0° 0' 0" 23°26'30" S	
2 ♁ 0° 0' 0" 20° 9' 8" S	
3 ♁ 0° 0' 0" 11°28'23" S	
4 ♁ 0° 0' 0" 0° 0' 0" N	
5 ♁ 0° 0' 0" 11°28'23" N	
6 ♁ 0° 0' 0" 20° 9' 8" N	
7 ♁ 0° 0' 0" 23°26'30" N	
8 ♁ 0° 0' 0" 20° 9' 8" N	
9 ♁ 0° 0' 0" 11°28'23" N	
10 ♁ 0° 0' 0" 0° 0' 0" N	
11 ♁ 0° 0' 0" 11°28'23" S	
12 ♁ 0° 0' 0" 20° 9' 8" S	
Asc. ♁ 13°30'15" 22°45'23" S	
MC ♁ 12°19'35" 4°52'18" S	

Desenho da Carta Natal

Nome: ♀ Erlane
n. em seg., 24 de fevereiro 1975
em Monteiro (Paraíba), BRAS
37w07'12, 7s53'22

Horas: 2:00
Tempo Univ.: 5:00
Tempo Sid.: 12:45:21

Mapa natal (Método: Web Style / signos inteiros / Chard, Decans / Egyptian Terms)
 Signo Solar: Peixes
 Ascendente: Capricórnio



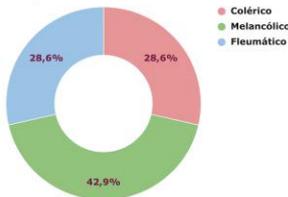
Aspectos

Planeta 1	Planeta 2	Distância	Qualidade
♁ Sol	♃ Lua	1°58'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	7°38'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	7°17'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	4°48'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	2°51'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	4°19'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	1°14'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	0°44'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	1°15'	Conjunção
♁ Sol	♃ Lua	4°52'	Conjunção

Dados Pessoais

Nome: Erlane de Castro Lima Machado
 Data de Nascimento: 24/02/1975
 Hora de Nascimento: 2:00
 Cidade Natal: Monteiro-PB

Temperamento



Planetas em Ordem de força

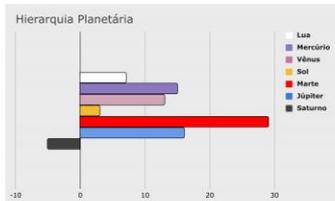
1º	♂ Marte
2º	♃ Júpiter
3º	♁ Mercúrio
4º	♀ Vênus
5º	♃ Lua
6º	♁ Sol
7º	♄ Saturno

Qualidades dos Planetas

Angulares	♄ ♁ ♀
Sucedentes	♃ ♁
Cadentes	♃ ♁
Domiciliados	♃
Exaltados	♁
Na Triplicidade	♁ ♀
Em Queda	♀ ♄
Parágitos	♁ ♃
Orientais	♁ ♀



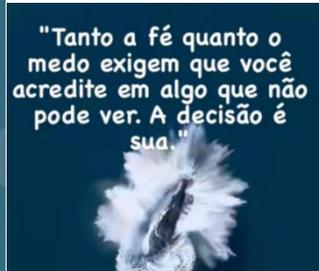
Ocidentais	♄ ♃ ♀ ♃
Rápidos	♃ ♁ ♁ ♀ ♃
Lentos	♄ ♀



Mensagens Finais



(Autor desconhecido)



A arte de viver: ser como um vaso quebrado com emenda de ouro, ao reconhecer que as feridas da vida aumenta seu valor e que há beleza nas cicatrizes, percebendo a sua força para superar as adversidades. Abrace as suas qualidades.

(Autor desconhecido)

O Trauma do seu passado não pode ser o fantasma do seu presente e nem o atraso do seu futuro
(Autor desconhecido)



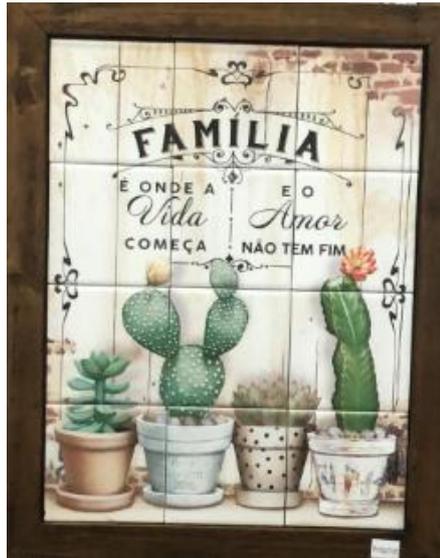
(Autor desconhecido)

Não existem coincidências, tudo é preparado para acontecer.
Çorak

Se avexe não
Amanhã pode acontecer tudo, inclusive nada.....Se avexe não
Toda caminhada começa no primeiro passo.....
A natureza não tem pressa, segue seu compasso.....Pra ir mais alto, vai ter que suar.
Accioly Neto - Cantada por Flávio José



(Autor desconhecido)



Nem tudo que passa pela cabeça precisa sair pela boca. Não é falta de sinceridade, é sabedoria e educação.
(Autor desconhecido)

O tempo é a única moeda que você gasta sem nunca saber o saldo. Use-o com sabedoria.
(Autor desconhecido)



A vida é boa desde que se use a verdade, que se faça o correto.

Nelson Lima

(Autores desconhecidos)

Nunca deixe de acreditar na existência de Deus, porque Ele é o caminho, a verdade e a vida. Só assim se vence em todos os momentos. Isso nos faz seguir e ter momentos bons.

Maria Olga Lima



(Autor desconhecido)

Você sabe quem você é? Encontre-se.

Aquele que teme sofrer, já sofre pelo que teme.
Sêneca

Assim que confiares em ti mesmo, saberás como viver.
Goethe

A mente intuitiva é um dom sagrado, e a mente racional é um servo fiel. Nós criamos uma sociedade que honra o servo e esquece o dom.
Einstein



Eriane Machado

